



CONSELHO ESTADUAL
DO IDOSO - CEI/SP



| Secretaria de Desenvolvimento Social

ANAIIS



XV CONFERÊNCIA ESTADUAL DO IDOSO

*OS DESAFIOS DE ENVELHECER NO SÉCULO XXI
E O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS*



XV CONFERÊNCIA ESTADUAL DO IDOSO DE SÃO PAULO

Caderno do Participante

ÁGUAS DE LINDÓIA

11 a 14 de novembro de 2019

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOÃO DORIA

Governador do Estado de São Paulo

CÉLIA PARNES

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

PAULO MATHIAS

Secretário Executivo de Estado de Desenvolvimento Social

PAOLA FORJAZ

Chefe de Gabinete

CONSELHO ESTADUAL DO IDOSO – CEI/SP

COMISSÃO ORGANIZADORA DA XV CONFERÊNCIA ESTADUAL DO IDOSO

Vera Luzia do Nascimento-Fritz

Tomas Lucio Freund

Roseli Conde Carlos

Maria Helena Bragança Albanesi

Maria Odila Padula

Inês Aparecida de Andrade Rioto

VERA LUZIA DO NASCIMENTO-FRITZ

Presidente do Conselho Estadual do Idoso

TOMAS LUCIO FREUND

Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso

VIVIANE APARECIDA LUIZ RIBEIRO

Secretaria Executiva do Conselho Estadual do Idoso

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

Gestora

Selma Silveira
Coordenação Técnica

Ana Paula Monteiro Leite
Elaine Aparecida Macena Batista Ramos
Equipe Técnica

Cassia Goretti
Isabel Bueno
Selma de Andrade Amaral
Sistematização

Alexandre Gonçalves
Eduardo Pedro de Carvalho
Fabio Figueiredo
Isabel Bueno Ivone Meirelles
Jessica Santos Souza
Liliana Mantoni
Paula Souza Coelho
Rosane Silva Berthaud
Relatores

Agnaldo Troiano
Alessandra Petille
Andrea B. de Souza Paiva
Fabio Meirelles
Silvia Sabrina
Sonia Maria Vicentini Fernandes
Viviane Cristine de Sá Nunes
Facilitadores

Edvaldo Luiz Vicente da Silva
Iva Fonseca
Jaqueline Reis
Kelly Cristina Dias
Larissa Barbosa Eidan Siqueira
Maria Solange dos Reis
Marianna Helfenstein
Paulo Okuhara Junior
Apoio

LISTA DE SIGLAS

| | |
|---------------|---|
| AMEI | <i>Ambulatórios Médico Especializado para Idosos</i> |
| BACEN | <i>Sistema Financeiro da União</i> |
| BPC | <i>Benefício da Prestação Continuada</i> |
| CEI | <i>Conselho Estadual do Idoso</i> |
| CMDI | <i>Conselho Municipal do Idoso</i> |
| CNDI | <i>Conselho Nacional do Idoso</i> |
| CRAS | <i>Centro de Referência da Assistência Social</i> |
| CREAS | <i>Centro de Referência Especial da Assistência Social</i> |
| DOE | <i>Diário Oficial do Estado</i> |
| IBGE | <i>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</i> |
| ILPI | <i>Instituto de Longa Permanência do Idoso</i> |
| INSS | <i>Instituto Nacional do Seguro Social</i> |
| JORI | <i>Jogos Regionais do Idoso</i> |
| LOAS | <i>Lei Orgânica da Assistência Social</i> |
| MD | <i>Mestre e Doutor</i> |
| ONG | <i>Organização Não Governamental</i> |
| PAI | <i>Programa de Atendimento ao Idoso</i> |
| PhD | <i>Doutor em Filosofia</i> |
| PL | <i>Projeto de lei</i> |
| PNAS | <i>Plano Nacional de Assistência Social</i> |
| PROAC | <i>Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa</i> |
| SEDEX | <i>Serviço de encomenda expressa de documentos e mercadorias</i> |
| SEDS | <i>Secretaria de Desenvolvimento Social</i> |
| SEESP | <i>Secretaria Estadual de Esportes de São Paulo</i> |
| SUAS | <i>Sistema Único de Assistência Social</i> |
| SUS | <i>Sistema Único de Saúde</i> |
| UBS | <i>Unidade Básica de Saúde</i> |
| UFSCAR | <i>Universidade Federal de São Carlos</i> |
| UNESP | <i>Universidade do Estado de São Paulo</i> |
| UPA | <i>Unidade de Pronto Atendimento</i> |
| URSI | <i>Unidade Referência da Saúde do Idoso</i> |

LISTA DE GRÁFICOS

| N° | Nome | Página |
|------------------|--|---------------|
| Gráfico 1 | <i>Número de Municípios que realizaram a Conferência Municipal</i> | 10 |
| Gráfico 2 | <i>Número de municípios que enviaram indicação de delegados e que enviaram propostas</i> | 11 |
| Gráfico 3 | <i>N° de municípios que realizaram a Conferência Municipal distribuídos por Regional</i> | 12 |
| Gráfico 4 | <i>Número de propostas construídas por Eixos: âmbito Municipal</i> | 14 |
| Gráfico 5 | <i>Número de propostas construídas por Eixos: âmbito Estadual</i> | 15 |
| Gráfico 6 | <i>Número de propostas construídas por Eixos: âmbito Federal</i> | 16 |

LISTA DE QUADROS

| N° | Nome | Página |
|-----------------|---|---------------|
| Quadro 1 | <i>Propostas aprovadas de âmbito Estadual</i> | 36 |
| Quadro 2 | <i>Propostas aprovadas de âmbito Federal</i> | 44 |
| Quadro 3 | <i>Propostas Priorizadas de âmbito Estadual</i> | 51 |
| Quadro 4 | <i>Propostas Priorizadas de âmbito Federal</i> | 56 |
| Quadro 5 | <i>Moções aprovadas</i> | 61 |
| Quadro 6 | <i>Delegados Titulares</i> | 66 |
| Quadro 7 | <i>Delegados Suplentes</i> | 71 |
| Quadro 8 | <i>Delegados Natos</i> | 75 |

LISTA DE TABELAS

| N° | Nome | Página |
|-----------------|--|---------------|
| Tabela 1 | <i>Número de propostas construídas por Eixos: âmbito Municipal</i> | 13 |
| Tabela 2 | <i>Número de propostas construídas por Eixos: âmbito Estadual</i> | 14 |
| Tabela 3 | <i>Número de propostas construídas por Eixos: âmbito Federal</i> | 15 |
| Tabela 4 | <i>Número de Delegados para a Conferência Nacional</i> | 25 |

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| | APRESENTAÇÃO | 07 |
| 1. | REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS | 08 |
| 2. | PROCESSO PREPARATÓRIO PARA A XV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO IDOSO | 08 |
| 2.1. | <i>Reuniões com a Comissão Organizadora</i> | 08 |
| 2.2. | <i>Organização do material encaminhado pelos municípios</i> | 09 |
| 2.3. | <i>Desenvolvimento do software</i> | 09 |
| 2.4. | <i>Alimentação do sistema com a inserção das informações dos relatórios municipais</i> | 09 |
| 2.5. | <i>Análise técnica e sistematização dos dados</i> | 09 |
| 3. | ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS | 09 |
| 3.1. | <i>Propostas elaboradas nas Conferências Municipais</i> | 13 |
| 3.2. | <i>Propostas das Conferências Municipais Sistematizadas</i> | 14 |
| 4. | CONFERÊNCIA ESTADUAL | 16 |
| 4.1. | <i>Apresentação</i> | 16 |
| 4.2. | <i>Programação</i> | 17 |
| 4.3. | <i>Solenidade de Abertura</i> | 18 |
| 4.3.1. | <i>Abertura e Composição de Mesa</i> | 18 |
| 4.3.2. | <i>Síntese dos Pronunciamentos</i> | 18 |
| 4.4. | <i>Palestra Magna</i> | 19 |
| 4.5. | <i>Regimento Interno Aprovado</i> | 19 |
| 4.6. | <i>Síntese das Palestras por Eixo e Subeixos</i> | 28 |
| 4.7. | <i>Metodologia Aplicada</i> | 31 |
| 4.8. | <i>Panorama do Desenvolvimento dos Trabalhos em Grupos</i> | 33 |
| 4.9. | <i>Plenária Final</i> | 35 |
| 4.9.1. | <i>Composição de Mesa</i> | 35 |
| 4.9.2. | <i>Apresentação e Aprovação das Propostas</i> | 35 |
| 4.10. | <i>Propostas Aprovadas de Âmbito Estadual</i> | 36 |
| 4.11. | <i>Propostas Aprovadas de Âmbito Federal</i> | 44 |
| 4.12. | <i>Propostas Prioritárias de Âmbito Estadual</i> | 51 |
| 4.13. | <i>Propostas Prioritárias de Âmbito Federal</i> | 56 |
| 4.14. | <i>Leitura e Aprovação de Monções</i> | 61 |
| 4.15. | <i>Referendo dos Delegados</i> | 66 |
| 4.16. | <i>Delegados Titulares, Suplentes e Natos</i> | 66 |
| | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 76 |
| | ANEXOS | 78 |

APRESENTAÇÃO

Apresentamos os Anais da XV Conferência Estadual do Idoso que foi realizada nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2019, na cidade de Águas de Lindóia/SP, em conformidade com as orientações do Conselho Nacional Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa – CNDI, oficializada pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio do Decreto nº 64.498, de 23 de setembro de 2019 e regulamentada pela Deliberação CEI/SP nº 009 de 07 outubro de 2019.

A Conferência Estadual do Idoso se constituiu em espaço deliberativo de debate, que teve como um dos seus objetivos fortalecer a relação entre o governo e a sociedade civil, para uma maior efetividade na formulação, execução e controle da política pública voltada para os idosos na perspectiva de garantia de direitos.

A XV Conferência Estadual do Idoso teve como tema central “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”. Deste tema desdobraram-se quatro eixos temáticos: Eixo I - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das Políticas Públicas, Subeixos: Saúde; Assistência Social; Previdência; Moradia; Transporte; Cultura, Esporte e Lazer; Eixo II - Educação: assegurando direitos e emancipação humana; Eixo III - Enfrentamento da violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa; Eixo IV - Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.

A XV Conferência Estadual do Idoso foi precedida por Conferências Municipais que foram realizadas em 311 municípios do Estado, formulando 4.214 propostas para os quatro eixos propostos. A participação dos municípios apontou que é imprescindível o fortalecimento dos conselhos municipais, indicando que são necessárias ações mais efetivas para a conquista de um envelhecimento digno para a população idosa brasileira..

Para debater e viabilizar a votação das propostas provenientes das Conferências Municipais, foram organizados grupos de trabalho por eixos e subeixos, que deliberaram sobre as prioridades que deveriam ser encaminhadas à instância Estadual e Instância Federal e colocadas em votação na Plenária Final, com a finalidade de discutir, aprovar ou rejeitar, as propostas dos grupos de trabalho.

A Conferência Estadual do Idoso contou com a participação de: 23 (vinte e três) Conselheiros Titulares do Conselho Estadual do Idoso (CEI/SP), 262 (duzentos e sessenta e dois) delegados (as) eleitos (as) nas diversas Conferências Municipais, respeitando-se a proporcionalidade, conforme Deliberação nº 002/2019; além de 17 (dezessete) palestrantes e convidados. Desta forma, a participação de delegados conforme segmento contou com a presença de 181 delegados representantes da sociedade civil e 104 representantes do Poder Público.

A Conferência Estadual do Idoso em seus diferentes momentos marcou seu caráter democrático, já que propiciou a ampla participação dos idosos na condução dos trabalhos, promovendo o debate coletivo com conselheiros, técnicos, gestores públicos e representantes de entidades, possibilitando avanços para a consolidação das políticas públicas e a conquista do envelhecimento com mais dignidade.

A população brasileira está envelhecendo rapidamente, e passa por uma transição demográfica, o que significa que ao longo dos anos o número de idosos vem crescendo, enquanto a população total experimenta um descenso, de modo que no futuro haverá um impacto desse contingente no total

populacional, conforme aponta projeções feitas pelo IBGE. O aumento da expectativa de vida é um dos fenômenos reconhecidos como uma das maiores conquistas da humanidade. No entanto, enquanto a sociedade comemora a longevidade, é necessário igualmente se preparar para as mudanças que exigirão um novo desenho do papel social de seus membros e instituições, em um contexto que tende a inverter a pirâmide etária, em prazo relativamente curto. A partir dessa constatação é essencial que o governo e a sociedade civil procurem estabelecer políticas e estratégias que ampliem as possibilidades para que o envelhecimento seja saudável, em especial, maximizando as potencialidades e as possibilidades de participação das pessoas idosas em todos os contextos da vida.

Os Anais da XV Conferência Estadual do Idoso contemplam as principais atividades desenvolvidas, os pronunciamentos das autoridades, palestrantes e propostas elaboradas nos grupos de trabalho produzidos por eixos e subeixos temáticos. Apresentam, ainda, as contribuições coletivas, a programação, as deliberações o regimento, a síntese do relatório e a relação dos (as) delegados (as) eleitos para a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa

REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

A XV Conferência Estadual do Idoso - CEI/SP foi precedida pelas Conferências Municipais, que foram realizadas em datas e locais definidos pelos respectivos Conselhos Municipais do Idoso ou onde não há Conselho, pelo Executivo Municipal.

As Conferências Municipais, assim como a XV Conferência Estadual do Idoso foram chamadas pelo Conselho Estadual do Idoso – CEI/SP, que deliberou sobre o processo publicizando o mesmo na Deliberação CEI/SP nº 008/2018.

É importante registrar que as Conferências Municipais que foram realizadas antes da publicação da Deliberação citada tiveram sua validade reconhecida pelo CEI/SP, desde que tenham cumprido as Resoluções do CNDI de nºs. 42/2018 e 44/2018 e trabalhado o tema e os eixos temáticos previstos nas supracitadas resoluções e encaminhado ao Conselho Estadual do Idoso o relatório final e a relação dos delegados eleitos até 30 de abril de 2019, por SEDEX, observada a proporção indicada pelo CEI/SP.

O relatório final das Conferências Municipais, conforme indicação do CEI/SP, deveria conter, dentre outros, as diretrizes prioritárias deliberadas nas Conferências Municipais por eixo e subeixos temáticos temático, sendo: a) até 14 (quatorze) diretrizes prioritárias em âmbito estadual; b) até 14 (quatorze) diretrizes prioritárias em âmbito nacional; c) até 2 (duas) experiências exitosas que acontecem no Município no atendimento ao idoso, se houver; e as fichas de inscrições dos delegados eleitos, titulares e suplentes, por segmento sociedade civil e poder público.

Quanto às propostas deliberadas pelos municípios para o âmbito municipal, de cada eixo temático e de acordo com o Regimento Interno, a orientação é que as mesmas devem ser encaminhadas aos Prefeitos e Secretários Municipais, pela competência.

2. PROCESSO PREPARATÓRIO PARA A XV CONFERÊNCIA ESTADUAL DO IDOSO

2.1. REUNIÕES COM A COMISSÃO ORGANIZADORA

Para a preparação da XV Conferência Estadual do Idoso foram realizadas diversas reuniões entre a Comissão Organizadora Central e o Instituto Potencial – Projetos Sociais, cujas pautas trataram da apresentação

da equipe responsável pelo trabalho, informações sobre o processo de conferência, o alinhamento de diretrizes, a apresentação e o aprimoramento da metodologia proposta para o desenvolvimento do trabalho e realização da Conferência estadual.

2.2. ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL ENCAMINHADO PELOS MUNICÍPIOS

Dentre os municípios que realizaram as Conferências Municipais, 311 encaminharam os relatórios finais ao Conselho Estadual do Idoso no prazo informado, ou seja, até o dia 30 de abril de 2019, conforme orientados.

Os envelopes recebidos pelo CEI/SP foram entregues à assessoria contratada para compilação das informações que subsidiaram os trabalhos.

Todas as propostas, por eixo e subeixos temáticos temático, deliberadas nas Conferências Municipais e informadas nos relatórios finais, bem como as experiências exitosas apontadas foram digitadas e agrupadas de acordo com o respectivo eixo.

2.3. DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

Considerando o número de documentos encaminhados e a necessidade de armazenamento, agrupamento e análise técnica das informações, foi desenvolvido pela assessoria contratada um software, contendo indicadores, que permitiu a compilação das informações e a elaboração de relatórios de acordo com a necessidade apresentada pela equipe técnica responsável.

Para o desenvolvimento deste software foram realizadas reuniões com os programadores para o alinhamento conceitual e desenho final do sistema.

2.4. ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA COM A INSERÇÃO DAS INFORMAÇÕES DOS RELATÓRIOS MUNICIPAIS

A inserção das propostas e demais informações municipais no sistema (software) foi feita pela equipe, após a análise técnica das mesmas.

Todas as propostas informadas nos relatórios finais, por eixo e subeixos temáticos, foram inseridas e sistematizadas nesse sistema de acordo com o respectivo âmbito, estadual ou federal, totalizando 4.214 propostas.

ANÁLISE TÉCNICA E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

A análise e a sistematização das propostas foram feitas por técnicos com formação superior e experiência na área abordada pelo eixo e subeixo temático. Para tanto, os mesmos participaram de várias reuniões que resultaram na definição de metodologia para a sistematização e categorização das propostas, por incidência, ou seja, indicação de quantas vezes cada proposta apareceu como prioridade para os municípios em análise.

Assim, das 4.214 propostas elaboradas nas Conferências Municipais, após a sistematização por incidência, tivemos 445 propostas, sendo 262 de âmbito estadual e 183 de âmbito Federal, além das demais informações que constam neste documento.

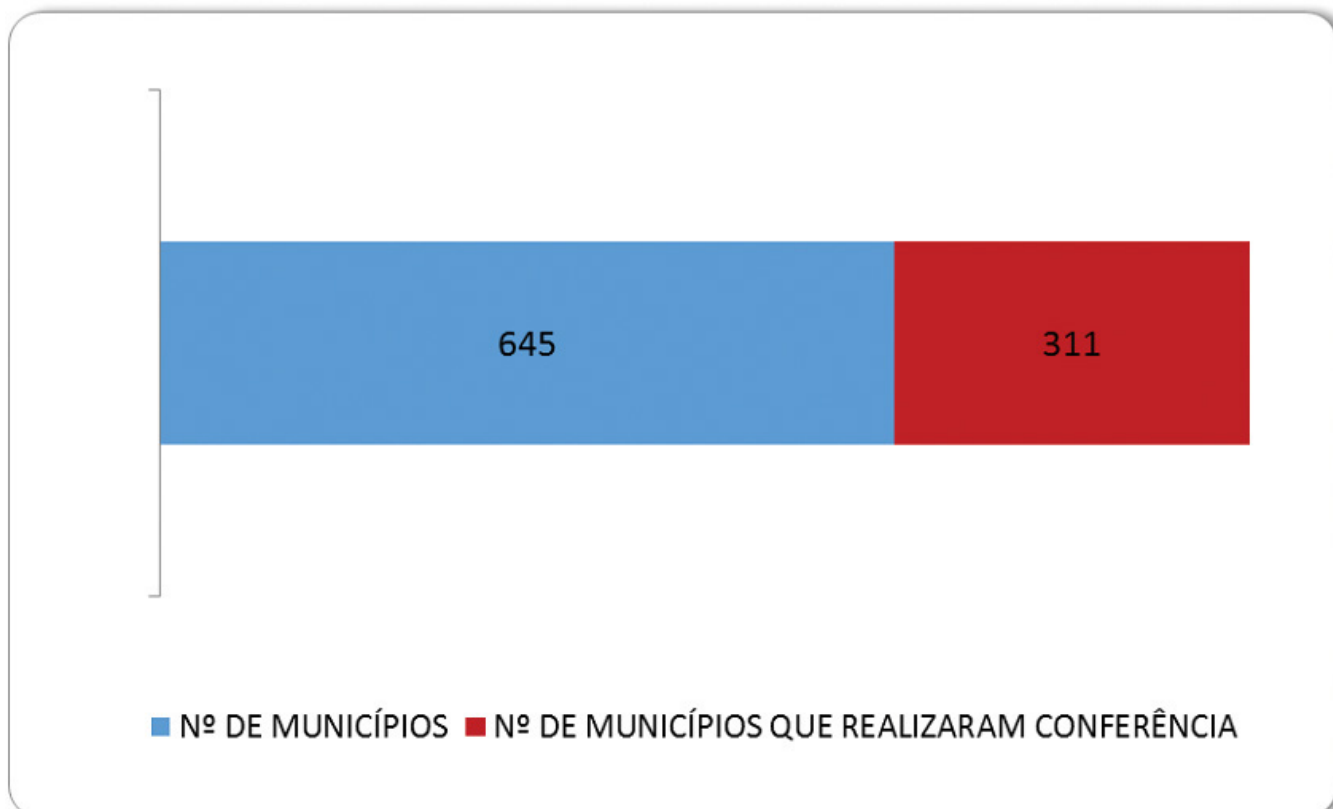
ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

O presente Anais da XV Conferência Estadual do Idoso - 2019 constitui-se enquanto registro histórico do processo adotado pelo CEI para a realização da Conferência. A análise qualitativa e

quantitativa das Conferências Municipais realizada através dos dados fornecidos pelos municípios para a realização da XV Conferência Estadual do Idoso bem como pelas deliberações municipais enviadas para o CEI, embasaram esse processo de análise.

Através da análise dos relatórios emitidos pelos municípios constatou-se que 311 municípios realizaram a Conferência do Idoso, representando 48,2% do conjunto dos municípios existentes no estado São Paulo, conforme apontado no gráfico que segue.

GRÁFICO 1 – NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM A CONFERÊNCIA MUNICIPAL



Desta forma as diferentes Conferências Municipais mobilizaram cerca de 27.051 participantes. Ressalta-se que 16 ou 5,1% municípios enviaram informações parciais embora tenham promovido suas respectivas Conferências Municipais.

O gráfico que se segue detalha os aspectos relativos ao envio da documentação necessária para a organização da Conferência Estadual, sendo analisadas e categorizadas as informações contidas nos 311 registros existentes.

GRÁFICO 2 – NÚMERO DE MUNICÍPIOS QUE ENVIARAM INDICAÇÃO DE DELEGADOS E QUE ENVIARAM PROPOSTAS

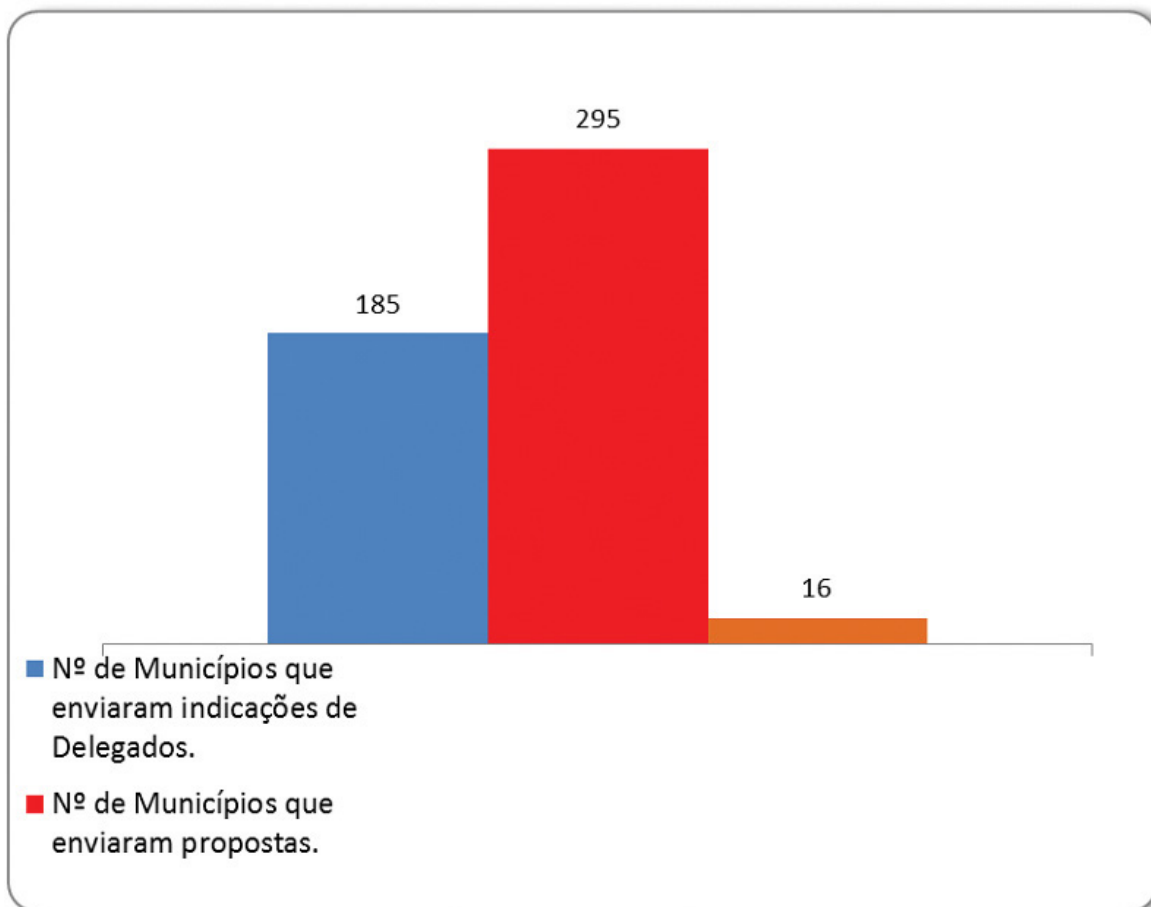
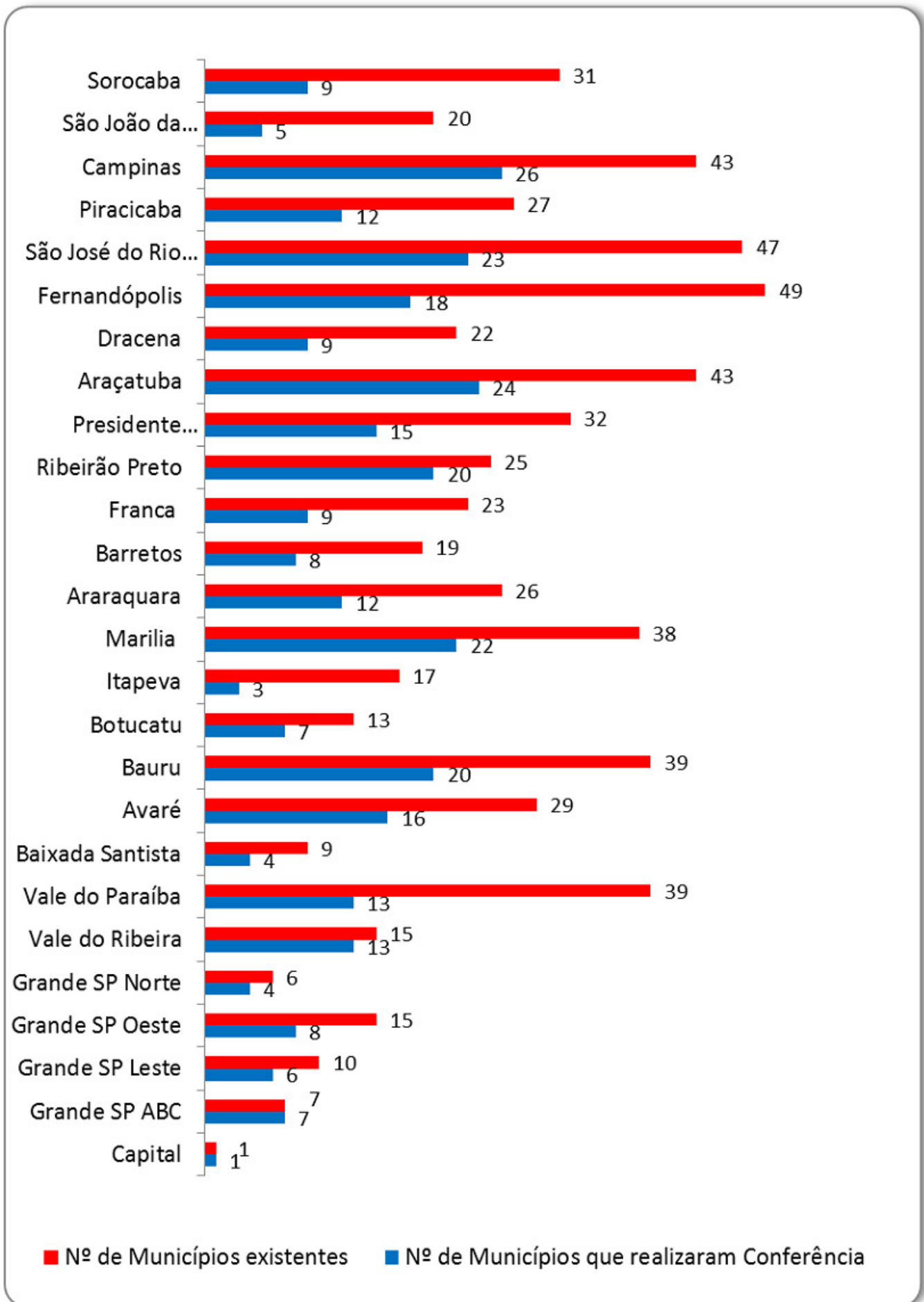


GRÁFICO 3 - Nº DE MUNICÍPIOS QUE REALIZARAM A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DISTRIBUÍDOS POR REGIONAL



O gráfico anterior demonstra que as regionais da Grande São Paulo ABC, Vale do Ribeira e Ribeirão Preto obtiveram uma grande incidência de municípios que realizaram esse importante instrumento de democracia participativa possibilitada através de realização de Conferência.

PROPOSTAS ELABORADAS NAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

O principal desafio do trabalho de sistematização refere-se ao agrupamento das propostas, buscando manter os assuntos abordados, permitindo, no entanto, que o debate nos grupos de trabalho ocorra a partir de um número razoável de propostas. O trabalho de sistematização foi realizado a partir da classificação das propostas cadastradas nos Eixos e subeixos. As propostas foram agrupadas segundo as temáticas apresentadas nas Conferências Municipais, visando retratar a ideia central contida em sua redação. As propostas contidas nos diferentes eixos foram reunidas em blocos temáticos para facilitar o processo de discussão nos grupos de trabalho. Cabe mencionar que nenhuma formulação foi descartada nesse processo. No entanto, propostas de abrangência estritamente municipal não foram contempladas, uma vez que as propostas de âmbito estadual e federal foram inseridas no Caderno do Participante, já que o pacto federativo não estabelece obrigatoriedade, porém indica o que cabe a cada ente federado.

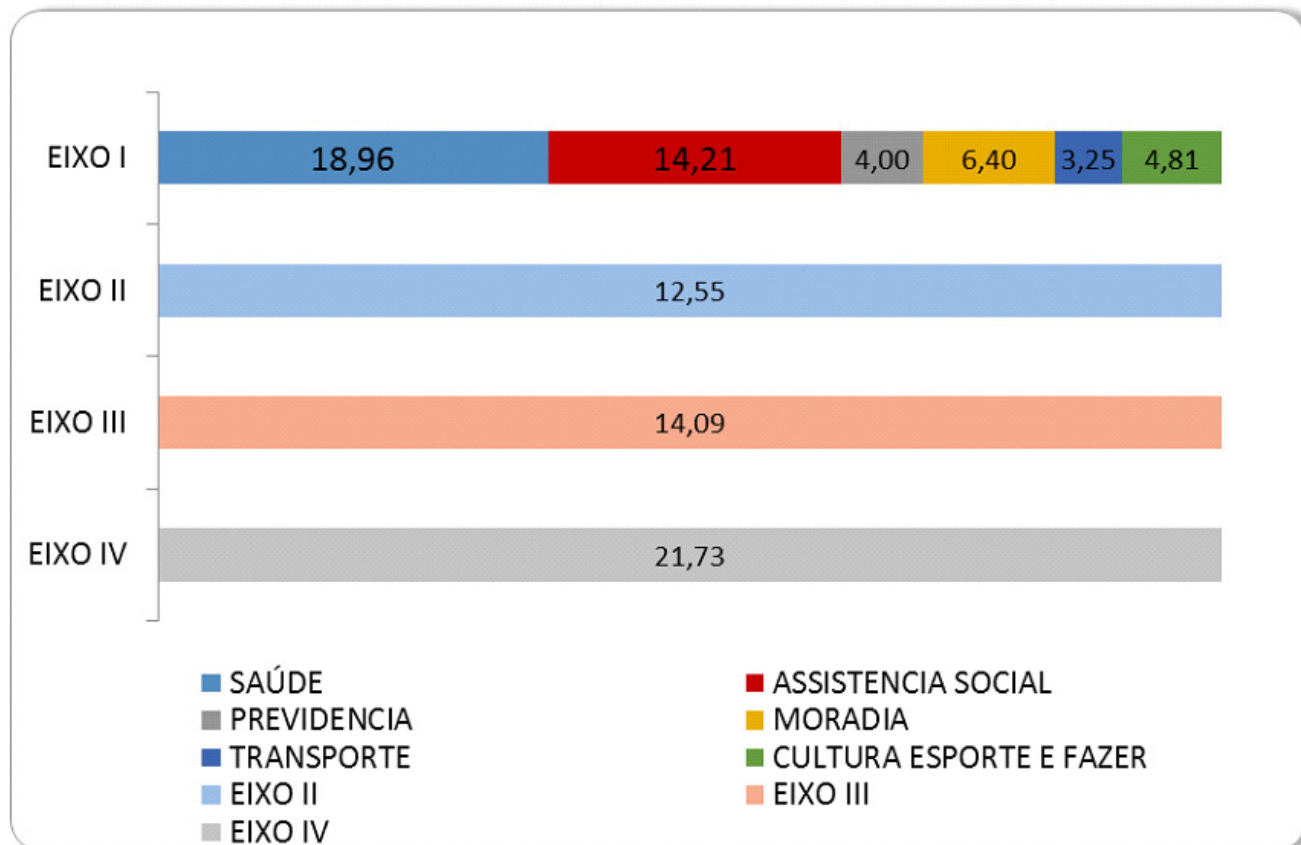
Importante mencionar que o trabalho de sistematização também registrou as Experiências Exitosas apontadas nos relatórios oriundos das Conferências Municipais. Parte expressiva das experiências refere-se à execução de políticas públicas já existentes, não sendo consideradas, portanto, inovadoras. Tais informações coletadas foram inseridas no Anexo do presente documento.

Analisando as propostas encaminhadas para a XV Conferência Estadual do Idoso, verificou-se que foram elaboradas 4.214 propostas sendo que 2.414 formulações ou 57,3% são referentes ao âmbito estadual enquanto que 1.800 ou 42,7% vinculam-se ao âmbito federal conforme demonstra o quadro 1. Destaca-se que o Eixo 1 (subeixo Saúde) bem como o Eixo 4 obtiveram os maiores índices de formulações de propostas.

TABELA 1 - NÚMERO DE PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXOS: ÂMBITO MUNICIPAL

| EIXOS | | TOTAL |
|--------------------------|---------------------------------|--------------|
| EIXO 1 (subeixos) | <i>Saúde</i> | 799 |
| | <i>Assistência Social</i> | 599 |
| | <i>Previdência</i> | 167 |
| | <i>Moradia</i> | 270 |
| | <i>Transporte</i> | 137 |
| | <i>Cultura, Esporte e Lazer</i> | 203 |
| SUBTOTAL | | 2.175 |
| EIXO 2 | | 529 |
| EIXO 3 | | 594 |
| EIXO 4 | | 916 |
| TOTAL | | 4.214 |

GRÁFICO 4 - NÚMERO DE PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXOS: ÂMBITO MUNICIPAL



PROPOSTAS DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS SISTEMATIZADAS

As 4.214 propostas elaboradas nas Conferências Municipais foram sistematizadas, fato que possibilitou estabelecer a incidência das mesmas no conjunto dos municípios, resultando assim, em 445 propostas, sendo 262 de âmbito estadual e 183 de âmbito Federal.

TABELA 2 - NÚMERO DE PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXOS: ÂMBITO ESTADUAL
PROPOSTAS ÂMBITO ESTADUAL

| EIXOS | | TOTAL |
|-------------------|--------------------------|------------|
| EIXO I (subeixos) | Saúde | 60 |
| | Assistência Social | 21 |
| | Previdência | 1 |
| | Moradia | 13 |
| | Transporte | 21 |
| | Cultura, Esporte e Lazer | 19 |
| SUBTOTAL | | 135 |
| EIXO 2 | | 50 |
| EIXO 3 | | 36 |
| EIXO 4 | | 41 |
| TOTAL | | 262 |

Todas as propostas foram apresentadas no Caderno do Participante, disponibilizado por ocasião da XV Conferência Estadual do Idoso.

Seguem os respectivos quadros e gráficos com o número de propostas sistematizadas por Eixo e subeixos nos dois âmbitos:

GRÁFICO 5 - NÚMERO DE PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXOS: ÂMBITO ESTADUAL

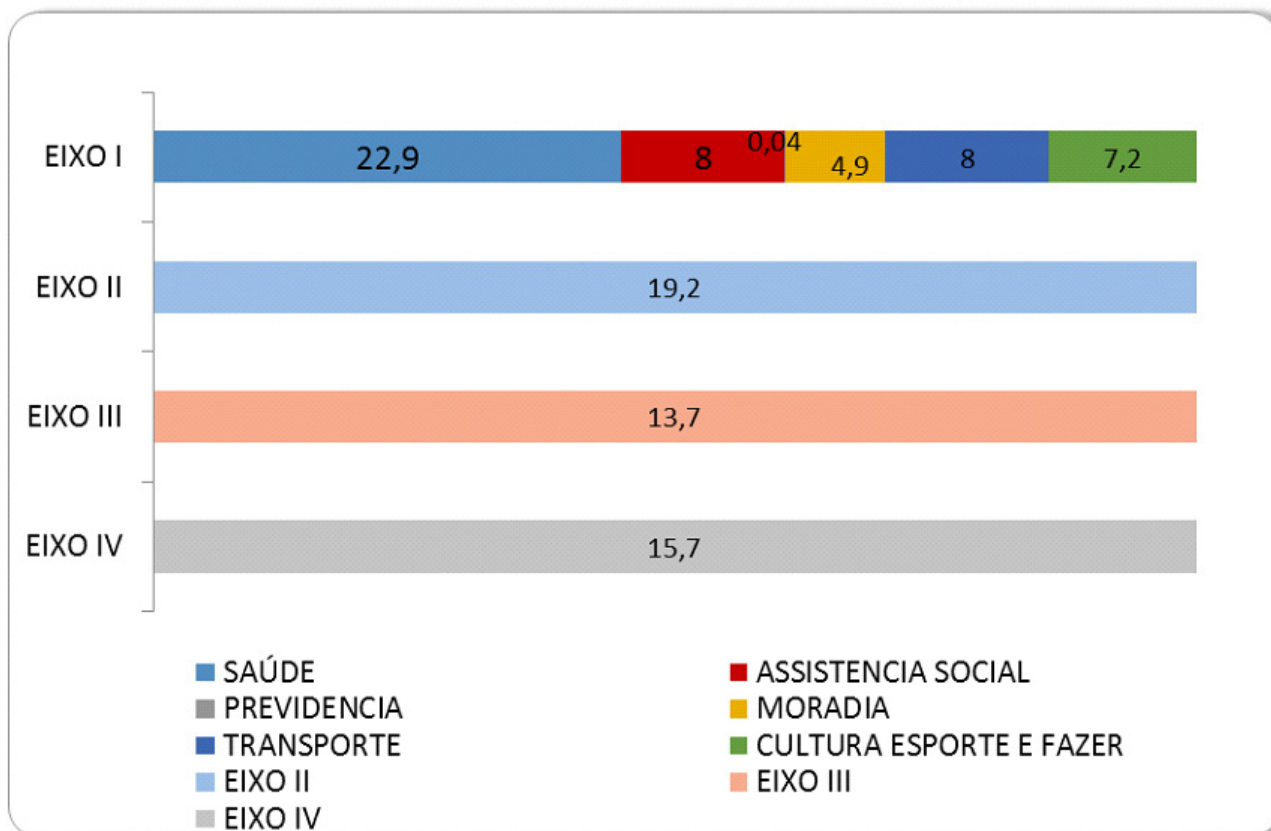
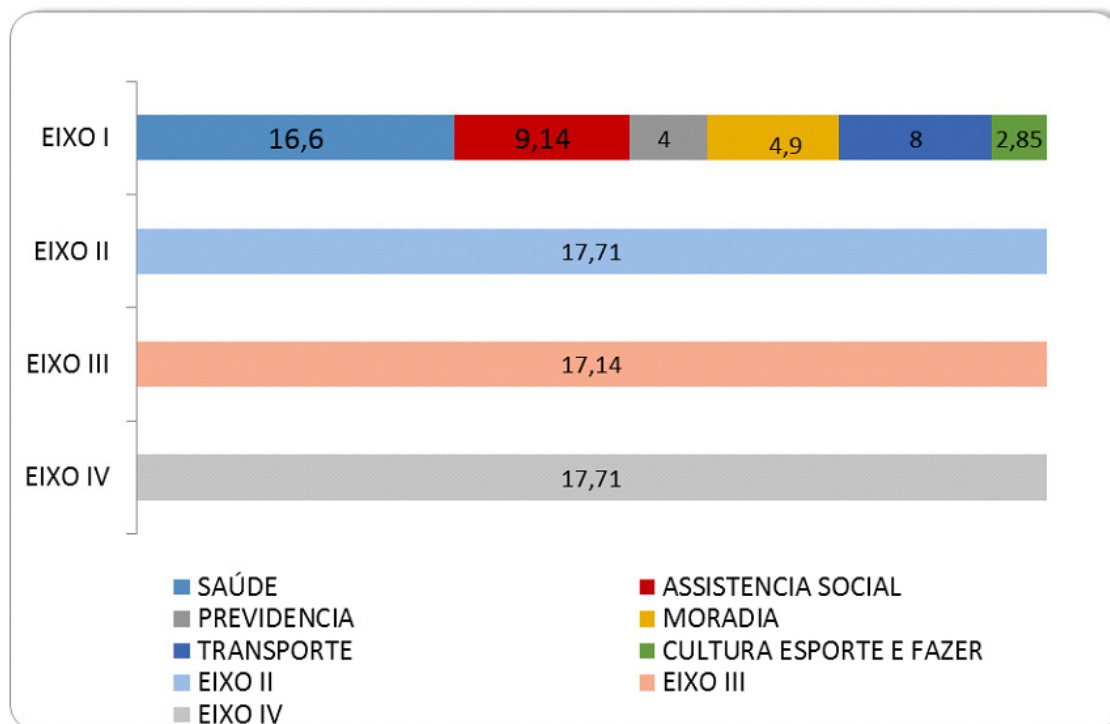


TABELA 3 -. NÚMERO DE PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXOS: ÂMBITO FEDERAL
PROPOSTAS ÂMBITO FEDERAL

| EIXOS | | TOTAL |
|-------------------|--------------------------|------------|
| EIXO 1 (subeixos) | Saúde | 29 |
| | Assistência Social | 24 |
| | Previdência | 7 |
| | Moradia | 12 |
| | Transporte | 14 |
| | Cultura, Esporte e Lazer | 5 |
| SUBTOTAL | | 91 |
| EIXO 2 | | 31 |
| EIXO 3 | | 30 |
| EIXO 4 | | 31 |
| TOTAL | | 183 |

GRÁFICO 6 - NÚMERO DE PROPOSTAS CONSTRUÍDAS POR EIXOS: ÂMBITO FEDERAL



CONFERÊNCIA ESTADUAL APRESENTAÇÃO

A XV Conferência Estadual do Idoso foi realizada nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2019, na cidade de Águas de Lindóia/SP.

A Conferência teve como tema “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”, organizado em quatro eixos temáticos:

- *Eixo I - Direitos Fundamentais na construção/efetivação das Políticas Públicas (Subeixos: Saúde; Assistência Social; Previdência; Moradia; Transporte; Cultura, Esporte e Lazer);*
- *Eixo II - Educação: assegurando direitos e emancipação humana;*
- *Eixo III - Enfrentamento da violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa;*
- *Eixo IV - Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.*

A Conferência tinha dez objetivos, um dos principais era promover a discussão, deliberação das prioridades por cada eixo temático e por fim a votação das propostas elencadas e aprovadas em cada grupo de trabalho.

Os participantes também puderam eleger 125 (cento e vinte e cinco) delegados para a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

A XV Conferência Estadual do Idoso propiciou o debate das prioridades, a reflexão e o protagonismo dos idosos, garantindo o diálogo, a formulação de propostas e a deliberação pela Plenária.

PROGRAMAÇÃO

10/11/2019 (DOMINGO)

- 14h00 - Entrada no Hotel e Início do Credenciamento
- 18h00 - Jantar

11/11/2019 (SEGUNDA-FEIRA)

- 07h00 às 08h30 - Café da manhã
- 08h00 às 11h00 - Credenciamento
- 09h00 às 10h00 - Abertura Oficial (composição da mesa com autoridades, discursos e Hino Nacional)
- 10h00 às 10h30 - Café
- 10h30 às 11h30 - Palestra Magna: Prof. Dr. Alexandre Kalache
- 11h30 às 12h00 - Considerações Gerais da Comissão Organizadora da XV Conferência Estadual do Idoso
- 12h00 às 13h30 - Almoço
- 14h00 às 16h00 - Leitura e aprovação do Regimento Interno
- 16h00 às 16h30 - Café à disposição
- 16h30 às 19h30 - Informativo e palestra geral sobre os Eixos e Subeixos Temáticos da Conferência
- 19h30 - Jantar

12/11/2019 (TERÇA-FEIRA)

- 07h00 às 08h30 - Café da manhã
- 09h00 às 10h00 - Continuação das Palestras por Eixos
- 10h00 às 10h30 - Café
- 10h30 às 12h00 - Eixos Temáticos - Grupos de Trabalho
- 12h00 às 13h30 - Almoço
- 14h00 às 15h30 - Continuação dos Eixos Temáticos - Grupos de Trabalho
- 15h30 às 16h00 - Café à disposição
- 16h00 às 19h30 - Finalização dos Eixos Temáticos
- 18h00 - Prazo Final para a entrega das Moções à Mesa Diretora (adequado conforme aprovação do Regimento Interno)
- 19h30 às 19h45 - Deliberação do Artigo 38 do Regimento Interno (adequado conforme aprovação do Regimento Interno)
- 19h45 - Jantar

13/11/2019 (quarta-feira)

- 07h00 às 8h30 - Café da manhã
- 09h00 às 10h00 - Apresentação das propostas dos Eixos Temáticos I e II para aprovação e votação

- 10h00 às 10h30 - Café à disposição
- 10h30 às 12h00 - Continuação da apresentação das propostas dos Eixos temáticos I e II para aprovação e votação
- 12h00 ÀS 13h30 - Almoço
- 13h30 às 16h30 - Apresentação das propostas dos Eixos Temáticos III e IV para aprovação e votação
- 16h00 às 16h30 - Café à disposição
- 16h30 às 19h00 - Eleição dos Delegados para a V Conferência Nacional
- Plenária de encerramento com apresentação dos Delegados, das Propostas Finais e Moções.
- 19h30 às 21h00 - Jantar

14/11/2019 (QUINTA-FEIRA)

- 07h00 às 09h00 - Café da manhã
- Até às 12h00 - Saída do Hotel

SOLENIIDADE DE ABERTURA

ABERTURA E COMPOSIÇÃO DA MESA

A solenidade de abertura oficial da XV Conferência Estadual do Idoso do Estado de São Paulo ocorreu em 11 de novembro de 2019, no município de Águas de Lindóia, auditório do Monte Real Hotel e estava composta por 302 (trezentos e dois) participantes, dos quais 285 (duzentos e oitenta e cinco) eram delegados (as) e 17 (dezesete) convidados (as). Dos delegados (as) presentes, 181 eram representantes da Sociedade Civil e 104 do Poder Público.

A mesa foi composta por autoridades e diversos representantes elencados abaixo. Segue a síntese dos pronunciamentos de cada autoridade e representante.

SÍNTESE DOS PRONUNCIAMENTOS

A Sra. Vera Luzia do Nascimento-Fritz, Presidente do CEI - Conselho Estadual do Idoso de São Paulo representante da Sociedade Civil, afirmou que a Sociedade Civil e o Poder Público devem trabalhar juntos para que se complementem e consigam alcançar um resultado que seja benéfico à população idosa do Estado de São Paulo.

O Sr. Tomas Lucio Freund, Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso de São Paulo, representante do Poder Público, neste ato, representando o Secretário Estadual da Justiça e Cidadania, Sr. Dr. Paulo Dimas Debellis Mascaretti, referiu-se à Conferência como espaço de participação social, que traz, na diversidade, a riqueza e não a separação.

A Sra. Simone Malandrino, Coordenadora de Ação Social da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, representante da Sra. Célia Parnes, Secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, referiu a Conferência como um espaço de avaliação das Políticas Públicas para a Pessoa Idosa e também de proposição de adequações necessárias.

A Sra. Claudia Fló, representante do Secretário Estadual de Saúde, disse que a pirâmide populacional está se invertendo, já que 15 % da população do Estado de São Paulo é idosa, portanto, Sociedade Civil e Poder Público, precisam resolver os problemas dessa população.

O Sr. João Batista, Prefeito em exercício da Cidade de Águas de Lindóia, disse que o trabalho da população idosa está em crescimento e que a saúde, o esporte e a mobilidade devem ser de qualidade para que o idoso tenha dignidade.

A Sra. Magali Basile, Secretária Municipal de Assistência Social de Atibaia, ressaltou que nos atuais dias turbulentos o momento de Conferência é de suma importância para a garantia de implantação de serviços para a população idosa.

O Sr. Felipe Madio de Oliveira, Coordenador do Programa Selo Amigo do Idoso da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, destacou que a Conferência é de suma importância para a população idosa e que o Governo Estadual tem articulado desde 2012 várias ações para esta população.

Após o pronunciamento dos membros da Mesa, a Sra Vera Luzia do Nascimento Fritz declarou aberta a V Conferência Estadual do Idoso.

PALESTRA MAGNA

A seguir são destacados os principais aspectos abordados durante a palestra Magna proferida pelo Dr. Alexandre Kalache - MD, PhD, Presidente do Centro Internacional da Longevidade Brasil (ILC – Brasil) /co-presidente do ILC Global Alliance.

Para Dr. Kalache, o desafio da longevidade para o Brasil é deixar da longevidade para o Brasil é deixar de ser um país desleal que acumula desigualdades. A desigualdade começa já na primeira infância. E se no passado o idoso estava no topo da pirâmide, hoje está caminhando para ser a base.

O palestrante considera que não adianta somente as leis que garantam o cuidado, mas que as fontes das desigualdades precisam ser eliminadas e que se seja ofertada uma educação que combata os preconceitos.

REGIMENTO INTERNO APROVADO

XV CONFERÊNCIA ESTADUAL DO IDOSO - 2019

CAPÍTULO I - DA SEDE, DURAÇÃO E DO TEMA

Art. 1º. A XV Conferência Estadual do Idoso será realizada nos dias 11, 12 e 13 de novembro de 2019, na cidade de Águas de Lindóia/SP.

Parágrafo Único: O presente regimento é um instrumento que estabelece normas de organização e funcionamento da XV Conferência Estadual do Idoso.

Art. 2º. A XV Conferência Estadual do Idoso, oficializada pelo Governo do Estado de São Paulo, através do Decreto nº 64.498, de 23 de setembro de 2019 e regulamentada pela Deliberação CEI/SP nº 009 de 07 outubro de 2019, terá como tema: “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”

Art. 3º. A XV Conferência Estadual do Idoso de São Paulo estará organizada em quatro eixos temáticos, a saber:

- *Direitos Fundamentais na construção/efetivação das Políticas Públicas –*
- *Subeixos: Saúde; Assistência Social; Previdência; Moradia; Transporte; Cultura, Esporte e Lazer.*
- *Educação: assegurando direitos e emancipação humana.*
- *Enfrentamento da violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa.*
- *Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.*

CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS

Art. 4º. São objetivos desta Conferência:

- *Fortalecer a relação entre o governo e a sociedade civil para uma maior efetividade na formulação, execução e controle da política para pessoas idosas;*
- *Identificar, socializar os avanços e desafios obtidos na implementação das políticas públicas priorizadas na IV Conferência Nacional e na XIV Conferência Estadual do Idoso;*
- *Discutir e avaliar a implementação, os avanços e desafios da Política Nacional do Idoso nas esferas de governo federal, estadual e municipal;*
- *Debater os temas relevantes para o campo do envelhecimento, assim como os avanços e desafios da Política Nacional do Idoso, na perspectiva da consecução dos objetivos do Estatuto do Idoso;*
- *Firmar o compromisso dos diversos setores da sociedade e do governo com o atendimento, a defesa e a garantia dos direitos da pessoa idosa, indicando prioridades de atuação para os órgãos governamentais, nas três esferas de governo;*
- *Promover, qualificar e garantir a participação das pessoas idosas na formulação e no controle das políticas públicas;*
- *Mobilizar a população do Estado, em especial o cidadão idoso, para a conquista do direito ao envelhecimento digno;*
- *Deliberar as prioridades sobre cada eixo temático, apontando estratégias e competências de cada nível de governo;*
- *Eleger 125 (cento e vinte e cinco) delegados para a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;*
- *Discutir e deliberar o papel do CEI diante da atual conjuntura do cenário nacional frente ao Decreto Federal nº 9893 de 27/06/2019.*

CAPÍTULO III - DA COMPOSIÇÃO DA CONFERÊNCIA

Art. 5º. Os participantes da XV Conferência Estadual do Idoso são representantes da sociedade civil e do poder público, eleitos nas Conferências Municipais, respeitando-se a proporcionalidade da população idosa em cada um dos municípios, conforme Deliberação CEI/SP nº 002/2019, de 04 de fevereiro de 2019.

Art. 6º. A composição dos participantes na XV Conferência Estadual do Idoso fica assim estabelecida:

- 26 (vinte e seis) Conselheiros Titulares presentes do Conselho Estadual do Idoso (CEI/SP), como delegados natos;
- 333 (trezentos e trinta e três) delegados (as) eleitos (as) nas diversas Conferências Municipais, respeitando-se a proporcionalidade, conforme Deliberação nº 002/2019;
- 01 (um) funcionário da Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS, para apoio técnico;
- Palestrantes;
- Convidados.

§ 1º. Os representantes citados no caput, considerados delegados municipais, poderão candidatar-se como Delegados à V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento da Conferência, conforme Deliberação nº 009/2019.

§ 2º. Todos os Delegados participantes desta Conferência têm direito a voz e voto, podendo manifestar-se oralmente ou por escrito durante o período dos debates, por meio de comentários ou perguntas pertinentes ao tema, limitado a 03 (três) intervenções por participante.

Art. 7º. A XV Conferência Estadual do Idoso tem a participação de convidados escolhidos dentre representantes que atuam na área da política do envelhecimento humano ou na defesa dos direitos dos idosos.

Parágrafo único – Os convidados têm o direito somente à voz nos grupos de trabalhos e na plenária.

CAPÍTULO IV - DO CREDENCIAMENTO

Art. 8º. O credenciamento ocorrerá mediante apresentação de documento de identidade com foto, no dia 10/11/2019, a partir do horário do check-in até às 19h e no dia 11/11/2019 das 8h às 11h, no hall de entrada do Hotel Monte Real, em Águas de Lindóia.

§ 1º. No caso de substituição do Delegado, o suplente será credenciado mediante documento emitido pela Comissão Organizadora da Conferência Municipal.

§ 2º. O suplente não será aceito no credenciamento sem a devida documentação.

§ 3º. O credenciamento será feito pela empresa vencedora do pregão, destacando a ordem alfabética, sendo supervisionado pela Comissão de Organização da XV Conferência Estadual.

Art. 9º. O crachá de delegado é o instrumento que dá direito ao equipamento de votação eletrônica na Conferência e não poderá ser utilizado por outra pessoa que não seu titular.

Parágrafo único: Em caso de perda do crachá, o mesmo não poderá ser substituído.

Art. 10º. O credenciamento dos convidados será realizado no período previsto no artigo 8 deste Regimento.

CAPÍTULO V - DA ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 11. Os trabalhos da XV Conferência Estadual do Idoso têm início após apreciação e aprovação deste Regimento Interno.

Art. 12. A XV Conferência Estadual do Idoso realizar-se-á de acordo com o Regulamento elaborado pela

Comissão Organizadora da Conferência, constituindo-se parte integrante deste Regimento.

Art. 13. A Comissão Organizadora da Conferência atenderá às normas definidas pelo CNDI e às próprias do CEI/SP, na realização da XV Conferência Estadual do Idoso.

Art. 14. A XV Conferência Estadual do Idoso está organizada em quatro eixos, como seguem:

- *Direitos Fundamentais na construção/efetivação das Políticas Públicas –*
- *Subeixos: Saúde; Assistência Social; Previdência; Moradia; Transporte; Cultura, Esporte e Lazer.*
- *Educação: assegurando direitos e emancipação humana.*
- *Enfrentamento da violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa.*
- *Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.*

Art. 15. A XV Conferência Estadual do Idoso terá a seguinte estrutura e organização:

- *Solenidade de Abertura;*
- *Palestra Magna sobre o tema central;*
- *Leitura e aprovação do Regimento Interno,*
- *Palestra geral sobre os Eixos Temáticos da Conferência*
- *Eixos / Grupos Temáticos de Trabalho*
- *Eleição de Delegados para a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa*
- *Plenária de encerramento.*

Parágrafo Único: Os Grupos temáticos de trabalho apresentarão e discutirão as deliberações priorizadas e aprovadas nas Conferências Municipais para a Estadual e Nacional.

Art. 16. A XV Conferência Estadual do Idoso será dirigida por 01 (uma) mesa diretora constituída e presidida por membros indicados pela Comissão Organizadora da XV Conferência Estadual.

Art. 17. À Presidência da mesa caberá conduzir as sessões, cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno, adotar as medidas atinentes ao bom desenvolvimento dos trabalhos e resolver as questões de ordem, apurar as votações e proclamar os resultados consultando a mesa diretora.

§ 1º. A Presidência não poderá discutir ou interferir no conteúdo do debate a não ser para esclarecimentos sem interromper quem estiver no correto uso da palavra dentro das normas regimentais.

§ 2º. Quando quem presidir desejar discutir qualquer assunto deverá antes passar a Presidência da sessão ao seu substituto legal.

§ 3º. A Presidência dará por encerrada a intervenção do participante que exceder o tempo determinado ou que se referir a matéria alheia à sessão ou que prejudique seu bom andamento.

CAPÍTULO VI - DOS GRUPOS DE TRABALHO

Art. 18. Os Grupos de Trabalho são instâncias de debate e votação das propostas provenientes das

Conferências Municipais, consolidadas segundo cada eixo e subeixos, e terão em sua composição delegados e convidados, conforme escolha no credenciamento e disponibilidade de vagas, obedecendo ao limite das mesmas para que haja proporcionalidade de representação em cada eixo/subeixe, entre os segmentos da sociedade civil e do setor público.

Art. 19. Os coordenadores, facilitadores e relatores de cada eixo de trabalho serão profissionais da assessoria especializada que conduzirão as discussões e a sistematização das propostas, supervisionados pela Comissão Organizadora da XV Conferência Estadual.

Art. 20. A dinâmica adotada para os grupos de trabalhos será a descrita na metodologia.

Art. 21. A Mesa Coordenadora de cada grupo de trabalho será constituída por um coordenador e um relator eleitos nos grupos de trabalho, o facilitador e relator da assessoria contratada e um membro do Conselho Estadual do Idoso.

Art. 22. A Coordenação do eixo terá a função de conduzir as discussões do grupo de Trabalho, avaliar o processo de verificação de quórum, controlar o tempo e organizar a participação dos delegados.

Art. 23. Os delegados e convidados poderão manifestar-se em relação ao tema do eixo e subeixe, por escrito ou verbalmente, durante o período do debate, garantindo-se a ampla oportunidade de participação.

§ 1º - Os convidados terão direito somente a voz.

§ 2º - O tempo para cada manifestação será expressamente de 2 (dois) minutos.

§ 3º - Haverá prioridade para manifestação de participantes inscritos pela primeira vez.

Art. 24. O quórum mínimo para qualificação da votação das propostas deve ser de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos delegados presentes, por eixo.

Art. 25. O grupo de trabalho do Eixo I – Subeixos: Saúde; Assistência Social; Previdência; Moradia; Transporte; Cultura; Esporte e Lazer, devem deliberar até 4 prioridades por subeixe, totalizando até 28 prioridades, para a instância Estadual e instância Federal para serem colocadas em votação na Plenária Final.

Art. 26. Os grupos de trabalho dos eixos II, III e IV devem deliberar prioridades por eixo, destacando até 10 (dez) propostas para a instância Estadual e até 10 (dez) propostas para a instância Federal, para serem colocadas em votação na Plenária Final.

CAPÍTULO VII - DA PLENÁRIA FINAL

Art. 27. A Plenária da XV Conferência Estadual do Idoso constituída pelos participantes credenciados e coordenada por membros indicados pela Comissão Organizadora.

Art. 28. A Plenária terá a competência de discutir, aprovar ou rejeitar, em parte ou na totalidade, as propostas dos grupos de trabalho.

§ 1º. A manifestação ou intervenção dos membros da plenária ocorrerá após lida cada proposta, mediante inscrição na mesa coordenadora.

§ 2º. A aprovação das propostas será por maioria simples, por meio eletrônico ou por contagem dos crachás.

§ 3º. Cada delegado terá direito a um voto.

Art. 29. A leitura das propostas acontecerá por eixos e subeixos específicos, sendo que a plenária poderá apresentar destaques durante a leitura, observando o §2º do artigo 6.

§ 1º. Não será permitida em plenária a apresentação de propostas não discutidas e aprovadas nos grupos de trabalho.

§ 2º. Os destaques poderão contar com até 04 (quatro) delegados, sendo (02) dois para defesa e (02) dois para encaminhamento em contrário, permitindo-se a cada um até (02) dois minutos para a manifestação.

Art. 30. Os delegados que apresentarem destaques deverão encaminhar as propostas para a mesa após a leitura, antes do início da votação.

§ 1º. Os destaques deverão ser apresentados por escrito, em formulário próprio, para a mesa de apoio.

Art. 31. A Coordenação do eixo e subeixo conduzirá a mesa de apoio para receber os destaques durante a discussão das propostas do Grupo de Trabalho.

Art. 32. Após a leitura, a votação dos destaques será encaminhada da seguinte maneira:

- *A mesa coordenadora comunica o número de delegados que compõem os percentuais mínimos para as votações, segundo a lista de delegados do Grupo de Trabalho;*
- *Haverá a projeção no telão das propostas com os respectivos destaques;*
- *Os integrantes da mesa de coordenação farão a leitura da primeira proposta do Grupo de Trabalho, apresentam os destaques, encaminham a discussão para verificar se o grupo está esclarecido para a votação e prosseguem para a segunda proposta, e assim sucessivamente;*
- *As votações de Destaque serão avaliadas pela plenária e colocadas para serem votadas pelo keypad ou na impossibilidade técnica, uso dos crachás. A votação final da proposta será feita de forma eletrônica com pessoas disponíveis para tirar dúvidas dos delegados sobre o uso dos keypads. Caso ocorra empate entre propostas priorizadas, cabe à plenária votar e realizar o desempate. Esta votação de desempate deverá ser feita por meio eletrônico.*
- *Não serão discutidos novos destaques para os itens aprovados;*
- *Quando o grupo não estiver esclarecido, a mesa concederá a palavra ao delegado que se apresentar para defender o destaque e ao delegado que se apresentar para defender posição original da proposta, cabendo para cada intervenção até 02 (dois) minutos;*
- *Será permitida uma segunda defesa, a favor e contra, se o Grupo não se sentir devidamente esclarecido para a votação;*
- *A votação será realizada na seguinte ordem: a proposta do relatório consolidado do Grupo de Trabalho e o(s) destaque(s);*

- Não será permitido o levantamento de questões após a votação do destaque.
- Em regime de votação não será permitida questão de ordem.

Art. 33. As propostas que não receberem destaque durante a leitura serão consideradas aprovadas.

Art. 34. O encaminhamento das Diretrizes Prioritárias dar-se-á nesta conformidade:

- No Eixo I para cada subeixo até 02 (duas) Propostas Prioritárias, de âmbito estadual, totalizando 14 (catorze) propostas;
- Até 05 (cinco) Propostas Prioritárias, para cada um dos Eixos II, III e IV, de âmbito estadual;
- No Eixo I para cada subeixo até 02 (duas) Propostas Prioritárias, de âmbito nacional, para a V Conferência Nacional do Idoso, totalizando 14 (catorze) propostas;
- IV - Até 05 (cinco) Propostas Prioritárias, para cada um dos Eixos II, III e IV, de âmbito nacional.

Art. 35. A mesa coordenadora do Grupo de Trabalho avaliará e poderá assegurar o direito de pedido de “questão de ordem” aos delegados, quando dispositivos deste Regimento não estiverem sendo observados.

Art. 36. As propostas de encaminhamento somente serão acatadas pela mesa coordenadora quando se referirem às propostas em debate, com vistas à votação, e que não estejam previstas neste Regimento.

Art. 37. Quando a proposta obtiver mais de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos votos dos presentes nos Grupos de Trabalho, será considerada aprovada e levada para conhecimento da Plenária Final.

CAPÍTULO VIII - DOS DELEGADOS PARA A V CONFERÊNCIA NACIONAL

Art. 38. A delegação do Estado de São Paulo, por decisão do CNDI, será constituída de 139 (cento e trinta e nove) delegados, sendo 14 (catorze) Conselheiros Titulares do CEI/SP e 125 (cento e vinte e cinco) Delegados eleitos na XV Conferência Estadual do Idoso e seus respectivos suplentes, calculados na proporção da população idosa, respeitando as Regiões, presentes na XV Conferência Estadual do Idoso como delegados natos, conforme quadro abaixo:

TABELA 4 – NÚMERO DE DELEGADOS PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL

| Região | População Idosa estimada - IBGE 2013 | Percentual Estadual (%) | Delegados para a Conferência Nacional (a serem eleitos na Conferência Estadual) |
|-------------------------------------|---|--------------------------------|--|
| Capital em São Paulo | 1.406.803 | 27,81% | 35 |
| Campinas | 497.010 | 9,82% | 12 |
| Grande São Paulo ABC em Santo André | 292.048 | 5,77% | 7 |

| | | | |
|---|-----------|---------|-----|
| Vale do Paraíba em São José dos Campos | 262.751 | 5,19% | 6 |
| Grande São Paulo Oeste em Osasco | 231.875 | 4,58% | 6 |
| Baixada Santista em Santos | 230.634 | 4,56% | 6 |
| Sorocaba | 226.126 | 4,47% | 6 |
| Piracicaba | 185.733 | 3,67% | 5 |
| Ribeirão Preto | 158.072 | 3,12% | 4 |
| São José do Rio Preto | 152.832 | 3,02% | 4 |
| Grande Norte São Paulo em Guarulhos | 149.347 | 2,95% | 4 |
| Bauru | 146.916 | 2,90% | 4 |
| Grande São Paulo Leste em Mogi das Cruzes | 131.459 | 2,60% | 3 |
| Araraquara | 126.405 | 2,50% | 3 |
| Mogiana em São João da Boa Vista | 110.742 | 2,19% | 3 |
| Marília | 108.705 | 2,15% | 3 |
| Alta Noroeste em Araçatuba | 108.405 | 2,14% | 3 |
| Franca | 89.757 | 1,77% | 2 |
| Alta Sorocabana em Presidente Prudente | 84.446 | 1,67% | 2 |
| Fernandópolis | 74.832 | 1,48% | 0 |
| Avaré | 69.534 | 1,37% | 2 |
| Barretos | 59.740 | 1,18% | 1 |
| Alta Paulista em Dracena | 43.933 | 0,87% | 1 |
| Botucatu | 38.811 | 0,77% | 1 |
| Itapeva | 37.248 | 0,74% | 1 |
| Vale do Ribeira em Registro | 35.337 | 0,70% | 1 |
| Estado de São Paulo – total | 5.059.501 | 100,00% | 125 |

Art. 39. Os delegados participantes da XV Conferência Estadual do Idoso com direito a candidatar-se como delegados à V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa devem corresponder às representações estabelecidas no regulamento da Conferência, conforme Deliberação nº 009, de 07 de outubro de 2019, publicada no DOE de 15 de outubro de 2019, estabelecendo 60% das vagas para a sociedade civil e 40% para o poder público.

Art. 40. Somente poderão candidatar-se delegados presentes durante toda a Conferência Estadual e eleitos nas Conferências Municipais.

§ 1º. A escolha dos Delegados, representantes da delegação do Estado de São Paulo, para a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, será definida por maioria simples e realizada mediante contagem eletrônica ou por apresentação dos crachás.

§ 2º. Os suplentes somente participarão da V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa em caso de ausência dos delegados titulares eleitos, mediante justificativa devidamente apresentada e ratificada pela Comissão Organizadora da Conferência Estadual até 15 (quinze) dias antes da realização da V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

§ 3º. Haverá lista de presença, nas plenárias inicial e final e em todos os grupos/salas de discussões de eixos, para controle da frequência dos delegados.

Art. 41. A votação para a escolha dos delegados ocorrerá da seguinte forma:

Os delegados se reunirão por Região ou Macrorregiões em grupos identificados por placas na plenária final, e nos espaços disponíveis do lado de fora da plenária, para que não se perca muito tempo no deslocamento. A mesa coordenadora irá descrever na plenária onde cada Região ou Macrorregiões deverá se reunir, conforme orientação da equipe. Membros da Comissão Organizadora e dos Grupos de Trabalho acompanham e registram a escolha feita pelos delegados.

- *Cada participante pode votar em até 2 pessoas.*
- *O participante pode votar em si mesmo.*
- *Caso o participante vote na mesma pessoa duas vezes, será contabilizado apenas um voto.*
- *O participante vota apenas nos candidatos da Região ou Macrorregiões de origem.*
- *A votação será por maioria simples e em caso de empate será eleito o delegado de maior idade*
- *Será elaborada lista de delegados titulares eleitos e respectivos suplentes.*
- *Os delegados titulares eleitos deverão ser homologados pela Plenária Final.*

CAPÍTULO IX - DAS MOÇÕES

Art. 42. Os (as) delegados (as) poderão apresentar moções que contenham, no mínimo, 10% (dez por cento) de assinaturas do total de delegados presentes, com nomes legíveis dos participantes, redigidas em formulário próprio elaborado pela Comissão Organizadora da Conferência e encaminhadas à Mesa Diretora até, impreterivelmente, às 18h do dia 12 de novembro de 2019.

§ 1º. Os formulários que não estiverem devidamente preenchidos implicarão na desconsideração da moção formulada.

§ 2º. Considerar-se-ão irregulares as moções que não contiverem o número mínimo de assinaturas previstas no caput ou que não apresentarem, em todas suas folhas, a descrição na íntegra do conteúdo da moção, impreterivelmente até às 18h do dia 12 de novembro de 2019.

§ 3º. A aprovação das moções será por maioria simples, por meio eletrônico ou crachás.

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43. O presente regimento elaborado pela Comissão Organizadora da Conferência deve ser aprovado em Plenária na XV Conferência Estadual do Idoso.

Art. 44. Será divulgado pela Comissão Organizadora, após o término do credenciamento, o número de delegados presentes.

Art. 45. Serão conferidos certificados de participação na XV Conferência Estadual do Idoso, com indicação da carga horária prevista para os dias de trabalho aos delegados, aos palestrantes, aos integrantes da Comissão Organizadora ou Grupo de Trabalho, aos convidados e aos relatores, especificando a condição da participação na Conferência.

Art. 46. Os casos não previstos neste Regimento Interno serão resolvidos pela Comissão Organizadora da XV Conferência Estadual do Idoso.

Art. 47. O presente Regimento entrará em vigor após aprovação pela Plenária da XV Conferência Estadual. Águas de Lindóia/SP, 11 de novembro de 2019.

SÍNTESE DAS PALESTRAS POR EIXO

Segue abaixo o relato dos principais pontos abordados nas palestras dos eixos:

EIXO I - DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO/EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

EXPOSITORA: ÁUREA SOARES BARROSO – MESTRA EM GERONTOLOGIA, DOUTORA EM SERVIÇO SOCIAL E PÓS-DOUTORA EM ENSINO.

A palestrante partiu da expressão ‘dignidade humana’ que para ela “irradia todos os direitos fundamentais”. Depois falou um pouco sobre cada lei acerca da pessoa idosa. Para Áurea “Política Pública tem a ver com distribuição (oportunidades, bens, serviços, renda etc.)”.

Existem vários desafios para a criação e execução de políticas públicas, tais como assegurar o acesso universal, respeitar a singularidade de cada pessoa idosa, combater as desigualdades, criar canais de aproximação entre as famílias nas comunidades, entre outros.

A palestrante apresentou dados relevantes e mostrou um cenário bastante complexo em relação à proteção aos idosos

EIXO I – SUBEIXO SAÚDE

EXPOSITORA: CLAUDIA FLÓ - ESPECIALISTA EM GERONTOLOGIA E COORDENADORA DA ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DO IDOSO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

A palestrante explanou sobre as diferenças de competência das esferas municipais, estadual e nacional. Também explicou das complexidades (básica, média e alta) no atendimento à pessoa idosa.

Depois de falar sobre o sistema em si, a palestrante discorreu sobre a heterogeneidade do envelhecimento

e que o estilo de vida influencia em cerca de 80% para a possibilidade de se envelhecer bem, enquanto somente 20% vem da genética.

Outra contribuição importante foi diferenciar a senescência, como o envelhecimento normal com uma série de alterações inevitáveis tanto no corpo quanto na mente, e a senilidade, que se refere ao envelhecimento com as consequências de doenças como catarata, mal de Alzheimer e osteoporose.

EIXO I - SUBEIXO ASSISTÊNCIA SOCIAL

EXPOSITORA: MARISA ACCIOLY DA COSTA DOMINGUES - ASSISTENTE SOCIAL.

A palestrante narrou sobre o histórico da construção da Política de Assistência Social perpassada pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Pontuou os conceitos e lutas por trás das leis e diretrizes formuladas por décadas.

Marisa pontuou as obrigações do Estado e criticou a “cultura do familismo” que confunde a responsabilidade das famílias isentando o Estado do seu papel. Também criticou a política econômica vigente com conceito dos “três Ds”: Desvinculação que é igual a desmantelar; Desindexação que é igual a descuidar do cidadão; e Descontinuar que é igual a desproteger.

Apresentou dados efetivos sobre a diminuição do acesso sobre o 13º (décimo terceiro) benefício anual do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Para ela o governo atual vem dificultando o cadastro e o recadastro.

EIXO I - SUBEIXO PREVIDÊNCIA SOCIAL

EXPOSITORA: ROBERTA STOPA - ASSISTENTE SOCIAL; TRABALHA NO INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL (INSS), ESPECIALMENTE, COM O BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC).

A palestrante contextualizou o histórico da Previdência, desde meados do século XX, quando ainda não havia nenhuma política estatal até chegar ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) em 1990, favorecido pela Constituição Federal (1988).

Destacou a importância da Previdência Social e do BPC, fez críticas à atual política que têm excluído e dificultado o acesso aos benefícios, esclareceu que o BPC beneficia idosos e pessoas com deficiência de baixa renda e vem suprir a carência da Previdência Social. A palestrante trouxe também muitos dados como a judicialização da Previdência e as faixas de renda para a concessão dos benefícios.

EIXO I - SUBEIXO MORADIA

EXPOSITORA: MARIA CLAUDIA DA C. BRANDÃO – ARQUITETA NA SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO DE SÃO PAULO.

A palestrante discorreu sobre os pré-requisitos e critérios de elegibilidade para os municípios que têm interesse na gestão do programa Vila Dignidade, do Governo do Estado, e sobre os critérios para os beneficiários que devem ter mais de 60 anos; renda de até 2 salários-mínimos; ter independência para realização de tarefas diárias; podem ser indivíduo só ou até duas pessoas sem apoio familiar.

Já o Programa Vida Longa, é uma continuidade do programa anterior com novos contornos. Também é

concebido em unidades habitacionais autônomas, mas resgatando o modelo de comunidade para promover a socialização. Os critérios para adesão do público alvo assemelham-se ao Programa Vila Dignidade, com destaque para aqueles idosos que estejam em situação de vulnerabilidade social decorrente de vínculos fragilizados e sem acesso à moradia.

EIXO I - SUBEIXO TRANSPORTE

EXPOSITOR: ANTÔNIO MUNHOZ - TRABALHA NA SP TRANS.

O palestrante traz o conceito de ‘mobilidade em cadeia’ para pensar o transporte. Esclareceu que de fato o transporte está contido na mobilidade, e que não se pode apenas pensar em uma parte da cadeia, por exemplo, nos veículos de transporte público acessível, sem considerar outras partes da cadeia, por exemplo, a calçada até para a parada do ônibus.

Foi apresentado o Programa Micro Acessibilidade que propõe construir rotas acessíveis que interliguem paradas e terminais de ônibus a equipamentos públicos e privados de importância para o conforto de todas as pessoas, mas especialmente aquelas com deficiência, pessoas idosas e pessoas com mobilidade reduzida. Afirmou que quando não se cuida da mobilidade ocorre um efeito excludente em cadeia.

EIXO I - SUBEIXO CULTURA

EXPOSITORA: DEISE GUELFY – MEMBRO DO CONSELHO DO IDOSO

A palestrante considera que “Cultura significa todo aquele complexo que inclui o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo ser humano não somente em família, como também por fazer parte de uma sociedade da qual é membro [...] Destacou que Cultura não é entretenimento como muitos pensam; nem o teatro e a dança. Estes são, na verdade, produtos da cultura.

Ao finalizar, invocou o direito da pessoa idosa de participar da sociedade e para que isso aconteça ela propõe que a pessoa idosa se transforme em produtor cultural.

EIXO I - SUBEIXO ESPORTE E LAZER

EXPOSITORA: WALKYRIA F. DE SOUZA - TÉCNICA NA SECRETARIA DE ESPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO (SEESP)

A palestrante falou sobre a missão e a visão da SEESP. E depois apresentou dois programas (Programa Vida Ativa e Jogos Regionais do Idoso) dirigidos à pessoa idosa, seguidos de comentários favoráveis às práticas físicas, trazendo benefícios físicos, mentais e sociais. Por fim falou sobre a Divisão de Lazer da SEESP a qual tem por objetivo estimular a iniciativa da pessoa idosa nas práticas de lazer com atividades individuais e/ou em grupos como, por exemplo, dançar, caminhar, e participar de jogos recreativos.

EIXO II - EDUCAÇÃO:

Assegurando direitos e emancipação humana

EXPOSITORA: MARIA DO CARMO MONTEIRO KOBAYASHI – MESTRA E DOUTORA EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA E PROFESSORA NA UNESP - FACULDADE DE CIÊNCIAS -

DPTO. DE EDUCAÇÃO.

Duas palavras-chaves foram destaques na exposição: educação e conhecimento. E para fundamentar tais destaques, referiu que Edgar Morin considera que o ser humano pode aprender sempre e com isso ele se emancipa nos processos de mudança.

Lembrou que a vida humana tem diferentes etapas: infância, adolescência, maturidade, velhice, mas que nem todos passam por todas essas etapas. Alertou para os eixos a serem cuidados para o envelhecimento ativo: Saúde; Conhecimento; Capital Social e Autonomia.

EIXO III - ENFRENTAMENTO DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA

EXPOSITORA: MARILIA BERZINS - CONSELHEIRA ESTADUAL TITULAR.

A palestrante iniciou dizendo que envelhecer com dignidade é um Direito Humano fundamental e que existe um conflito, por conta de uma máxima que diz que Direitos Humanos são para bandido.

Informou que houve um aumento nas denúncias via disque 100, mas que muitos idosos nem tem consciência de que está sendo violentado: “isso é normal”, “Deus vai dar um jeito”, sitiando na esfera espiritual algo que é social; não resolvendo o conflito.

Destacou que não existe uma rede efetiva de proteção e acolhimento à pessoa idosa e, muitas vezes, quando o estado consegue intervir na situação de violação dos direitos humanos, já é tarde demais. É necessário mudar a visão social sobre velhice e envelhecimento. É preciso formar novos profissionais para o atendimento especializado à pessoa idosa.

EIXO IV - OS CONSELHOS DE DIREITOS:

Seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas

EXPOSITOR: WILSON JOSÉ ALVES PEDRO – PHD EM ENVELHECIMENTO, MESTRE E DOUTOR EM PSICOLOGIA SOCIAL, GRADUADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS E BACHAREL EM DIREITO; E DOCENTE DA UFSCAR – DPTº DE GERONTOLOGIA.

O palestrante iniciou dizendo que o propósito da palestra seria discutir os conselhos e seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas. Para ele os pontos importantes para o processo de efetivação das propostas que serão apresentadas são: a garantia dos direitos, o sistema nacional de monitoramento, a criação e divulgação dos conselhos, o fortalecimento da participação social, o financiamento sem o qual não há implementação de propostas a norma.

METODOLOGIA APLICADA

Para dar cumprimento ao papel da XV Conferência Estadual do Idoso, “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas”, de reunir representantes das diferentes organizações da sociedade civil e do governo para debater as prioridades, garantir o diálogo, discutir propostas, deliberar coletivamente, direcionar metas comuns a fim de fortalecer as políticas públicas destinadas à população idosa, bem como, avaliar as políticas públicas voltadas aos idosos, propor avanços e novas diretrizes para ampliar os seus direitos, constituindo-se em espaços efetivos de participação e de protagonismo na

definição de prioridades das necessidades da população idosa, a metodologia executada pautou-se no protagonismo dos participantes.

Seguindo as diretrizes para a realização da Conferência, o desenvolvimento dos trabalhos ocorreu em 4 eixos temáticos, a saber:

- *Eixo I: “Direitos fundamentais na construção/efetivação das Políticas Públicas”: Subeixos I – Assistência Social e Previdência, Cultura, Esporte e Lazer, Moradia e Transporte, Saúde.*
- *Eixo II: “Educação assegurando direitos e emancipação humana”;*
- *Eixo III: “Enfrentamento da violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa”;*
- *Eixo IV: “Os conselhos de Direito: seu papel na efetivação do controle social, na geração e implementação das Políticas Públicas”.*

Foram desenvolvidas duas atividades vivenciais “O Muro das Lamentações”, importante momento de discussão dos desafios, das dificuldades, dos problemas, das angústias do grupo frente à temática do eixo e subeixo apresentados; discussão sobre as diferentes percepções e conceitos, que foram utilizados como instrumentos na última fase. E a “Árvore dos Sonhos”, uma forma participativa de busca de soluções criativas, utópicas, do imaginário; os sonhos significam nossos desejos individuais; correspondeu ao momento de estabelecer os objetivos que se quer obter ao final de um período determinado; Momento da elaboração de propostas.

O desenvolvimento da metodologia seguiu o seguinte roteiro:

Os conferencistas foram organizados em grupos temáticos, divididos em 7 (sete) salas, e 4 (quatro) eixos, sendo que, o Eixo I foi subdividido em 4 (quatro) salas da seguinte forma: Subeixo: Assistência Social e Previdência; Subeixo: Transporte e Moradia; Subeixo: Cultura, Esporte e Lazer e Subeixo: Saúde.

Os trabalhos nos grupos ocorreram da seguinte forma:

- *Apresentação dos responsáveis pelo grupo - facilitador(a), relator(a) e especialistas convidados.*
- *Leitura da programação e da metodologia do trabalho realizada com os grupos.*
- *Apresentação dos conferencistas (nome, cidade que representava, e o motivo pelo qual escolheram participar do eixo e subeixos temáticos).*
- *Eleição do coordenador e representante do usuário dos Eixos e Subeixos que fizeram a defesa das propostas na plenária final.*
- *Divisão dos participantes em até 5 (cinco) subgrupos com no máximo 10 (dez) conferencistas.*
- *Aplicação da atividade Muro das Lamentações.*
- *Aplicação da atividade Árvore dos Sonhos.*
- *Votação das propostas para a plenária final.*

Os grupos foram constituídos por no mínimo 20 (vinte) e no máximo 80 (oitenta) pessoas, por eixo e/ou

subeixo, tiveram caráter deliberativo e contaram com a participação de delegados (as) e convidados, sendo estes representantes do poder público e sociedade civil. Nos subgrupos e depois no grupo, discutiram e sistematizaram as propostas que foram apresentadas na plenária, propostas essas provenientes das Conferências Municipais, que reuniram 4.214 propostas.

Especificaram por meio de deliberações as propostas prioritárias para a política pública do idoso. Ao final foram priorizadas 137 propostas nos 4 (quatro) Eixos Temáticos da Conferência: 71 em âmbito estadual e 66 em âmbito da União. As propostas foram encaminhadas e apresentadas na plenária final.

Após os apontamentos de destaques e possíveis alterações a votação final foi feita de forma eletrônica e resultaram em 27 propostas do âmbito Estadual e 29 propostas em âmbito da União, em cada Eixo Temático.

PANORAMA DO DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS EM GRUPOS

EIXO I - DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO/EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

SUBEIXO I - ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA SOCIAL

O trabalho de grupo contou com 24 (vinte e quatro) pessoas, que foram organizados em subgrupos, o que propiciou entrosamento, troca de experiências e conhecimento de novas pessoas. Abordaram a construção da política para ações de prevenção; recursos financeiros e sua aplicabilidade; dificuldades encontradas nas interfaces e relações entre os serviços, técnicos e assistentes sociais, bem como, com os peritos do INSS, por fim, a burocratização do atendimento e a dificuldade de acesso ao INSS. Sendo que algumas propostas foram mantidas na íntegra conforme consta no Caderno do Participante, outras foram agrupadas e algumas ganharam nova redação. Por quanto, as propostas foram aprovadas por unanimidade e aclamadas pela delegação.

SUBEIXO I - SAÚDE

Os participantes contabilizaram 23 (vinte e três) pessoas, que foram distribuídos em subgrupos e tiveram como tarefa a leitura das propostas contidas no Caderno do Participante, aglutinaram-nas por semelhanças e mantiveram a maior parte das mesmas na íntegra. Manifestaram que as propostas simbolizam os sonhos a serem alcançados, o fruto do trabalho, os direitos que a população idosa deseja alcançar.

Participaram ativamente das atividades e demonstraram grande envolvimento com as questões temáticas, facilidade na integração, na comunicação e nas trocas de conhecimentos.

SUBEIXO I - CULTURA, ESPORTE E LAZER

Os 26 (vinte e seis) participantes se subdividiram em subgrupos, sendo que na temática Esporte e Lazer, foram levantadas dificuldades com a participação da esfera estadual no JORI (Jogos Regionais do Idoso), deixando a cargo dos municípios as principais atribuições; fiscalização das atividades voltadas a idosos principalmente das ONGs; falta de profissionais qualificados nas academias ao ar livre para orientação e acompanhamento dos idosos; e a falta de infraestrutura adequada. Discutiu-se sobre a aplicabilidade da política pública, orçamento e financiamento; política do Programa Escola Saúde da Família e questões de inclusão da pessoa idosa, lazer comunitário e abandono.

Já na temática Cultura debateu-se a ausência de financiamento na área cultural para idosos e o protagonismo dos mesmos como produtores culturais. A falta de recursos financeiros que dificulta o desenvolvimento de diversas linguagens artísticas para idosos; foi também questionado que o Programa de Ação Cultural (PROAC) que não contempla a terceira idade; discutiu-se a necessidade de fomentar atividades culturais também nos interiores já que a oferta e possibilidades são maiores na capital. Pautaram ainda, a gratuidade para idosos em atividades e apresentações culturais e a dificuldade de consegui-la junto à classe artística já que, os idosos já têm direito a pagar 50% do valor do ingresso (Estatuto do Idoso); inclusão digital para idosos e a dificuldade de manter programas e espaços uma vez que estes passam a ficar obsoletos rapidamente devido aos avanços tecnológicos e hábitos criados.

A aprovação das propostas ocorreu por maioria de votos a favor e com a opção de não contagem dos votos contrários e abstenções. Os debates foram realizados de forma bastante aprofundada e manteve-se a motivação do início ao fim do trabalho.

SUBEIXO I - MORADIA E TRANSPORTE

Divididos em subgrupo os 25 (vinte e cinco) participantes, realizaram as discussões de forma consistente, e com pesquisa frequente ao Estatuto do Idoso e marcos regulatórios próprios da política do idoso. Durante todo o dia e no momento da votação das propostas os idosos participaram de forma muito ativa, questionando, reformulando e eliminando propostas que não estavam no caderno, que surgiram inoportunamente em um dos subgrupos, que por consequência não haviam sido retiradas do Caderno do Participante.

O processo de votação ocorreu com os conferencistas satisfeitos e mais alegres do que quando iniciaram os trabalhos, com manifestações de satisfação e aprovação do trabalho e metodologia aplicada.

EIXO II - EDUCAÇÃO: ASSEGURANDO DIREITOS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

O grande interesse demonstrado no grupo de trabalho pelos 27 (vinte e sete) participantes, que divididos em subgrupos, desenvolveram as atividades propostas, de forma tranquila e organizada, resultou num trabalho bem profícuo. Dentre as questões trazidas pelos mesmos estiveram as dificuldades no acesso às políticas de educação; a falta de ações e programas intersetoriais para a população idosa e falta de Conselho Municipal nas cidades pequenas; falta de qualificação nas respostas das demandas específicas que atendam às necessidades dos idosos; descaso na implementação de políticas públicas para os idosos na área da educação e quando estas existem, muitas vezes são inadequadas com currículos que não atendem as especificidades da população idosa e a baixa estima da população idosa que não busca a garantia de seus direitos porque acha que não os tem.

EIXO III - ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA

Os 77 (setenta e sete) participantes do grupo apresentaram, dentre outras questões, problemas nos equipamentos públicos, rede de atendimento, violência financeira e conscientização da família. Compartilharam histórias pessoais sobre violência financeira e relatos de abusos de empresas que oferecem crédito. Refletiram sobre as dificuldades de “tirar” o (a) idoso (a) vítima de violência da casa do agressor,

e que isso ocorre independente do sexo. Foi trazida ao centro do debate a experiência da Vila do idoso em São Paulo, contudo, pontuou-se que muitas vezes existe uma realidade de abandono e depressão. Fez-se um clamor para a necessidade de criação de várias casas e de planejamento das demandas específicas dos idosos dependentes e independentes.

EIXO IV - OS CONSELHOS DOS DIREITOS: SEU PAPEL NA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA GERAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Divididos em subgrupos, os 67 (sessenta e sete) participantes, discutiram a falta de capacitação, de articulação com a rede de proteção e a falta de autonomia dos conselheiros para tomada de decisões. Debateram ainda, sobre a falta de orçamento para que os Conselhos possam viabilizar ações necessárias. Por fim, pontuaram ainda a falta de participação e capacitação de representantes do poder público e da sociedade civil nos conselhos municipais, estadual e nacional. Entre as principais dificuldades apontadas, restou evidente que as queixas e preocupações recorrentes entre os participantes diziam respeito às questões referentes à capacitação de conselheiros e a divulgação de ações desenvolvidas pelos conselhos e pela rede de proteção, a fim de aumentar a participação popular, favorecendo o controle social.

Durante todo o dia os debates se mantiveram intenso, cada subgrupo desenvolveu um método de trabalho, criando murais, filipetas, rascunhos e critérios para escolha das propostas. Foi perceptível o domínio sobre a temática do eixo, engajamento e a militância dos participantes, observou-se ainda, gentileza na diversidade e preocupação com o resultado maior do processo da conferência, responsabilidade e coerência.

4.9. PLENÁRIA FINAL

4.9.1. COMPOSIÇÃO DA MESA

- *Vera Luzia do Nascimento-Fritz - Presidente do Conselho Estadual do Idoso de São Paulo*
- *Tomas Lucio Freund - Vice-Presidente do Conselho Estadual do Idoso de São Paulo*
- *Maria Odila Padula – Conselheira do CEI/SP*
- *Margareth Martins de Godoy Freitas - Conselheira do CEI/SP*
- *Maria Helena Bragança Albanesi - Conselheira CEI/SP*

4.9.2. APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS

A plenária iniciou com a fala da Presidente do CEI, Vera Luzia do Nascimento-Fritz, que declarou ser o momento da apresentação das propostas e respectiva aprovação de suma importância para a implantação das Políticas Públicas, pois irão beneficiar a população idosa. Passou a palavra para a Conselheira Margareth Martins de Godoy Freitas, que conduziu os trabalhos da Mesa e responsável pela apresentação das Propostas deliberadas nos Grupos. A mesma informou que cada coordenador e relator dos Eixos e Subeixos deveriam ler integralmente as propostas e o delegado que desejasse se manifestar deveria levantar seu crachá e pedir seu destaque. Iniciou-se o processo de leitura e posterior votação das propostas.

Ao final da leitura a Conselheira Margareth informou ainda que os destaques deveriam ser explanados no microfone pelo delegado postulante. Após, os delegados poderiam defender a manutenção ou a alteração do destaque. Após esse momento procedeu – se a votação para autorização do plenário. Em seguida foram votadas todas as propostas, inclusive as alteradas.

Propostas Aprovadas de Âmbito Estadual

QUADRO 1 – PROPOSTAS APROVADAS: DE ÂMBITO ESTADUAL.

EIXO 1 - DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO/EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| SUBEIXO - ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Criar casas de apoio para acolhimento de pessoas idosas em situação de risco e violência em todos os municípios do Estado de São Paulo. | Aprova: 175 Não Aprova: 44 Abstenção: 10 TOTAL: 229 |
| 2. Ampliar o programa Viva Leite para a pessoa idosa em todos os municípios do Estado de São Paulo. | Aprova: 54 Não Aprova: 151 Abstenção: 36 TOTAL: 241 |
| 3. Ampliar a rede de serviços da Proteção Social Básica e Proteção Especial de Média e Alta Complexidade com foco na pessoa idosa. | Aprova: 116 Não Aprova: 92 Abstenção: 30 TOTAL: 238 |
| 4. Ampliar o recurso do Fundo Estadual da Assistência Social para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Instituições de Longa Permanência e Centros Dia para idosos, com a finalidade de garantir os direitos da pessoa idosa, respeitando a identidade de gênero e orientação sexual das pessoas idosas tornando o ambiente seguro e livre de preconceitos. | Aprova: 233 Não Aprova: 10 Abstenção: 7 TOTAL: 250 |

| SUBEIXO - SAÚDE | |
|---|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Capacitar de forma continuada os profissionais de Saúde, sobre envelhecimento e longevidade, para que os mesmos sejam multiplicadores em cursos de cuidadores de idosos para familiares e acompanhantes, com o objetivo de prepará-los para uma maior assistência à pessoa idosa, bem como sensibilizá-los pela responsabilidade do cuidado. | Aprova: 122 Não Aprova: 90 Abstenção: 7 TOTAL: 219 |
| 2. Cofinanciar a implantação e o funcionamento, nos municípios do Estado de São Paulo, dos Ambulatórios Médicos Especializados para Idosos – AMEI conforme pactuação do Programa São Paulo Amigo do idoso (junção C e H), bem como do Programa de Acompanhante de Idosos (PAI). | Aprova: 128 Não Aprova: 106 Abstenção: 08 TOTAL: 242 |

| | |
|---|--|
| <p>3. Criar, planejar, implantar e garantir o acompanhamento dos programas específicos da Saúde da pessoa idosa com equipe multiprofissional especializada em geriatria e gerontologia para atender essa faixa etária através de avaliação funcional e ações de promoção, prevenção, manutenção e reabilitação física, cognitiva e psicossocial nas UBS's, nos Centros Especializados, nas Unidades de pronto atendimento, Rede Hospitalar e Hospitais de Retaguarda, incluindo também atendimentos domiciliares para idosos acamados ou que possuem mobilidade reduzida.</p> | <p>Aprova: 152 Não Aprova: 76 Abstenção: 13 TOTAL: 241</p> |
| <p>4. Implantar equipamentos sócio-sanitários através de parceria entre Saúde e Assistência Social para atendimentos de idosos com perfil de funcionalidade I, II e III, com ou sem vínculo familiar, que demandam proteção social e cuidados em saúde de média e alta complexidade, como Centro Dia para idosos e ILPI.</p> | <p>Aprova: 145 Não Aprova: 83 Abstenção: 19 TOTAL: 247 Observação: Grupo deliberou pela indicação de mais esta proposta a ser submetida à Plenária. Aprova: 176 Não Aprova: 61 Abstenção: 17 TOTAL: 254</p> |

| SUBEIXO - CULTURA | |
|--|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| <p>1. Criar comissões que possam encontrar junto ao setor privado ações de incentivo para a cultura, assegurando o acesso, seja gratuito ou mais acessível ao idoso.</p> | <p>Aprova: 128 Não Aprova: 61 Abstenção: 20 TOTAL: 209</p> |
| <p>2. Reativar o Programa Roda São Paulo na Baixada Santista ampliando para demais regiões turísticas do estado.</p> | <p>Aprova: 91 Não Aprova: 92 Abstenção: 42 TOTAL: 225</p> |
| <p>3. Garantir que o governo do estado contemple o idoso com edital específico no PROAC EDITAIS (Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa), inclusive nos programas das associações culturais.</p> | <p>Aprova: 150 Não Aprova: 47 Abstenção: 26 TOTAL: 223</p> |

| | | |
|--|---------------|------------|
| 4. Investir financeiramente nos municípios para custeio de atividades culturais voltadas à pessoa idosa. | Aprova: | 182 |
| | Não Aprova: | 31 |
| | Abstenção: | 14 |
| | TOTAL: | 227 |

| SUBEIXO - ESPORTES E LAZER | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Ampliar, incentivar e dar suporte aos municípios na área de esporte visando maior participação nos Jogos Regionais dos Idosos (JORI), através do suporte técnico e financeiro da Secretaria de Esportes do Estado para as Secretarias Municipais responsáveis pela pessoa idosa. As cidades anfitriãs das fases regional/final deve ter infraestrutura adequada para realização dos jogos (praças esportivas) e hospedagem das delegações, aumentando a qualidade de vida da pessoa idosa e reduzindo os níveis de sedentarismo. | Aprova: 192 Não Aprova: 26 Abstenção: 9 TOTAL: 227 |
| 2. Criar e ampliar o uso dos espaços públicos para atividades esportivas e de lazer para pessoas idosas, com a garantia de recursos financeiros públicos e privados, que contemplem programas para atender as atividades físicas, esportivas e aquáticas, com piscinas aquecidas, que promovam saúde e qualidade de vida com profissionais de educação física. | Aprova: 197 Não Aprova: 20 Abstenção: 12 TOTAL: 229 |
| 3. Financiar a implantação de academias ao ar livre em espaços públicos com contratação de profissionais de educação física para acompanhamento e orientação na prática dos exercícios. | Aprova: 106 Não Aprova: 90 Abstenção: 30 TOTAL: 226 |

| SUBEIXO - TRANSPORTE | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Conceder transporte gratuito para instituições públicas ou particulares sem fins lucrativos, para passeios culturais e esportivos, de acordo com projetos apresentados, e que seja implantado como política pública. | Aprova: 114 Não Aprova: 79 Abstenção: 30 TOTAL: 223 |

| | |
|---|---|
| <p>2. Garantir o acesso da população idosa ao transporte público municipal, intermunicipal e interestadual, através de adequação de pisos, degraus, colocados nos pontos de ônibus e veículos para facilitar o embarque e desembarque e reserva de assentos. Ampliar o horário de frota de veículos de finais de semana. Capacitar todos os funcionários para atendimento humanizado aos usuários e idosos. Aumentar ônibus adaptados e climatizados. Implantar horários especiais para a população idosa no sistema de trem.</p> | <p>Aprova: 178 Não Aprova: 34 Abstenção: 15 TOTAL: 227</p> |
| <p>3. Garantir capacitação e o cumprimento da legislação e melhor estrutura no transporte público quanto à segurança, conforto e respeito em relação aos idosos.</p> | <p>Aprova: 118 Não Aprova: 79 Abstenção: 30 TOTAL: 227</p> |
| <p>4. Garantir por meio de apoio dos conselhos da pessoa idosa, repasse financeiro federal e estadual de recursos para transporte interestadual e intermunicipal, de acordo com artigo 39 da Lei nº 12.899*, de 18 de dezembro de 2013, incluindo inciso específico sobre a temática.</p> | <p>* Obs: A previsão legal está disposta no artigo 39 da 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Aprova: 149 Não Aprova: 50 Abstenção: 26 TOTAL: 225</p> |

| SUBEIXO - MORADIA | |
|---|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| <p>1. Implantar República para Idosos nos municípios de pequeno porte subsidiados pelo governo estadual com acessibilidade total na unidade habitacional e no entorno.</p> | <p>Aprova: 125 Não Aprova: 77 Abstenção: 18 TOTAL: 220</p> |
| <p>2. Criar o Projeto Piloto: Vila dos Idosos em todo o estado de São Paulo beneficiando todos os municípios com inclusão do programa de locação social com total acessibilidade nas unidades habitacionais e no entorno.</p> | <p>Aprova: 139 Não Aprova: 65 Abstenção: 27 TOTAL: 231</p> |
| <p>3. Ampliar o Projeto Vida Longa em todo o estado de São Paulo, beneficiando todos os municípios, com inclusão do programa de locação social, tendo acessibilidade total nas unidades habitacionais e no entorno.</p> | <p>Aprova: 117 Não Aprova: 82 Abstenção: 24 TOTAL: 223</p> |

| | |
|---|---|
| 4. Ampliar para no mínimo 10% a reserva nas unidades habitacionais, construídas nos municípios e no estado de São Paulo, destinadas aos idosos, com acessibilidade total nas unidades habitacionais e no entorno. | Aprova: 170 Não Aprova: 29 Abstenção: 21 TOTAL: 220 |
|---|---|

EIXO 2 - EDUCAÇÃO: ASSEGURANDO DIREITOS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
|---|---|
| 1. Implantar, na grade curricular do ensino fundamental e médio, conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, tais como respeito e valorização ao idoso nas escolas municipais e estaduais. | Aprova: 111 Não Aprova: 32 Abstenção: 11 TOTAL: 154 |
| 2. Incentivar, através de projetos, o empreendedorismo entre as pessoas idosas através da capacitação, desburocratização dos mecanismos de acesso, criação de cooperativas e disponibilização de microcréditos de apoio e iniciativas para trabalho autônomo e pequenos negócios. | Aprova: 109 Não Aprova: 45 Abstenção: 12 TOTAL: 166 |
| 3. Elaborar diagnósticos intersetoriais, municipais e/ou regionais que identifiquem idosos analfabetos com o intuito de mensurar o grau de analfabetismo e a região onde serão necessárias as devidas providências. | Aprova: 91 Não Aprova: 59 Abstenção: 19 TOTAL: 169 |
| 4. Garantir o cofinanciamento para implantação de cursos profissionalizantes para a pessoa idosa. | Aprova: 68 Não Aprova: 77 Abstenção: 19 TOTAL: 164 |
| 5. Garantir o aumento da destinação de recursos financeiros específicos para ações no campo da política de educação voltadas à população idosa nos âmbitos municipal, estadual e federal. | Aprova: 114 Não Aprova: 49 Abstenção: 9 TOTAL: 172 |
| 6. Criar o ensino de novas tecnologias para pessoas idosas com a ampliação da aplicação de recursos para a inclusão digital dos idosos, aquisição de materiais para oficinas e equipamentos digitais. | Aprova: 124 Não Aprova: 38 Abstenção: 15 TOTAL: 177 |
| 7. Criar programas de capacitação dos idosos visando o retorno ao mundo do trabalho e a preparação para as novas realidades. | Aprova: 90 Não Aprova: 66 Abstenção: 21 TOTAL: 177 |
| 8. Orientar e capacitar os profissionais da Educação para que estes possam preparar a nova geração para o envelhecimento. Provocar que aconteçam com mais frequência as oficinas intergeracionais. | Aprova: 126 Não Aprova: 31 Abstenção: 22 TOTAL: 179 |

| | |
|--|---|
| 9. Criar um programa de educação tecnológica, utilizando o uso dos laboratórios de informática nas escolas públicas da rede de ensino em que jovens, devidamente capacitados, sejam os tutores, promovendo assim a coeducação entre as gerações. | Aprova: 140 Não Aprova: 37 Abstenção: 10 TOTAL: 187 |
| 10. Implantar e oferecer cursos de educação continuada à distância para a pessoa idosa. | Aprova: 70 Não Aprova: 89 Abstenção: 28 TOTAL: 187 |

EIXO 3 - ENFRENTAMENTO DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA

| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|---|
| 1. Desenvolver, promover, incentivar e articular campanhas educativas sistemáticas e contínuas no intuito de conscientizar a população sobre a violação dos direitos humanos da pessoa idosa, através dos diversos meios de comunicação vigentes: internet, mídias sociais, TV, rádios e outros, bem como elaborar materiais impressos contemplando as formas de violação de direitos, os órgãos de proteção e os canais de denúncias. | Aprova: 183 Não Aprova: 18 Abstenção: 6 TOTAL: 207 |
| 2. Garantir dotação orçamentária estadual destinada à efetivação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violação dos direitos humanos da pessoa idosa, favorecendo o desenvolvimento de projetos, programas e serviços de prevenção e proteção ao idoso. | Aprova: 153 Não Aprova: 42 Abstenção: 14 TOTAL: 209 |
| 3. Criar espaços de acolhida para os idosos, vítimas de violência, trabalhos com família, agressor, cuidador, envolvendo a Saúde e a Assistência Social, em trabalho articulado, integrado e regionalizado. | Aprova: 139 Não Aprova: 60 Abstenção: 14 TOTAL: 213 |
| 4. Garantir no plano plurianual, no mínimo 1% dos recursos orçamentários do estado e dos municípios para o Fundo dos direitos dos idosos, a serem aplicados em projetos, serviços, políticas públicas, para efetivação dos direitos da pessoa idosa. | Aprova: 163 Não Aprova: 29 Abstenção: 22 TOTAL: 214 |
| 5. Financiar a implantação de Delegacias, Varas, MPs exclusivos, conforme o artigo 70 do Estatuto do Idoso para atendimento à pessoa idosa em situação de violência. | Aprova: 129 Não Aprova: 53 Abstenção: 21 TOTAL: 203 |

| | |
|--|---|
| 6. Criar e ampliar serviços de acolhimento institucional, sendo eles: casa de passagem, repúblicas, ILPIs para idosos, garantidos com recurso estadual e ofertados de forma regionalizada, atendendo um grupo de municípios. | Aprova: 137 Não Aprova: 45 Abstenção: 22 TOTAL: 204 |
| 7. Criar um sistema nacional e estadual, com indicadores sociais e de perfil de violência contra o idoso, utilizando os canais de denúncia, Censo SUAS, SUS entre outros, com o objetivo de financiar ações específicas de proteção à pessoa idosa (CRAS, CREAS, Conselho do Idoso, delegacias, Centro DIA, etc.). | Aprova: 132 Não Aprova: 55 Abstenção: 21 TOTAL: 208 |
| 8. Garantir financiamento para criar e/ou ampliar espaços de acolhidas, que funcionarão como órgãos de proteção à pessoa idosa vítima de violência e maus tratos, trabalhando com famílias, cuidadores, em trabalho articulado e integrado com a saúde e assistência social. | Aprova: 125 Não Aprova: 53 Abstenção: 17 TOTAL: 195 |
| 9. Garantir cofinanciamento público da união e estado para que os municípios possam ofertar ações, através das políticas públicas, às vítimas de violência, pessoas idosas, imigrantes, refugiados e exilados. | Aprova: 122 Não Aprova: 50 Abstenção: 24 TOTAL: 196 |
| 10. Criar uma casa de acolhimento para idosos em situação de risco e idosos em situação de rua com financiamento estadual. | Aprova: 124 Não Aprova: 53 Abstenção: 20 TOTAL: 197 |

EIXO 4 - OS CONSELHOS DOS DIREITOS: SEU PAPEL NA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA GERAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|---|
| 1. Divulgar a importância dos conselhos, visando ampliação da participação de idosos nesses espaços de exercício de cidadania e empoderamento de idosos. | Aprova: 159 Não Aprova: 34 Abstenção: 9 TOTAL: 202 |
| 2. Destinar recursos financeiros para estruturação dos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa. | Aprova: 143 Não Aprova: 39 Abstenção: 16 TOTAL: 198 |
| 3. Fomentar a criação de fóruns permanentes, assegurando a discussão sobre os direitos previstos na legislação vigente a respeito da população idosa. | Aprova: 120 Não Aprova: 51 Abstenção: 25 TOTAL: 196 |

| | |
|--|--|
| <p>4. Garantir e assegurar aos conselheiros de direito da pessoa idosa proteção, capacitação, apoio, respaldo e benefícios que garantam sua estadia nos conselhos em todos os âmbitos e níveis do governo, através do Legislativo, Executivo e Judiciário.</p> | <p>Aprova: 155 Não Aprova: 39 Abstenção: 14 TOTAL: 208</p> |
| <p>5. Fomentar criação e a divulgação dos Conselhos nos municípios de pequeno porte para que cumpram a lei e proporcione às pessoas idosas o conhecimento de seus direitos.</p> | <p>Aprova: 134 Não Aprova: 50 Abstenção: 17 TOTAL: 201</p> |
| <p>6. Garantir vagas para delegados na Conferência Estadual para todos os municípios, independente do percentual de idosos.</p> | <p>Aprova: 146 Não Aprova: 46 Abstenção: 13 TOTAL: 205</p> |
| <p>7. Oferecer suporte técnico aos conselhos municipais, através de atendimento via telefone, internet, visitas, encontros regionais e capacitações, pelo conselho estadual de direitos da pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 159 Não Aprova: 32 Abstenção: 10 TOTAL: 201</p> |
| <p>8. Divulgar a Lei do Fundo Municipal da pessoa idosa, potencializando a captação de recursos e garantindo orçamento para capacitação de profissionais que atuam nos Eixos de promoção e defesa de direitos da pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 154 Não Aprova: 36 Abstenção: 13 TOTAL: 203</p> |
| <p>9. Garantir a participação do Controle Social, com assessoria técnica para montar as ações deliberadas na Conferência, fiscalizando o cumprimento das leis e a regulamentação da área.</p> | <p>Aprova: 113 Não Aprova: 67 Abstenção: 21 TOTAL: 201</p> |
| <p>10. Garantir a atuação efetiva do Conselho Estadual da pessoa idosa junto aos municípios, por meio de ações descentralizadas, para aproximação da realidade vivida e fortalecimento da participação social em todo estado.</p> | <p>Aprova: 167 Não Aprova: 35 Abstenção: 15 TOTAL: 217</p> |

Propostas Aprovadas de Âmbito Federal

QUADRO 2 – PROPOSTAS APROVADAS DE ÂMBITO FEDERAL

EIXO 1 - DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO/EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| SUBEIXO - ASSISTÊNCIA SOCIAL | |
|---|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Ampliar o recurso do Fundo Nacional da Assistência Social para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Instituições de Longa Permanência e Centros Dia, com a finalidade de garantir os direitos da pessoa idosa, respeitando a identidade de gênero e orientação sexual das pessoas idosas tornando o ambiente seguro e livre de preconceitos. | Aprova: 208 Não Aprova: 28 Abstenção: 11 TOTAL: 247 |
| 2. Criar Campanha Nacional de divulgação e conscientização sobre o Estatuto do Idoso para a população e promover ações intersetoriais para maior conhecimento acerca das necessidades da pessoa idosa e de seus direitos. | Aprova: 80 Não Aprova: 129 Abstenção: 36 TOTAL: 245 |
| 3. Estabelecer dotação orçamentária ao segmento idoso e garantir critérios de transparência do repasse de recursos financeiros para os serviços específicos. | Aprova: 108 Não Aprova: 108 Abstenção: 30 TOTAL: 246 |
| 4. Alterar o parágrafo 1º do artigo 20 da LOAS, que trata da composição familiar para cálculo da renda, substituindo irmãos e filhos solteiros para filhos e irmãos até 21 anos, alterar o cálculo da renda per capita de inferior a ¼ do salário mínimo para ½ do salário mínimo e reduzir a idade de 65 anos para 60 anos conforme assegura o Estatuto do Idoso. | Aprova: 202 Não Aprova: 36 Abstenção: 11 TOTAL: 249 |

| SUBEIXO - PREVIDÊNCIA SOCIAL | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Alterar a regra do adicional de 25%, que é somente para aposentados por invalidez, ampliando para aposentados e pensionistas idosos que necessitem da assistência permanente de terceiros. | Aprova: 158 Não Aprova: 54 Abstenção: 22 TOTAL: 234 |
| 2. Garantir concurso público para contratação de servidores técnicos, administrativos, assistentes sociais e peritos médicos do INSS para assegurar atendimento presencial e de qualidade nas agências da Previdência Social às pessoas idosas, e não somente atendimento online e por telefone, com orientação e agilidade nas análises dos processos. | Aprova: 143 Não Aprova: 71 Abstenção: 21 TOTAL: 235 |

| SUBEIXO - SAÚDE | |
|--|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Incluir o PAI (Programa Acompanhante de Idosos), como política nacional de atendimento domiciliar à pessoa idosa, com equipe mínima composta por: 1 médico geriatra ou clínico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 assistente social (coordenador de equipe), 10 acompanhantes de idosos, 1 administrativo e 1 motorista. | Aprova: 169 Não Aprova: 56 Abstenção: 17 TOTAL: 242 |
| 2. Rever e ampliar os itens de medicamentos ofertados pelo SUS visando atender a população idosa com doenças crônicas, bem como simplificar os processos de solicitação de medicamentos especiais e excepcionais (alto custo) para idosos. | Aprova: 157 Não Aprova: 67 Abstenção: 17 TOTAL: 241 |
| 3. Garantir que em todos os estados e municípios os idosos tenham equipe multidisciplinar com formação em gerontologia nas UBS's, para isso devem ser destinados recursos federais específicos, trabalhando assim a prevenção de doenças e melhorando a qualidade do atendimento à pessoa idosa. | Aprova: 114 Não Aprova: 97 Abstenção: 38 TOTAL: 249 |
| 4. Implantar como política nacional o financiamento de equipamentos especializados ao atendimento à pessoa idosa com maior perda funcional, através de contratação de profissionais especializados em geriatria e gerontologia, incluindo programas como Programa de Acompanhante de Idosos (PAI), Centro de Referência de Saúde do idoso, AMEI, Unidade de Referência de saúde do idoso (URSI). | Aprova: 189 Não Aprova: 38 Abstenção: 18 TOTAL: 245 |

| SUBEIXO - CULTURA | |
|--|-----------------------|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Incentivar a inclusão digital para as pessoas idosas por meio de disponibilidade de internet banda larga gratuita nos centros de idosos e locais de serviços que atendem este público alvo | Aclamação |
| 2. Criar programas para a pessoa idosa destinados ao lazer e cultura de âmbito nacional, bem como programas de capacitação de elaboração e execução de projetos culturais pela pessoa idosa e entidades parceiras. | Aclamação |
| 3. Não apresentou | |
| 4. Não apresentou | |

| SUBEIXO - ESPORTES E LAZER | |
|---|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Ampliar a aplicação de recursos financeiros para a política pública de Esporte e Lazer e a oferta de programas específicos para pessoas idosas. | Aprova: 154 Não Aprova: 47 Abstenção: 23 TOTAL: 224 |
| 2. Criar e implantar nos serviços públicos compartilhados, programas, municipais, estaduais e federais, específicos e adequados à pessoa idosa, para garantir sua participação nas atividades físicas, esportivas e adaptadas às suas necessidades. | Aprova: 160 Não Aprova: 51 Abstenção: 27 TOTAL: 238 |
| 3. Elaborar leis (Estaduale Nacional) que apoiem financeiramente os municípios para que contratem profissionais, nas áreas da Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, especializados no cuidado/ atendimento ao idoso. | Aprova: 159 Não Aprova: 57 Abstenção: 13 TOTAL: 229 |
| 4. Criar e implantar programas destinados aos Jogos Nacionais dos Idosos (JONI). | Aprova: 131 Não Aprova: 77 Abstenção: 24 TOTAL: 232 |
| SUBEIXO - TRANSPORTE | |
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Alterar o artigo 39 do Estatuto do Idoso, no que diz respeito ao transporte público, ou seja, a idade de 65 anos para: a partir de 60 anos, nos termos do seu artigo 1º (Lei nº 10.741/2003). | Aprova: 179 Não Aprova: 31 Abstenção: 18 TOTAL: 228 |
| 2. Garantir, por meio de apoio dos Conselhos da Pessoa Idosa, repasse financeiro federal e estadual de recursos para transporte interestadual e intermunicipal, de acordo com artigo 39 da Lei nº 12899* de 18 de dezembro de 2013, incluindo inciso específico sobre a temática. | * Obs: A previsão legal está disposta no artigo 39 da 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Aprova: 145 Não Aprova: 57 Abstenção: 23 TOTAL: 225 |
| 3. Fazer cumprir a lei exigindo dos estados e municípios a promoção de capacitação e sensibilização dos motoristas de transporte coletivos a respeito das necessidades e limitações da pessoa idosa. | Aprova: 140 Não Aprova: 67 Abstenção: 23 TOTAL: 230 |
| 4. Não Indicou | |

| SUBEIXO - MORADIA | |
|--|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Garantir recursos financeiros estaduais e federais para empreendimentos de locação social com locais de fácil acesso e dotados de serviços e comércio. | Aprova: 114 Não Aprova: 79 Abstenção: 30 TOTAL: 223 |
| 2. Alterar artigo 38 do estatuto do idoso, reservando no mínimo 10% das unidades habitacionais construídas no município e estado à pessoa idosa, com acessibilidade total nas unidades habitacionais e no entorno. | Aprova: 163 Não Aprova: 48 Abstenção: 14 TOTAL: 225 |
| 3. Criar e instalar projetos de moradia compartilhada, com espaços mais adequados aos idosos, com o objetivo de ser uma moradia autossustentável, para melhorar sua qualidade de vida e promover sua inserção na sociedade da qual faz parte e com acessibilidade total. | Aprova: 169 Não Aprova: 39 Abstenção: 25 TOTAL: 233 |
| 4. Incentivar propostas de construção de empreendimentos adequados às necessidades de idosos de diferentes classes de renda. | Aprova: 102 Não Aprova: 94 Abstenção: 27 TOTAL: 223 |

EIXO 2 - EDUCAÇÃO: ASSEGURANDO DIREITOS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|---|
| 1. Que seja cumprido o artigo 22 do Estatuto do Idoso com relação à grade curricular envolvendo a capacitação de professores sobre o processo de envelhecimento. | Aprova: 138 Não Aprova: 49 Abstenção: 12 TOTAL: 199 |
| 2. Criar normas e instrumentos legais na esfera municipal, estadual e federal, determinando que as instituições financeiras ofereçam um suporte contínuo para orientação das pessoas idosas para a realização de operações eletrônicas. | Aprova: 101 Não Aprova: 78 Abstenção: 22 TOTAL: 201 |
| 3. Criar programas educativos de conscientização do processo de envelhecimento e prevenção de violência contra a pessoa idosa em todos os segmentos da sociedade, especialmente nos meios de comunicação, a fim de romper com mitos e preconceitos, no sentido de construir uma cultura de respeito e valorização da pessoa idosa. | Aprova: 175 Não Aprova: 20 Abstenção: 9 TOTAL: 204 |

| | |
|--|--|
| <p>4. Estabelecer na legislação da política pública a temática relativa às relações humanas, com ênfase no idoso, e todo o contexto que abarque o envelhecimento com definição de recursos físicos e programa de cotas para idosos nas universidades públicas e privadas.</p> | <p>Aprova: 96 Não Aprova: 79 Abstenção: 27 TOTAL: 202</p> |
| <p>5. Cofinanciar e oferecer apoio logístico para municípios que queiram implementar políticas voltadas para a educação na terceira idade.</p> | <p>Aprova: 117 Não Aprova: 71 Abstenção: 20 TOTAL: 208</p> |
| <p>6. Criar incentivo a inclusão de especialização em gerontologia para que mais universidades que oferecem o curso de medicina (pública ou privada) possam incluir essa especialidade em seu rol de cursos com a devida regulamentação em formato de lei a ser elaborada pelo Ministério da Educação.</p> | <p>Aprova: 139 Não Aprova: 52 Abstenção: 14 TOTAL: 205</p> |
| <p>7. Reestruturar, adequando a carga horária, período, local, metodologia e o perfil das salas do Programa de Educação de Jovens e Adultos para garantir o acesso da pessoa idosa, atendendo suas necessidades.</p> | <p>Aprova: 117 Não Aprova: 76 Abstenção: 17 TOTAL: 210</p> |
| <p>8. Implantar, ampliar, descentralizar as universidades regionais para a terceira idade e implantar o sistema de cotas destinadas à pessoa idosa em cursos de graduação nas universidades e faculdades regulares.</p> | <p>Aprova: 97 Não Aprova: 89 Abstenção: 26 TOTAL: 212</p> |
| <p>9. Capacitar os profissionais envolvidos com o atendimento dos idosos nas diversas políticas públicas, através da educação continuada adequada, com foco na defesa de direitos da pessoa idosa, com subsídios financeiros das três esferas: Municipal, Estadual e Federal.</p> | <p>Aprova: 165 Não Aprova: 34 Abstenção: 14 TOTAL: 213</p> |
| <p>10. Adequar currículos, metodologias e materiais didáticos, além da capacitação específica de profissionais, visando o atendimento nos diversos níveis de ensino, voltados para a terceira idade com salas específicas para a pessoa idosa em dias e horários flexíveis, a partir do estudo da demanda.</p> | <p>Aprova: 136 Não Aprova: 55 Abstenção: 19 TOTAL: 210</p> |

EIXO 3 - ENFRENTAMENTO DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA

| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|--|
| 1. Garantir a intervenção da união para restringir o acesso de instituições financeiras às informações sobre benefícios aos idosos, proibindo a oferta indiscriminada (telemarketing, abordagem pessoal) de crédito consignado à pessoa idosa, bem como empréstimo consignado, cartões de crédito e aumento de limite com intuito de impedir crimes financeiros contra os idosos. | Obs.: Junção aprovada plenária Aprova: 187 Não Aprova: 24 Abstenção: 2 TOTAL: 213 |
| 2. Assegurar o repasse aos estados e municípios, juntamente com os conselhos dos direitos da pessoa idosa, legalmente estabelecidos por um percentual significativo da arrecadação oriunda das loterias federais para subsidiar políticas públicas de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa. | Aprova: 163 Não Aprova: 27 Abstenção: 12 TOTAL: 202 |
| 3. Garantir no plano plurianual, no mínimo 1% dos recursos orçamentários das três esferas de governo para o Fundo dos direitos dos idosos, a serem aplicados em projetos, serviços, políticas públicas, para efetivação dos direitos da pessoa idosa. | Aprova: 178 Não Aprova: 13 Abstenção: 9 TOTAL: 200 |
| 5. Garantir financiamento para criar e/ou ampliar espaços de acolhidas, que funcionarão como órgãos de proteção à pessoa idosa vítima de violência e maus tratos, trabalhando com famílias, cuidadores, num trabalho articulado e integrado com a saúde e assistência social. | Aprova: 149 Não Aprova: 40 Abstenção: 19 TOTAL: 208 |
| 6. Desenvolver, promover, incentivar e articular campanhas e programas educativos sistemáticos e contínuos no intuito de conscientizar a população sobre a violação dos direitos humanos da pessoa idosa, e do processo de envelhecimento através dos diversos meios de comunicação vigentes: internet, mídias sociais, TV, rádios e outros, bem como elaborar materiais impressos contemplando as formas de violação de direitos, os órgãos de proteção e os canais de denúncias, enfatizando seu aspecto criminal com implantação de atendimento exclusivo para denúncia de violência contra o idoso dentro das próprias delegacias do município e região. | Aprova: 166 Não Aprova: 14 Abstenção: 7 TOTAL: 187 |
| 7. Criar um sistema nacional e estadual, com indicadores sociais e de perfil de violência, contra o idoso, utilizando os canais de denúncia, Censo SUAS, SUS entre outros, com o objetivo de financiar ações específicas de proteção à pessoa idosa (CRAS, CREAS, Conselho do Idoso, delegacias, Centro DIA, etc.). | Aprova: 139 Não Aprova: 39 Abstenção: 9 TOTAL: 187 |

| | |
|---|---|
| 8. Criar leis específicas para divulgação de canais de denúncia, campanhas educativas sistemáticas e anuais, no município, à pessoa idosa, através dos meios de comunicação em especial as datas alusivas e principalmente o Disque 100. | Aprova: 118 Não Aprova: 57 Abstenção: 21 TOTAL: 196 |
| 9. Criar, realizar e garantir o controle nacional efetivo, inclusive da linha de crédito consignado, pelo sistema financeiro da União (BACEN), para oferta de crédito bancário, acúmulos de crédito por reescalonamento de dívidas, utilização por terceiros de linha de crédito, bem como a proteção de dados bancários pelos agentes financeiros, além da oferta indiscriminada mediante a abordagem pessoal ou por meio de telemarketing, evitando a tipificação de crimes financeiros praticados em relação à pessoa idosa. | Aprova: 178 Não Aprova: 15 Abstenção: 6 TOTAL: 199 |

EIXO 4 - OS CONSELHOS DOS DIREITOS: SEU PAPEL NA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA GERAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
|---|---|
| 1. Ampliar o programa kit conselho do idoso (veículo, computadores, impressora etc.) para todos os conselhos vigentes e atuantes nos municípios. | Aprova: 143 Não Aprova: 44 Abstenção: 16 TOTAL: 203 |
| 2. Garantir a continuidade dos programas federais e verbas de cofinanciamento para manutenção das ações empreendidas no município. | Aprova: 152 Não Aprova: 31 Abstenção: 23 TOTAL: 206 |
| 3. Capacitar os conselheiros dos Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa de forma contínua. | Aprova: 172 Não Aprova: 31 Abstenção: 7 TOTAL: 210 |
| 4. Fomentar campanhas e eventos nacionais para fortalecimento e participação social da pessoa idosa nos conselhos dos idosos, como forma de controle social e garantia de direitos e necessidades dos idosos. | Aprova: 143 Não Aprova: 42 Abstenção: 22 TOTAL: 207 |
| 5. Incentivar a implantação e/ou reativação de todos os conselhos municipais do idoso apoiando através de recursos financeiros e estrutura adequada para seu funcionamento. | Aprova: 150 Não Aprova: 30 Abstenção: 14 TOTAL: 194 |
| 6. Garantir a realização efetiva de Conferências Municipal Estadual e Nacional, como forma de participação. | Aprova: 174 Não Aprova: 24 Abstenção: 8 TOTAL: 206 |

| | |
|--|--|
| 7. Garantir apoio financeiro para que todos os membros dos Conselhos sejam capacitados para o bem exercício da função. | Aprova: 147 Não Aprova: 37 Abstenção: 20 TOTAL:204 |
| 8. Criar ou fortalecer o observatório de boas práticas para ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços; com material informativo sobre os tipos de violação de direitos contra a pessoa idosa. De modo que todos os conselhos de direitos possam ter acesso pelos meios de comunicação em linguagem acessível, disponibilizado em meio eletrônico de forma contínua. | Aprova: 190 Não Aprova: 8 Abstenção: 16 TOTAL: 214 |

Propostas Prioritárias de Âmbito Estadual

QUADRO 3 - PROPOSTAS PRIORIZADAS DE ÂMBITO ESTADUAL

EIXO 1 - DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO/EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| SUBEIXO - ASSISTÊNCIA SOCIAL | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL: | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Criar casas de apoio para acolhimento de pessoas idosas em situação de risco e violência em todos os municípios do Estado de São Paulo. | Aprova: 175 Não Aprova: 44 Abstenção: 10 TOTAL: 229 |
| 2. Ampliar o recurso do Fundo Estadual da Assistência Social para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Instituições de Longa Permanência e Centros Dia para idosos, com a finalidade de garantir os direitos da pessoa idosa, respeitando a identidade de gênero e orientação sexual das pessoas idosas tornando o ambiente seguro e livre de preconceitos. | Aprova: 233 Não Aprova: 10 Abstenção: 7 TOTAL: 250 |

| SUBEIXO - SAÚDE | |
|--|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Criar, planejar, implantar e garantir o acompanhamento dos programas específicos da Saúde da pessoa idosa com equipe multiprofissional especializada em geriatria e gerontologia para atender essa faixa etária através de avaliação funcional e ações de promoção, prevenção, manutenção e reabilitação física, cognitiva e psicossocial nas UBS's, nos Centros Especializados, nas Unidades de pronto atendimento, Rede Hospitalar e Hospitais de Retaguarda, incluindo também atendimentos domiciliares para idosos acamados ou que possuem mobilidade reduzida. | Aprova: 152 Não Aprova: 76 Abstenção: 13 TOTAL: 241 |

| | |
|---|---|
| <p>2. Indicar à União a ampliação da lista de medicamentos ofertados pelo SUS, baseado em evidências científica, garantindo a descentralização da distribuição de medicamentos de alto custo de forma integrada pelos municípios e postos regionalizados nas metrópoles e também a entrega domiciliar aos idosos, evitando processos de judicialização.</p> | <p>Observação: Grupo deliberou pela indicação de mais esta proposta a ser submetida à Plenária. Aprova: 176 Não Aprova: 61 Abstenção: 17 TOTAL: 254</p> |
|---|---|

| SUBEIXO - CULTURA | |
|--|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| <p>1. Garantir que o Governo do Estado contemple o idoso com edital específico no PROAC EDITAIS (Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa), inclusive nos programas das associações culturais.</p> | <p>Aprova: 150 Não Aprova: 47 Abstenção: 26 TOTAL: 223</p> |
| <p>2. Investir financeiramente nos municípios para custeio de atividades culturais voltadas à pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 182 Não Aprova: 31 Abstenção: 14 TOTAL: 227</p> |

| SUBEIXO - ESPORTES E LAZER | |
|---|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| <p>1. Ampliar, incentivar e dar suporte aos municípios na área de esporte visando maior participação nos Jogos Regionais dos Idosos (JORI), através do suporte técnico e financeiro da Secretaria de Esportes do Estado para as Secretarias Municipais responsáveis pela pessoa idosa. As cidades anfitriãs das fases regional/final devem ter infraestrutura adequada para realização dos jogos (praças esportivas) e hospedagem das delegações, aumentando a qualidade de vida da pessoa idosa e reduzindo os níveis de sedentarismo.</p> | <p>Aprova: 192 Não Aprova: 26 Abstenção: 9 TOTAL: 227</p> |
| <p>2. Criar e ampliar o uso dos espaços públicos para atividades esportivas e de lazer para pessoas idosas, com a garantia de recursos financeiros públicos e privados, que contemplem programas para atender às atividades físicas, esportivas e aquáticas, com piscinas aquecidas, que promovam saúde e qualidade de vida com profissionais de educação física.</p> | <p>Aprova: 197 Não Aprova: 20 Abstenção: 12 TOTAL: 229</p> |

| SUBEIXO - TRANSPORTE | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| <p>1. Garantir o acesso da população idosa ao transporte público municipal, intermunicipal e interestadual, através de adequação de pisos, degraus, colocados nos pontos de ônibus e veículos para facilitar o embarque e desembarque e reserva de assentos. Ampliar o horário de frota de veículos de finais de semana. Capacitar todos os funcionários para atendimento humanizado aos usuários e idosos. Aumentar ônibus adaptados e climatizados. Implantar horários especiais para a população idosa no sistema de trem.</p> | <p>Aprova: 178 Não Aprova: 34 Abstenção: 15 TOTAL: 227</p> |
| <p>2. Garantir por meio de apoio dos conselhos da pessoa idosa, repasse financeiro federal e estadual de recursos para transporte interestadual e intermunicipal, de acordo com artigo 39 da Lei nº 12.899*, de 18 de dezembro de 2013, incluindo inciso específico sobre a temática.</p> | <p>* Obs: A previsão legal está disposta no artigo 39 da 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Aprova: 149 Não Aprova: 50 Abstenção: 26 TOTAL: 225</p> |

| SUBEIXO - MORADIA | |
|---|--|
| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
| <p>1. Criar o Projeto Piloto: Vila dos Idosos em todo o Estado de São Paulo beneficiando todos os municípios com inclusão do programa de locação social com total acessibilidade nas unidades habitacionais e no entorno.</p> | <p>Aprova: 139 Não Aprova: 65 Abstenção: 27 TOTAL: 231</p> |
| <p>2. Ampliar para no mínimo 10% a reserva nas unidades habitacionais, construídas nos municípios e no Estado de São Paulo, destinadas aos idosos, com acessibilidade total nas unidades habitacionais e no entorno.</p> | <p>Aprova: 170 Não Aprova: 29 Abstenção: 21 TOTAL: 220</p> |

EIXO 2 - EDUCAÇÃO: ASSEGURANDO DIREITOS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|---|
| 1. Implantar, na grade curricular do ensino fundamental e médio, conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, tais como respeito e valorização ao idoso nas escolas municipais e estaduais. | Aprova: 111 Não Aprova: 32 Abstenção: 11 TOTAL: 154 |
| 2. Garantir o aumento da destinação de recursos financeiros específicos para ações no campo da política de educação voltadas à população idosa nos âmbitos municipal, estadual e federal. | Aprova: 114 Não Aprova: 49 Abstenção: 9 TOTAL: 172 |
| 3. Criar o ensino de novas tecnologias para as pessoas idosas com a ampliação da aplicação de recursos para a inclusão digital dos idosos, aquisição de materiais para oficinas e equipamentos digitais. | Aprova: 124 Não Aprova: 38 Abstenção: 15 TOTAL: 177 |
| 4. Orientar e capacitar os profissionais da Educação para que estes possam preparar a nova geração para o envelhecimento. Provocar que aconteçam com mais frequência as oficinas intergeracionais. | Aprova: 126 Não Aprova: 31 Abstenção: 22 TOTAL: 179 |
| 5. Criar um programa de educação tecnológica, utilizando o uso dos laboratórios de informática nas escolas públicas da rede de ensino em que jovens, devidamente capacitados, sejam os tutores, promovendo assim a coeducação entre as gerações. | Aprova: 140 Não Aprova: 37 Abstenção: 10 TOTAL: 187 |

EIXO 3 - ENFRENTAMENTO DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA PESSOA IDOSA

| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|---|
| 1. Desenvolver, promover, incentivar e articular campanhas educativas sistemáticas e contínuas no intuito de conscientizar a população sobre a violação dos direitos humanos da pessoa idosa, através dos diversos meios de comunicação vigentes: internet, mídias sociais, TV, rádios e outros, bem como elaborar materiais impressos contemplando as formas de violação de direitos, os órgãos de proteção e os canais de denúncias. | Aprova: 183 Não Aprova: 18 Abstenção: 6 TOTAL: 207 |
| 2. Garantir dotação orçamentária estadual destinada à efetivação de políticas públicas voltadas ao enfrentamento da violação dos direitos humanos da pessoa idosa, favorecendo o desenvolvimento de projetos, programas e serviços de prevenção e proteção ao idoso. | Aprova: 153 Não Aprova: 42 Abstenção: 14 TOTAL: 209 |

| | |
|--|---|
| 3. Criar espaços de acolhida para os idosos, vítimas de violência, trabalhos com família, agressor, cuidador, envolvendo a Saúde e a Assistência Social, em trabalho articulado, integrado e regionalizado. | Aprova: 139 Não Aprova: 60 Abstenção: 14 TOTAL: 213 |
| 4. Garantir no plano plurianual, no mínimo 1% dos recursos orçamentários do estado e dos municípios para o Fundo dos direitos dos idosos, a serem aplicados em projetos, serviços, políticas públicas, para efetivação dos direitos da pessoa idosa. | Aprova: 163 Não Aprova: 29 Abstenção: 22 TOTAL: 214 |
| 5. Criar e ampliar serviços de acolhimento institucional, sendo eles: casa de passagem, repúblicas, ILPIs para idosos, garantidos com recurso estadual e ofertados de forma regionalizada, atendendo um grupo de municípios. | Aprova: 137 Não Aprova: 45 Abstenção: 22 TOTAL: 204 |

EIXO 4 - OS CONSELHOS DOS DIREITOS: SEU PAPEL NA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA GERAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| PROPOSTAS - ÂMBITO ESTADUAL | PLENÁRIA FINAL |
|---|---|
| 1. Divulgar a importância dos conselhos, visando ampliação da participação de idosos nesses espaços de exercício de cidadania e empoderamento de idosos. | Aprova: 159 Não Aprova: 34 Abstenção: 9 TOTAL: 202 |
| 2. Garantir e assegurar aos conselheiros de direito da pessoa idosa proteção, capacitação, apoio, respaldo e benefícios que garantam sua estadia nos conselhos em todos os âmbitos e níveis do governo, através do Legislativo, Executivo e Judiciário. | Aprova: 155 Não Aprova: 39 Abstenção: 14 TOTAL: 208 |
| 3. Oferecer suporte técnico para os conselhos municipais, através de atendimento via telefone, internet, visitas, encontros regionais e capacitações, pelo conselho estadual de direitos da pessoa idosa. | Aprova: 159 Não Aprova: 32 Abstenção: 10 TOTAL: 201 |
| 4. Divulgar a Lei do Fundo Municipal da pessoa idosa, potencializando a captação de recursos e garantindo orçamento para capacitação de profissionais que atuam nos Eixos de promoção e defesa de direitos da pessoa idosa. | Aprova: 154 Não Aprova: 36 Abstenção: 13 TOTAL: 203 |
| 5. Garantir a atuação efetiva do Conselho Estadual da pessoa idosa junto aos municípios, por meio de ações descentralizadas, para aproximação da realidade vivida e fortalecimento da participação social em todo estado. | Aprova: 167 Não Aprova: 35 Abstenção: 15 TOTAL: 217 |

Propostas Prioritárias de Âmbito Federal

QUADRO 4 - PROPOSTAS PRIORIZADAS DE ÂMBITO FEDERAL

EIXO 1 - DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO/EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| SUBEIXO - ASSISTÊNCIA SOCIAL | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Ampliar o recurso do Fundo Nacional da Assistência Social para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Instituições de Longa Permanência e Centros Dia, com a finalidade de garantir os direitos da pessoa idosa, respeitando a identidade de gênero e orientação sexual das pessoas idosas tornando o ambiente seguro e livre de preconceitos. | Aprova: 208 Não Aprova: 28 Abstenção: 11 TOTAL: 247 |
| 2. Alterar o parágrafo 1º do artigo 20 da LOAS, que trata da composição familiar para cálculo da renda, substituindo irmãos e filhos solteiros para filhos e irmãos até 21 anos, alterar o cálculo da renda per capita de inferior a ¼ do salário mínimo para ½ do salário mínimo e reduzir a idade de 65 anos para 60 anos conforme assegura o Estatuto do Idoso. | Aprova: 202 Não Aprova: 36 Abstenção: 11 TOTAL: 249 |

| SUBEIXO - PREVIDÊNCIA | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Alterar a regra do adicional de 25%, que é somente para aposentados por invalidez, ampliando para aposentados e pensionistas idosos que necessitem da assistência permanente de terceiros. | Aprova: 158 Não Aprova: 54 Abstenção: 22 TOTAL: 234 |
| 2. Garantir concurso público para contratação de servidores técnicos, administrativos, assistentes sociais e peritos médicos do INSS para assegurar atendimento presencial e de qualidade nas agências da Previdência Social às pessoas idosas, e não somente atendimento online e por telefone, com orientação e agilidade nas análises dos processos. | Aprova: 143 Não Aprova: 71 Abstenção: 21 TOTAL: 235 |

| SUBEIXO - SAÚDE | |
|--|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Incluir o PAI (Programa Acompanhante de Idosos), como política nacional de atendimento domiciliar à pessoa idosa, com equipe mínima composta por: 1 médico geriatra ou clínico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 1 assistente social (coordenador de equipe), 10 acompanhantes de idosos, 1 administrativo e 1 motorista. | Aprova: 169 Não Aprova: 56 Abstenção: 17 TOTAL: 242 |
| 2. Implantar como política nacional o financiamento de equipamentos especializados ao atendimento à pessoa idosa com maior perda funcional, através de contratação de profissionais especializados em geriatria e gerontologia, incluindo programas como Programa de Acompanhante de Idosos (PAI), Centro de Referência de Saúde do idoso, AMEI, Unidade de Referência de saúde do idoso (URSI). | Aprova: 189 Não Aprova: 38 Abstenção: 18 TOTAL: 245 |

| SUBEIXO - CULTURA | |
|---|-----------------------|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Incentivar a inclusão digital para as pessoas idosas por meio de disponibilidade de internet banda larga gratuita nos centros de idosos e locais de serviços que atendem este público alvo. | Aclamação |
| 2. Criar programas para a pessoa idosa destinados ao lazer e cultura de âmbito nacional, bem como programas de capacitação de elaboração e execução de projetos culturais, pela pessoa idosa e entidades parceiras. | Aclamação |

| SUBEIXO - ESPORTES E LAZER | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Criar e implantar nos serviços públicos compartilhados, programas, municipais, estaduais e federais, específicos e adequados à pessoa idosa, para garantir sua participação nas atividades físicas, esportivas e adaptadas às suas necessidades. | Aprova: 160 Não Aprova: 51 Abstenção: 27 TOTAL: 238 |
| 2. Elaborar leis (Estaduale Nacional) para apoiar financeiramente os municípios para que contratem profissionais, nas áreas da Saúde, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, especializados no cuidado/ atendimento ao idoso. | Aprova: 159 Não Aprova: 57 Abstenção: 13 TOTAL: 229 |

| SUBEIXO - TRANSPORTE | |
|---|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Alterar o artigo 39 do Estatuto do Idoso, no que diz respeito ao transporte público, ou seja, a idade de 65 anos para: a partir de 60 anos, nos termos do seu artigo 1º (Lei nº 10.741/2003). | Aprova: 179 Não Aprova: 31 Abstenção: 18 TOTAL: 228 |
| 2. Garantir, por meio de apoio dos Conselhos da Pessoa Idosa, repasse financeiro federal e estadual de recursos para transporte interestadual e intermunicipal, de acordo com artigo 39 da Lei nº 12899* de 18 de dezembro de 2013, incluindo inciso específico sobre a temática. | * Obs: A previsão legal está disposta no artigo 39 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Aprova: 145 Não Aprova: 57 Abstenção: 23 TOTAL: 225 |

| SUBEIXO - MORADIA | |
|--|---|
| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
| 1. Alterar artigo 38 do estatuto do idoso, reservando no mínimo 10% das unidades habitacionais construídas no município e estado à pessoa idosa, com acessibilidade total nas unidades habitacionais e no entorno. | Aprova: 163 Não Aprova: 48 Abstenção: 14 TOTAL: 225 |
| 2. Criar e instalar projetos de moradia compartilhada, com espaços mais adequados aos idosos, com o objetivo de ser uma moradia autossustentável, para melhorar sua qualidade de vida e promover sua inserção na sociedade da qual faz parte e com acessibilidade total. | Aprova: 169 Não Aprova: 39 Abstenção: 25 TOTAL: 233 |

EIXO 2 - EDUCAÇÃO: ASSEGURANDO DIREITOS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|---|
| 1. Que seja cumprido o artigo 22 do Estatuto do Idoso com relação a grade curricular envolvendo a capacitação de professores sobre o processo de envelhecimento. | Aprova: 138 Não Aprova: 49 Abstenção: 12 TOTAL: 199 |

| | |
|---|--|
| <p>2. Criar programas educativos de conscientização do processo de envelhecimento e prevenção de violência contra a pessoa idosa em todos os segmentos da sociedade, especialmente nos meios de comunicação, a fim de romper com mitos e preconceitos, no sentido de construir uma cultura de respeito e valorização da pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 175 Não Aprova: 20 Abstenção: 9 TOTAL: 204</p> |
| <p>3. Criar incentivo para a inclusão de especialização em gerontologia para que mais universidades que oferecem o curso de medicina (pública ou privada) possam incluir essa especialidade em seu rol de cursos com a devida regulamentação em formato de lei a ser elaborada pelo Ministério da Educação.</p> | <p>Aprova: 139 Não Aprova: 52 Abstenção: 14 TOTAL: 205</p> |
| <p>4. Capacitar os profissionais envolvidos com o atendimento dos idosos nas diversas políticas públicas, através da educação continuada adequada, com foco na defesa de direitos da pessoa idosa, com subsídios financeiros das três esferas: Municipal, Estadual e Federal.</p> | <p>Aprova: 165 Não Aprova: 34 Abstenção: 14 TOTAL: 213</p> |
| <p>5. Adequar currículos, metodologias e materiais didáticos, além da capacitação específica de profissionais, visando o atendimento nos diversos níveis de ensino, voltados para a terceira idade com salas específicas para a pessoa idosa em dias e horários flexíveis, a partir do estudo da demanda.</p> | <p>Aprova: 136 Não Aprova: 55 Abstenção: 19 TOTAL: 210</p> |

EIXO 2 - EDUCAÇÃO: ASSEGURANDO DIREITOS E EMANCIPAÇÃO HUMANA

| <p>PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL</p> | <p>PLENÁRIA FINAL</p> |
|--|--|
| <p>1. Garantir a intervenção da união para restringir o acesso de instituições financeiras às informações sobre benefícios aos idosos, proibindo a oferta indiscriminada (telemarketing, abordagem pessoal) de crédito consignado à pessoa idosa, bem como empréstimo consignado, cartões de crédito e aumento de limite com intuito de impedir crimes financeiros contra os idosos.</p> | <p>Obs.: Junção aprovada pela plenária Aprova: 187 Não Aprova: 24 Abstenção: 2 Total: 213</p> |
| <p>2. Assegurar o repasse aos estados e municípios, juntamente com os conselhos dos direitos da pessoa idosa, legalmente estabelecidos em percentual significativo da arrecadação oriunda das loterias federais para subsidiar políticas públicas de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 163 Não Aprova: 27 Abstenção: 12 TOTAL: 202</p> |

| | |
|---|---|
| <p>3. Garantir no plano plurianual, no mínimo 1% dos recursos orçamentários das três esferas de governo para o Fundo dos direitos dos idosos, a serem aplicados em projetos, serviços, políticas públicas, para efetivação dos direitos da pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 178 Não Aprova: 13 Abstenção: 9 TOTAL: 200</p> |
| <p>4. Desenvolver, promover, incentivar e articular campanhas e programas educativos sistemáticos e contínuos no intuito de conscientizar a população sobre a violação dos direitos humanos da pessoa idosa, e do processo de envelhecimento através dos diversos meios de comunicação vigentes: internet, mídias sociais, TV, rádios e outros, bem como elaborar materiais impressos contemplando as formas de violação de direitos, os órgãos de proteção e os canais de denúncias, enfatizando seu aspecto criminal com implantação de atendimento exclusivo para denúncia de violência contra o idoso dentro das próprias delegacias do município e região.</p> | <p>Aprova: 166 Não Aprova: 14 Abstenção: 7 TOTAL: 187</p> |
| <p>5. Criar, realizar e garantir o controle nacional efetivo, inclusive da linha de crédito consignado, pelo sistema financeiro da União (BACEN), para oferta de crédito bancário, acúmulos de crédito por reescalonamento de dívidas, utilização por terceiros de linha de crédito, bem como a proteção de dados bancários pelos agentes financeiros, além da oferta indiscriminada mediante a abordagem pessoal ou por meio de telemarketing, evitando a tipificação de crimes financeiros praticados em relação à pessoa idosa.</p> | <p>Aprova: 178 Não Aprova: 15 Abstenção: 6 TOTAL: 199</p> |

EIXO 4 - OS CONSELHOS DOS DIREITOS: SEU PAPEL NA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL NA GERAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

| PROPOSTAS - ÂMBITO FEDERAL | PLENÁRIA FINAL |
|--|--|
| <p>1. Garantir a continuidade dos programas federais e verbas de cofinanciamento para manutenção das ações empreendidas no município.</p> | <p>Aprova: 152 Não Aprova: 31 Abstenção: 23 TOTAL: 206</p> |
| <p>2. Capacitar os conselheiros dos Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa de forma contínua.</p> | <p>Aprova: 172 Não Aprova: 31 Abstenção: 7 TOTAL: 210</p> |
| <p>3. Incentivar a implantação e/ou reativação de todos os conselhos municipais do idoso apoiando através de recursos financeiros e estrutura adequada para seu funcionamento.</p> | <p>Aprova: 150 Não Aprova: 30 Abstenção: 14 TOTAL: 194</p> |

| | |
|--|--|
| 4. Garantir a realização efetiva de conferências municipal estadual e nacional, como forma de participação. | Aprova: 174 Não Aprova: 24 Abstenção: 8 TOTAL: 206 |
| 5. Criar ou fortalecer o observatório de boas práticas para ampliar a divulgação dos direitos, benefícios e serviços; com material informativo sobre os tipos de violação de direitos contra a pessoa idosa. De modo que todos os conselhos de direitos possam ter acesso pelos meios de comunicação em linguagem acessível, disponibilizado em meio eletrônico de forma contínua. | Aprova: 190 Não Aprova: 8 Abstenção: 16 TOTAL: 214 |

LEITURA E APROVAÇÃO DE MOÇÕES

TOTAL de MOÇÕES: 15 (quinze), sendo 04 de apoio, 02 de repúdio e 09 de recomendação ou congratulação.

Número de Moções Aprovadas: 15 (quinze).

Número de Moções Reprovadas: 0 (zero).

OBSERVAÇÃO: TODAS AS MOÇÕES FORAM APROVADAS POR MAIORIA DO PLENÁRIO.

QUADRO 5 – MOÇÕES APROVADAS

| Tipo | Assunto | Texto | Assinaturas |
|-------|--|--|-------------|
| Apoio | Dar ao Conselho do Idoso o poder de fiscalizador | Incluir como objetivo dos conselhos de direitos da pessoa idosa que possam exercer o poder de fiscalização. | 35 |
| Apoio | Apoio ao PL 4766/2019 | Os participantes da XV Conferência Estadual do Idoso apoiam o PL 4766 que regulamenta o CNDI – Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. | 40 |
| Apoio | Programa Vem Dançar nas 32 subprefeituras da cidade de São Paulo | Estratégia de dança pode ser excelente para a promoção de aumento dos níveis de atividade do público idoso. | 29 |

| | | | |
|--------------------------------------|--|---|------------|
| <p>Apoio</p> | <p>Apoio ao PL 5070/2019</p> | <p>Os participantes da XV Conferência Estadual do Idoso apoiam o PL 5070/2019 que altera a Lei 12.213 de 20/01/2010 referente ao Fundo no seu artigo 4º parágrafo primeiro vedando o exercício da Presidência do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa pelo ordenador de despesas, programas e ações financiadas pelo Fundo Nacional do Idoso.</p> | <p>30</p> |
| <p>Repúdio</p> | <p>Medida Provisória 905 de 11/11/2019</p> | <p>Repúdio a extinção do atendimento do Serviço Social no INSS.</p> | <p>200</p> |
| <p>Repúdio</p> | <p>Decreto 9893 que destitui o Conselho Federal do Idoso</p> | <p>Os participantes da XV Conferência Estadual do Idoso repudiam o ato normativo presidencial através do Decreto 9893 que destituiu o Conselho Federal do Idoso.</p> | <p>88</p> |
| <p>Recomendação ou congratulação</p> | <p>Modificação da gratuidade da passagem</p> | <p>Alterar o artigo 39 do Capítulo X do Estatuto do Idoso, baixando de 65 para 60 anos a gratuidade em todo o país fazendo valer o Artigo 1º do mesmo Estatuto.</p> | <p>46</p> |

| | | | |
|---|--|--|-----------|
| <p><i>Recomendação ou congratulação</i></p> | <p><i>Agradecimentos</i></p> | <p><i>Agradecemos a Prof^ª Dra. Maria do Carmo Kobayashi pela aula do dia 11/11/2019 onde nos enriqueceu de conhecimento e nos proporcionou ampliar nosso olhar junto a temática violência contra a pessoa idosa.</i></p> | <p>62</p> |
| <p><i>Recomendação ou congratulação</i></p> | <p><i>Criação de um Centro de Convivência Intergeracional com hidroginástica</i></p> | <p><i>Nós do bairro São Deocleciano em São José do Rio Preto solicitamos por meio desta a criação de um Centro de Convivência Intergeracional com hidroginástica.</i></p> | <p>38</p> |
| <p><i>Recomendação ou congratulação</i></p> | <p><i>Comemoração do aniversário do idoso com maior idade da cidade</i></p> | <p><i>Proposta de que os conselhos municipais façam uma festa para comemorar o aniversário do ancião ou anciã da cidade. Demonstrando assim a importância deste idoso na história da cidade.</i></p> | <p>53</p> |
| <p><i>Recomendação ou congratulação</i></p> | <p><i>Praia Grande</i></p> | <p><i>Que as unidades de saúde das cidades turísticas principalmente no litoral, que ampliem seu horário de atendimento para atender a demanda em época de alta temporada, para diminuir o atendimento das UPAs, já que na alta temporada quadruplicam o número de pessoas nessas cidades.</i></p> | <p>30</p> |

| | | | |
|--------------------------------------|--|---|-----------|
| <i>Recomendação ou congratulação</i> | <i>Centro dia</i> | <i>Implantação de centro dia justamente para pessoas que ficam sozinhas em casa e depende de vizinhos para esquentar uma refeição e dar as medicações. Zona Sul M'Boi Mirim – Jd Ângela.</i> | <i>46</i> |
| <i>Recomendação ou congratulação</i> | <i>Unificar a nomenclatura para Pessoa Idosa</i> | <i>Levando em consideração a Palestra do Dr. Kalache e todos os estudos que apontam para as questões de gênero, que em todos os documentos oficiais e palestras seja utilizada a nomenclatura Pessoa Idosa.</i> | <i>36</i> |

| | | | |
|---|--|--|-----------|
| <p><i>Recomendação ou congratulação</i></p> | <p><i>Transporte Aéreo, Ferroviário e Marítimo</i></p> | <p><i>A constituição federal estabeleceu no artigo 230 a gratuidade do transporte coletivo nas áreas, urbanas para a população acima dos 65 anos. A medida representou importante avanço social aos idosos e propiciou aos idosos facilidades para o desenvolvimento das pessoas. Diante dos elevados preços das passagens aéreas e a não inserção das passagens dos transportes aéreas, ferroviárias e marítimas nessa lei muitos idosos, especialmente os menos privilegiados não conseguem arcar com os custos do deslocamento por meio do transporte acima citado.</i></p> | <p>34</p> |
| <p><i>Recomendação ou congratulação</i></p> | <p><i>Empréstimo consignado</i></p> | <p><i>Que o governo federal garanta campanha de conscientização e informação sobre regras de empréstimo consignado e que seja proibido que bancos e financeiras façam telemarketing e propaganda sobre empréstimos.</i></p> | <p>42</p> |

REFERENDO DOS DELEGADOS

A eleição dos (as) delegados (as) foi realizada por cada macrorregião representada.

As macrorregiões em que não havia delegados (as) foram acomodadas em outras macrorregiões. Foram eleitos e referendados 135 delegados para a V Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, todos (as) os (as) foram apresentados à Plenária que os saudou com uma salva de palmas.

DELEGADOS TITULARES , SUPLENTE E DELEGADOS NATOS

QUADRO 6 - DELEGADOS TITULARES

| STATUS | NOME DO DELEGADO MUNICIPAL | REPRESENTAÇÃO | MUNICÍPIO |
|--------|----------------------------|---------------|-----------|
|--------|----------------------------|---------------|-----------|

ALTA NOROESTE - ARAÇATUBA

| | | | | |
|---|---------|---------------------------------|-----------------|-----------------|
| 1 | Titular | Jose Roberto Rodrigues do Prado | Sociedade Civil | Araçatuba |
| 2 | Titular | Leandro Uchimura Moreira | Poder Público | Pereira Barreto |
| 3 | Titular | Wilson Garcia de Oliveira | Sociedade Civil | Ilha Solteira |

ALTA PAULISTA EM DRACENA

| | | | | |
|---|---------|----------------------------|---------------|-----------|
| 1 | Titular | Adriana Freitas dos Santos | Poder Público | Paulicéia |
|---|---------|----------------------------|---------------|-----------|

ALTA SOROCABANA EM PRESIDENTE PRUDENTE

| | | | | |
|---|---------|------------------------------|-----------------|---------------------|
| 1 | Titular | Dulce de Mello | Sociedade Civil | Presidente Prudente |
| 2 | Titular | Maria Helena Veiga Silvestre | Poder Público | Presidente Prudente |

ARARAQUARA

| | | | | |
|---|---------|---------------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Titular | Antônio Carlos Rondanin | Poder Público | Matão |
| 2 | Titular | Efigênia Pereira da Cruz | Sociedade Civil | Descalvado |
| 3 | Titular | Gabriele Ibanhes Peripato | Sociedade Civil | Porto Ferreira |

AVARÉ

| | | | | |
|---|---------|---------------------------|-----------------|----------|
| 1 | Titular | Madalena Grandini Saraiva | Sociedade Civil | Ourinhos |
| 2 | Titular | Victor Ferrazolli Júnior | Sociedade Civil | Piraju |

BAIXADA SANTISTA EM SANTOS

| | | | | |
|---|---------|---------------------------------------|-----------------|--------------|
| 1 | Titular | Ana Carolina Tani Kader | Poder Público | Santos |
| 2 | Titular | Edivania Josiane Ragoula | Poder Público | Praia Grande |
| 3 | Titular | Lilia Sampaio de Souza Pinto | Sociedade Civil | Santos |
| 4 | Titular | Neusa Maria Relheide Oliveira | Sociedade Civil | Santos |
| 5 | Titular | Pedro Cerulli Filho | Sociedade Civil | Itanhaém |
| 6 | Titular | Rosana Salgado Alves Fagundes Borelli | Sociedade Civil | Praia Grande |

BARRETOS

| | | | | |
|---|---------|----------------------------|---------------|-----------|
| 1 | Titular | Sandro de Campos Magalhaes | Poder Público | Catanduva |
|---|---------|----------------------------|---------------|-----------|

BAURU

| | | | | |
|---|---------|------------------------------|-----------------|------------------|
| 1 | Titular | Benedito Domingos da Silva | Sociedade Civil | Bauru |
| 2 | Titular | Marcos Vendith | Sociedade Civil | Lençóis Paulista |
| 3 | Titular | Marilda Aparecida Bincoletto | Poder Público | Bauru |
| 4 | Titular | Rosa Kamimura Martins | Sociedade Civil | Bauru |

BOTUCATU

| | | | | |
|---|---------|----------------------------|-----------------|----------|
| 1 | Titular | Ana Rosa de Barros Machado | Sociedade Civil | Botucatu |
|---|---------|----------------------------|-----------------|----------|

CAMPINAS

| | | | | |
|----|---------|-----------------------------------|-----------------|------------|
| 1 | Titular | Aparecida de Lourdes Valentim | Sociedade Civil | Cosmópolis |
| 2 | Titular | Edna de Carvalho de Lara | Poder Público | Campinas |
| 3 | Titular | Eurico Gonçalves de Lima | Sociedade Civil | Jundiaí |
| 4 | Titular | Fernando Zambotti | Poder Público | Joanópolis |
| 5 | Titular | Jurandir Teixeira | Sociedade Civil | Itatiba |
| 6 | Titular | Manoel Inácio de Farias | Sociedade Civil | Indaiatuba |
| 7 | Titular | Maria Aparecida dos Santos Miguel | Poder Público | Jaguariúna |
| 8 | Titular | Maria Helena Nogueira | Sociedade Civil | Campinas |
| 9 | Titular | Miriam Aparecida de Nicolai | Poder Público | Jundiaí |
| 10 | Titular | Patrícia de Faria Tasca | Poder Público | Campinas |
| 11 | Titular | Reinaldo Barão de Oliveira | Sociedade Civil | Itupeva |
| 12 | Titular | Sônia Maria de Souza Poppi | Sociedade Civil | Campinas |

CAPITAL EM SÃO PAULO

| | | | | |
|----|---------|---------------------------------|-----------------|-----------|
| 1 | Titular | Aciovaldo Marques de Mello | Poder Público | São Paulo |
| 2 | Titular | Alice Toda Lucas Vidal | Sociedade Civil | São Paulo |
| 3 | Titular | Antonio Mariano | Sociedade Civil | São Paulo |
| 4 | Titular | Antonio Santos Almeida | Sociedade Civil | São Paulo |
| 5 | Titular | Aparecida de Souza Lima | Sociedade Civil | São Paulo |
| 6 | Titular | Aparecida Pereira Gomes Peruchi | Sociedade Civil | São Paulo |
| 7 | Titular | Berenice Candida dos Santos | Sociedade Civil | São Paulo |
| 8 | Titular | Célia Alves Lima | Sociedade Civil | São Paulo |
| 9 | Titular | Claudia Barreto da Silva | Poder Público | São Paulo |
| 10 | Titular | Deise Achilles | Sociedade Civil | São Paulo |
| 11 | Titular | Dineia Mendes de Araujo Cardoso | Poder Público | São Paulo |
| 12 | Titular | Evanilsa Borges Alves | Poder Público | São Paulo |
| 13 | Titular | Helio de Oliveira | Poder Público | São Paulo |

| | | | | |
|----|---------|---|-----------------|-----------|
| 14 | Titular | Idalina Helena Villas Boas Menezes | Poder Público | São Paulo |
| 15 | Titular | Karina Gavriloff da Silva | Poder Público | São Paulo |
| 16 | Titular | Leonardo Jose Costa de Lima | Poder Público | São Paulo |
| 17 | Titular | Lia Deborah Sztulman | Poder Público | São Paulo |
| 18 | Titular | Maria Bertolina de Moraes | Sociedade Civil | São Paulo |
| 19 | Titular | Maria de Lourdes Ribeiro dos Santos | Sociedade Civil | São Paulo |
| 20 | Titular | Maria Enaura Vilela Barnicelli | Sociedade Civil | São Paulo |
| 21 | Titular | Maria Herminia Brandão da Silva | Sociedade Civil | São Paulo |
| 22 | Titular | Maria Luiza da Silva | Poder Público | São Paulo |
| 23 | Titular | Maria Luiza Franchi | Sociedade Civil | São Paulo |
| 24 | Titular | Maria Ortencia Rojo | Sociedade Civil | São Paulo |
| 25 | Titular | Maria Rosaria Paolone | Sociedade Civil | São Paulo |
| 26 | Titular | Marly Augusta Feitosa da Silva | Sociedade Civil | São Paulo |
| 27 | Titular | Neide Duque Silva | Sociedade Civil | São Paulo |
| 28 | Titular | Olavo De Almeida Soares | Sociedade Civil | São Paulo |
| 29 | Titular | Olga Luisa León de Quiroga | Sociedade Civil | São Paulo |
| 30 | Titular | Reginaldo Tadeu Antão | Sociedade Civil | São Paulo |
| 31 | Titular | Rita de Cássia Monteiro de Lima Siqueira | Poder Público | São Paulo |
| 32 | Titular | Suelma Inês de Deus Branco | Sociedade Civil | São Paulo |
| 33 | Titular | Valmir Valdeci da Silva | Sociedade Civil | São Paulo |
| 34 | Titular | Vanda Aparecida Ferreira | Poder Público | São Paulo |
| 35 | Titular | Vera Lucia Mariano da Silva | Poder Público | São Paulo |

FRANCA

| | | | | |
|---|---------|-----------------------------|---------------|----------------------|
| 1 | Titular | Regiane de Cássia Fernandes | Poder Público | Franca |
| 2 | Titular | Rosinei Beloti da Silva | Poder Público | Cristais Paulista |

GRANDE NORTE SÃO PAULO EM GUARULHOS

| | | | | |
|---|---------|---------------------------|-----------------|--------------------|
| 1 | Titular | Claudio Sebastião Favatto | Sociedade Civil | Guarulhos |
| 2 | Titular | Iolanda Marques Trindade | Poder Público | Guarulhos |
| 3 | Titular | Luiz Jose da Silva | Sociedade Civil | Franco da Rocha |
| 4 | Titular | Orozina Aparecida Costa | Sociedade Civil | Guarulhos |

GRANDE SÃO PAULO ABC EM SANTO ANDRÉ

| | | | | |
|---|---------|----------------------------|-----------------|-------------|
| 1 | Titular | Adriana Gonçalves Oliveira | Poder Público | Santo André |
| 2 | Titular | Claudio Roberto de Campos | Sociedade Civil | Santo André |
| 3 | Titular | Diva Alves da Silva | Sociedade Civil | Mauá |

| | | | | |
|---|---------|--|-----------------|-----------------------|
| 4 | Titular | Luzia Cordoba Soares de Arruda | Sociedade Civil | Diadema |
| 5 | Titular | Maria Celia da Costa Nobrega Montresol | Poder Público | Santo André |
| 6 | Titular | Paulo Eduardo Miti | Sociedade Civil | São Bernardo do Campo |
| 7 | Titular | Vera Lucia da Silva Paulussi | Poder Público | Santo André |

GRANDE SÃO PAULO LESTE EM MOGI DAS CRUZES

| | | | | |
|---|---------|----------------------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Titular | Dacio Magalhães de Faria | Sociedade Civil | Poá |
| 2 | Titular | Maria Regina Miranda Grubba | Sociedade Civil | Arujá |
| 3 | Titular | Roseli de Sousa Moreira da Silva | Poder Público | Biritiba Mirim |

GRANDE SÃO PAULO OESTE EM OSASCO

| | | | | |
|---|---------|---|-----------------|------------------------|
| 1 | Titular | Elisabete Jabardo | Poder Público | Santana de Parnaíba |
| 2 | Titular | Emenaide Soares de Araújo Alencar Affonso | Poder Público | Osasco |
| 3 | Titular | Everson Ernesto dos Santos | Poder Público | Cajamar |
| 4 | Titular | Kelen Garcia | Sociedade Civil | Cotia |
| 5 | Titular | Luiz Carlos Delgado de Aguiar | Sociedade Civil | Itapevi |
| 6 | Titular | Sandra Fidelis Leite Dalbosco | Sociedade Civil | Vargem Grande Paulista |

ITAPEVA

| | | | | |
|---|---------|-------------------------------|---------------|---------|
| 1 | Titular | Regiane Aparecida de Oliveira | Poder Público | Itapeva |
|---|---------|-------------------------------|---------------|---------|

MARÍLIA

| | | | | |
|---|---------|------------------------------------|---------------|--------------|
| 1 | Titular | Eliane Izanfor Godoy | Poder Público | Candido Mota |
| 2 | Titular | Rosana Sandra Alves Fernandes | Poder Público | Palmital |
| 3 | Titular | Vania Cristina Agápito de Oliveira | Poder Público | Pratânia |

MOGIANA EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA

| | | | | |
|---|---------|-------------------------------|-----------------|--------------------------|
| 1 | Titular | Maria Tereza Dalvio Gonçalves | Sociedade Civil | Espírito Santo do Pinhal |
|---|---------|-------------------------------|-----------------|--------------------------|

PIRACICABA

| | | | | |
|---|---------|-----------------------------------|-----------------|---------------|
| 1 | Titular | Arlete Aparecida do Valle Forlini | Sociedade Civil | Pirassununga |
| 2 | Titular | João Carlos da Silva | Sociedade Civil | Piracicaba |
| 3 | Titular | Rebeca Adamary Basso São Felice | Poder Público | Limeira |
| 4 | Titular | Silvia Regina Mascarin | Sociedade Civil | Cordeirópolis |
| 5 | Titular | Viviane Zanchetta | Poder Público | Araras |

RIBEIRÃO PRETO

| | | | | |
|---|---------|-----------------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Titular | José Gonçalves Nunes Junior | Poder Público | Serrana |
| 2 | Titular | Maria Trigo Domingos | Sociedade Civil | Serra Azul |
| 3 | Titular | Nelson Moreira | Sociedade Civil | Ribeirão Preto |
| 4 | Titular | Roberto Fessini | Sociedade Civil | Sertãozinho |

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

| | | | | |
|---|---------|-------------------------------|-----------------|-----------------------|
| 1 | Titular | Ana Vitoria Moreira de Toledo | Sociedade Civil | Tanabi |
| 2 | Titular | Fabiane Ribeiro de Souza | Poder Público | Ribeirão Preto |
| 3 | Titular | Oswaldo Valeretto | Sociedade Civil | São José do Rio Preto |
| 4 | Titular | Vera Lúcia Galvão dos Santos | Sociedade Civil | São José do Rio Preto |

SOROCABA

| | | | | |
|---|---------|-------------------------------|-----------------|--------------|
| 1 | Titular | Gercina Mendes dos Santos | Sociedade Civil | Porto Feliz |
| 2 | Titular | Irineu Gonçalves Junior | Sociedade Civil | Ibiúna |
| 3 | Titular | Ivair Antonio Paulino | Sociedade Civil | Itapetininga |
| 4 | Titular | Luiza Monise dos Anjos Mendes | Poder Público | Iperó |
| 5 | Titular | Nilvanderson Parise | Poder Público | Sorocaba |

VALE DO PARAÍBA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

| | | | | |
|---|---------|-----------------------------------|-----------------|----------------------|
| 1 | Titular | Adilson Lima da Silva | Sociedade Civil | Pindamonhan- gaba |
| 2 | Titular | Edeval Aparecido Dias | Sociedade Civil | Ilhabela |
| 3 | Titular | Lilian Patrícia de Oliveira Zanca | Poder Público | Taubaté |
| 4 | Titular | Maria Guiomar Munhoz Leite | Poder Público | Lorena |
| 5 | Titular | Marina Alves Cardoso | Sociedade Civil | Tremembé |
| 6 | Titular | Person Candido Matias da Silva | Sociedade Civil | Bananal |

QUADRO 7 - DELEGADOS SUPLENTES

| Status | Nome do Delegado Municipal | Representação | Município | Alta Paulista em Dracena |
|---------------|-----------------------------------|----------------------|------------------|---------------------------------|
| 1 | Suplente | José Carlos da Silva | Sociedade Civil | Adamantina |

ALTA SOROCABANA EM PRESIDENTE PRUDENTE

| | | | | |
|---|----------|---------------------|-----------------|-----------------|
| 1 | Suplente | Maria Jose de Souza | Sociedade Civil | Alvares Machado |
|---|----------|---------------------|-----------------|-----------------|

AVARÉ

| | | | | |
|---|----------|-----------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1 | Suplente | Odete de Aparecida carvalho | Sociedade Civil | Santa Cruz do Rio Pardo |
| 2 | Suplente | Vandenilza Caldonazzo | Sociedade Civil | Itaí |

BAIXADA SANTISTA EM SANTOS

| | | | | |
|---|----------|---------------|-----------------|--------------|
| 1 | Suplente | Milton Chagas | Sociedade Civil | Praia Grande |
|---|----------|---------------|-----------------|--------------|

BARRETOS

| | | | | |
|---|----------|---------------------|-----------------|-----------|
| 1 | Suplente | Marly Alves Batista | Sociedade Civil | Bebedouro |
|---|----------|---------------------|-----------------|-----------|

CAMPINAS

| | | | | |
|---|----------|------------------------------|-----------------|----------------------|
| 1 | Suplente | Dalva Azarias | Sociedade Civil | Várzea Paulista |
| 2 | Suplente | Henri Maeda | Poder Público | Campinas |
| 3 | Suplente | Jose Cosme Damião | Sociedade Civil | Campo Limpo Paulista |
| 4 | Suplente | Marta de Jesus Nicolau Rocha | Sociedade Civil | Campinas |
| 5 | Suplente | Olival Florentino Barbosa | Sociedade Civil | Hortolândia |
| 6 | Suplente | Silvio Nunes de Oliveira | Sociedade Civil | Sumaré |

CAPITAL EM SÃO PAULO

| | | | | |
|---|----------|-----------------------------|---------------|-----------|
| 1 | Suplente | Andréa Alves Pereira Roque | Poder Público | São Paulo |
| 2 | Suplente | Antonia Pereira de Oliveira | Poder Público | São Paulo |

| | | | | |
|----|----------|--|------------------------|------------------|
| 3 | Suplente | <i>Claudia Lucena Paschott</i> | <i>Poder Público</i> | <i>São Paulo</i> |
| 4 | Suplente | <i>Cleusa Maria de Almeida</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 5 | Suplente | <i>Daisy Ap. Bincoletto L. Barbante</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 6 | Suplente | <i>Ismael Bispo da Silva</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 7 | Suplente | <i>Izidia Lira de Moraes</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 8 | Suplente | <i>José Vianês da Silva</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 9 | Suplente | <i>Karina Aparecida Almeida Norbertino</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 10 | Suplente | <i>Márcia Cassiara Rosa</i> | <i>Poder Público</i> | <i>São Paulo</i> |
| 11 | Suplente | <i>Márcia Groeninga</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 12 | Suplente | <i>Margarida Maria da Silva</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 13 | Suplente | <i>Maria Aparecida Ribeiro Costa</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 14 | Suplente | <i>Maria Cristina Boa Nova</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 15 | Suplente | <i>Maria Luiza Franco Garcia</i> | <i>Poder Público</i> | <i>São Paulo</i> |
| 16 | Suplente | <i>Maria Rosa Lopes Lázaro</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 17 | Suplente | <i>Mariza Maria de Lima Rangon</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 18 | Suplente | <i>Miriam de Souza Matos</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 19 | Suplente | <i>Nanci Dalila Nascimento</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 20 | Suplente | <i>Ruth Altamirano Lavadens</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |
| 21 | Suplente | <i>Sufia Gonçalves Duarte</i> | <i>Sociedade Civil</i> | <i>São Paulo</i> |

| | | | | |
|----|----------|---------------------------|-----------------|-----------|
| 22 | Suplente | Terezinha Bezerra de Lima | Sociedade Civil | São Paulo |
|----|----------|---------------------------|-----------------|-----------|

FRANCA

| | | | | |
|---|----------|--------------------------------|-----------------|--------|
| 1 | Suplente | Sônia Lúcia da Silva Rodrigues | Sociedade Civil | Franca |
|---|----------|--------------------------------|-----------------|--------|

GRANDE NORTE SÃO PAULO EM GUARULHOS

| | | | | |
|---|----------|---------------------------------|-----------------|-----------|
| 1 | Suplente | Lucia Helena de Oliveira | Sociedade Civil | Guarulhos |
| 2 | Suplente | Maria Iracilde Santana Oliveira | Poder Público | Guarulhos |
| 3 | Suplente | Sérgio Luís Rúbio | Sociedade Civil | Guarulhos |

GRANDE SÃO PAULO ABC EM SANTO ANDRÉ

| | | | | |
|---|----------|------------------------------|-----------------|-----------------------|
| 1 | Suplente | Berenice Gonzaga de Freitas | Sociedade Civil | São Bernardo do Campo |
| 2 | Suplente | Fabiana de Jesus Souza Ramos | Poder Público | Diadema |
| 3 | Suplente | Francisco Dantas de Brito | Sociedade Civil | Santo André |
| 4 | Suplente | Ivone Aparecida de Souza | Poder Público | Santo André |

GRANDE SÃO PAULO LESTE EM MOGI DAS CRUZES

| | | | | |
|---|----------|------------------------|-----------------|--------|
| 1 | Suplente | Luís Emiliano de Sousa | Sociedade Civil | Suzano |
|---|----------|------------------------|-----------------|--------|

GRANDE SÃO PAULO OESTE EM OSASCO

| | | | | |
|---|----------|-------------------------------|-----------------|-------------|
| 1 | Suplente | Jose Roberto Venâncio Pereira | Sociedade Civil | Carapicuíba |
| 2 | Suplente | Noelia de Oliveira Monte | Sociedade Civil | Embu-Guaçu |

PIRACICABA 05 VAGAS TITULARES

| | | | | |
|---|----------|---------------------------|-----------------|-----------|
| 1 | Suplente | Fatima Aparecida Lourenço | Sociedade Civil | Brotas |
| 2 | Suplente | Lauro Tetsuo Oda | Sociedade Civil | São Pedro |
| 3 | Suplente | Maria de Lourdes de Souza | Sociedade Civil | Limeira |

| | | | | |
|---|----------|----------------------------------|-----------------|------------|
| 4 | Suplente | Romilda da Silva | Sociedade Civil | Leme |
| 5 | Suplente | Solange Adriana Jonin Spironello | Poder Público | Piracicaba |

RIBEIRÃO PRETO

| | | | | |
|---|----------|-----------------------|-----------------|------------|
| 1 | Suplente | Ariodini Decreque | Poder Público | Pradópolis |
| 2 | Suplente | João Roberto de Souza | Sociedade Civil | S. Sermão |

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

| | | | | |
|---|----------|-------------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Suplente | Antonio Laurindo | Sociedade Civil | José Bonifácio |
| 2 | Suplente | Fernando Figuerôa Filho | Sociedade Civil | Catanduva |

SOROCABA

| | | | | |
|---|----------|----------------------|---------------|----------|
| 1 | Suplente | Elaine M. Ruas Souza | Poder Público | Sorocaba |
|---|----------|----------------------|---------------|----------|

VALE DO PARAÍBA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

| | | | | |
|---|----------|---------------------------------------|-----------------|---------------------|
| 1 | Suplente | Cesar Romero Semelewy dos Santos | Sociedade Civil | São Sebastião |
| 2 | Suplente | Kelen Karina de M.P | Poder Público | São José dos Campos |
| 3 | Suplente | Madalena Fernandes Gil | Sociedade Civil | São José dos Campos |
| 4 | Suplente | Marcos A. Maria de Souza Pinho Junior | Poder Público | Ubatuba |
| 5 | Suplente | Maria José Gonçalves | Sociedade Civil | Piquete |
| 6 | Suplente | Terezinha do Amaral Montoani | Sociedade Civil | Taubaté |

QUADRO 8 – DELEGADOS NATOS – CONSELHEIROS DO CEI/SP

RELAÇÃO DE DELEGADOS NATOS, CONSELHEIROS DO CEI/SP, PARA A V CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

SOCIEDADE CIVIL

| | STATUS | NOME DO DELEGADO - CONSELHEIRO DO CEI | REPRESENTAÇÃO |
|---|----------------|--|---|
| 1 | <i>Titular</i> | <i>Ana Lucia de Souza</i> | <i>Macro III: Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto</i> |
| 2 | <i>Titular</i> | <i>Aridelson Carlos Cesar Turibio</i> | <i>Macro I: Campinas, Mogiana, Piracicaba, Sorocaba</i> |
| 3 | <i>Titular</i> | <i>Elizabeth Aparecida João</i> | <i>Macro III: Araraquara, Barretos, Franca e Ribeirão Preto</i> |
| 4 | <i>Titular</i> | <i>Emilene Teixeira da Silva</i> | <i>Macro II: Alta Sorocaba, Alta Noroeste, Alta Paulista, Fernandópolis e São José do Rio Preto</i> |
| 5 | <i>Titular</i> | <i>Inês Aparecida de Andrade Rioto</i> | <i>Macro VI: GSP Norte (Guarulhos), GSP Leste (Mogi das Cruzes), GSP Oeste (Osasco) e GSP ABC</i> |
| 6 | <i>Titular</i> | <i>Maria Helena Bragança Albanesi</i> | <i>Macro IV: Bauru, Itapeva, Marília, Avaré, Botucatu</i> |

| | | | |
|----|---------|--------------------------------|--|
| 7 | Titular | Maria Odila Padula | Macro V: Baixada Santista, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira |
| 8 | Titular | Sérgio Luiz Vallim da Rocha | Macro VI: GSP Norte (Guarulhos), GSP Leste (Mogi das Cruzes), GSP Oeste (Osasco) e GSP ABC |
| 9 | Titular | Valdir Navas | Macro V: Baixada Santista, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira |
| 10 | Titular | Vera Luzia do Nascimento-Fritz | Macro I (Campinas, Mogiana, Piracicaba, Sorocaba) |

PODER PÚBLICO

| | STATUS | NOME DO DELEGADO - CONSELHEIRO DO CEI | REPRESENTAÇÃO |
|----|---------|---------------------------------------|---|
| 11 | Titular | Francisco Souza do Carmo | Secretaria Estadual da Saúde |
| 12 | Titular | Margareth Martins de Godoy Freitas | Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente |
| 13 | Titular | Galdino Inácio de Souza Neto | Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente |
| 14 | Titular | Tomas Lucio Freund | Secretaria Estadual da Justiça e Defesa da Cidadania |

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Anais da XV Conferência Estadual do Idoso registraram as informações, as discussões, as deliberações coletivas, as atividades realizadas em torno de propostas e estratégias que servirão como diretrizes para a elaboração e implementação das várias políticas públicas que envolvem o tema: Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o Papel das Políticas Públicas: definido pelo CNDI e referendado pelo CEI.

O tema foi discutido a partir de quatro eixos temáticos; Direitos Fundamentais na construção/efetivação das Políticas Públicas – Subeixos: Saúde; Assistência Social; Previdência; Moradia; Transporte; Cultura, Esporte e Lazer; Educação: assegurando direitos e emancipação humana; Enfrentamento da violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa e os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.

Os resultados da XV Conferência Estadual do Idoso demonstram o compromisso por parte dos conselhos envolvidos na elaboração, implementação e estruturação das Políticas Públicas voltadas para os idosos e que tenham efetividade para garantir uma velhice digna a todos idosos, buscando preparar o país, em todas as esferas de governo, para responder positivamente ao acelerado fenômeno do envelhecimento populacional.

A Conferência reuniu representantes do governo e da sociedade civil para debater os principais desafios e as demandas do processo de envelhecimento do país e decidir e decidir as prioridades que venham a contemplar às Políticas Públicas direcionadas ao envelhecimento da população e na condição de vida dos idosos, na atualidade e nos próximos anos.

A participação dos congressistas foi expressiva, contou com 285 (duzentos e oitenta e cinco) delegados/conferencistas presentes, representando cento e vinte e oito (128) municípios.

Ao longo dos três dias de conferência os participantes debateram sobre os temas propostos, e os debates realizados nas plenárias e nos grupos de trabalho, resultaram nas deliberações e moções que se encontram no corpo deste documento. Este conteúdo reflete as necessidades dos idosos, e apontam para a concretização de direitos a partir da reestruturação e revitalização da política pública nas esferas federal, estadual e municipal, bem como da participação efetiva da pessoa idosa, das famílias e da sociedade.

As discussões indicaram que o desafio da longevidade para o Brasil é deixar de ser um país que acumula desigualdades. O envelhecimento deve ser ativo, com possibilidades e oportunidades de acesso à saúde, proteção, segurança, a fim de aumentar a qualidade de vida à medida que envelhecemos. As condições econômicas, sociais, de saúde, de conhecimento, de segurança e de proteção são determinantes para o alcance da qualidade de vida pretendida para os idosos.

Ressalta-se que os debates também apontaram, para a necessidade das diferentes instâncias do governo implementar em caráter de urgência, as deliberações indicadas em cada etapa da Conferência, criando sistemas de monitoramento das propostas estabelecidas a médio e longo prazo, para avaliar o desempenho das políticas públicas com relação às metas propostas e para propor avanços e novas diretrizes, com o intuito de consolidar e ampliar os direitos dos idosos.

Possibilitou ainda, a reflexão de temas relevantes para o campo do envelhecimento, qualificando e garantindo o protagonismo dos idosos na formulação e no controle das políticas públicas, cabendo aos conselhos o papel de estimular e fiscalizar o cumprimento de suas deliberações das Conferências, reafirmando a importância do acompanhamento, controle e monitoramento, da política executada pelos Órgãos Gestores e instituições governamentais.

Os Anais da XV Conferência Estadual do Idoso registraram todas as informações deste evento democrático que indicou propostas para o avanço e consolidação das políticas públicas e da conquista do envelhecimento com dignidade em nosso país, com ampla participação dos idosos.

ANEXOS

Experiências exitosas mencionadas nos relatórios dos municípios enviados ao CEI

| MUNICÍPIO | EXPERIÊNCIAS EXITOSAS |
|--------------------|---|
| Adamantina | <p>1. Criação do CNPJ e do Fundo Municipal dos Direitos do Idoso - Campanha do Imposto de Renda do Bem.</p> <p>2. Projeto de Inclusão Digital - Envolve os municípios de Lucélia, Mariápolis e Adamantina. O professor é pago com recursos estaduais, o curso de informática dá um suporte e os idosos são referenciados nos CRAS dos municípios.</p> |
| Alambari | <p>1. Centro de Convivência para o Idoso - Espaço que oferece diversas atividades, que contribuem no processo do envelhecimento saudável; no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade; no fortalecimento dos vínculos familiares; convívio comunitário e na prevenção das situações de risco social para pessoas acima de 60 anos.</p> |
| Alvinlândia | <p>1. Idoso Protagonista: Experiência exitosa na organização desta Conferência Municipal, onde observamos a satisfação e empoderamento dos idosos em fazer parte de todo o processo de organização e realização do evento.</p> <p>2. Entretenimento – Projeto: “Vamos ver o mar”: Socialização dos idosos por meio de passeios e viagens para o litoral.</p> |
| Arandu | <p>1. O município oferta o Serviço de Convivência do Idoso, nas dependências do CRAS sendo que as atividades coletivas realizadas são: Grupos de artesanato em crochê.</p> |
| Araçatuba | <p>1. O Projeto Bem Estar foi criado em 2008. na cidade de Araçatuba/SP, sob a Coordenação do fisioterapeuta Dr. Maurício Rufino Barbosa. A equipe é composta por diferentes profissionais da saúde, como: fisioterapeutas, educadores físicos e conta com auxílio de monitores e estagiários. Seu objetivo é realizar a promoção, prevenção e reabilitação da saúde, da criança, do jovem, do adulto e do idoso, com a intenção de melhorar a qualidade de vida através da aferição da pressão arterial, alongamentos, caminhada, reeducação postural, exercícios respiratórios, exercícios localizados, acompanhamento e orientações de saúde, relaxamento muscular, tudo baseado na especialidade da Fisioterapia Preventiva, sendo assim suas principais funções são melhorar a mobilidade, aliviar a dor, prevenir lesões, recuperar funções perdidas entre outras limitações.</p> |

| | |
|-----------------------|--|
| | <p>2. Grupo de idosos que participam dos Jogos Regionais do idoso - JORI, que é realizado pela Secretaria de Estado de Esporte, Lazer e Juventude e Secretaria de Desenvolvimento Social. A competição visa valorizar e estimular a prática esportiva, como fator de promoção de saúde e bem estar, resgatando a autoestima para melhor convívio social de pessoas idosas.</p> |
| Artur Nogueira | 1. Participação e engajamento da população |
| | 2. Elaboração de boas propostas e escolha de delegados que representem a cidade |
| Atibaia | 1. Programa Atibaia Ativa: É um programa de prevenção e promoção de saúde para atender a toda população de Atibaia para prevenção de Doenças Crônicas não transmissíveis e promover a saúde de toda a família. Hoje tem mais de 7000 pessoas cadastradas e é atuante em 20 bairros da cidade. |
| | 2. Centro de Convivência da Terceira Idade Rosa Aparecida Panzone, onde são oferecidas 20 atividades diferenciadas e oficinas gratuitas (alongamento, tai-chi, yoga, pilates, estimulação cognitiva, memória, pintura, percussão, dança, teatro, canto, violão, papietagem, entre outras) para a terceira idade. |
| Barbosa | 1. O Conselho Municipal do Idoso conquistou, através de denúncia ao Ministério Público Federal, as vagas preferenciais de atendimento nas agências dos correios do Município onde os direitos não estavam sendo garantidos. |
| | 2. A academia do idoso, instalada nas dependências das unidades básicas de saúde, juntamente com a academia de saúde, foram contempladas com educador físico, fisioterapeuta e nutricionista. |
| Barra Bonita | 1. Forte e sólida parceria entre a rede de atendimento socioassistencial voltada à população idosa. |
| | 2. Recente inauguração de Centro de Convivência do idoso - CCI |
| Bastos | 1. Implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no CRAS - Grupo Vozes da Experiência. |
| | 2. Implantação do projeto "Saúde em Atividade" - Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude. |

| | |
|-----------------------|--|
| Bauru | <p>1. Projeto "ATIBA nas Escolas": É executado pela Associação Terceira Idade de Bauru - ATIBA, atuante no município de Bauru desde 18/08/2015, em parceria com o Programa Escola da Família. A associação é formada por pessoas com 60 anos ou mais e que se dedicam a prática do voleibol. Este esporte teve algumas regras adaptadas para possibilitar a prática por pessoas idosas. O objetivo é propiciar aos pais ou responsáveis dos alunos matriculados em escolas municipais e estaduais, com 60 anos ou mais, conhecimento e prática do voleibol para a terceira idade. O projeto é desenvolvido nos finais de semana em 42 escolas da região de Bauru. Além da atividade esportiva, propicia espaços de convivência multigeracionais possibilitando a promoção de uma cultura de paz, novas potencialidades, ampliação dos horizontes culturais, esportivos, sociais e outros. As atividades desenvolvidas pela ATIBA têm apoio do SESI, que disponibiliza as quadras para os treinamentos e da SEMEL que oferece ônibus para as viagens e participação em campeonatos.</p> |
| Biritiba Mirim | <p>1. Os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoa idosa, que ocorrem nos Centros de Convivência do Idoso, obtiveram as atividades de roda de conversa para a disseminação de informação e acesso aos direitos.</p> <p>2. A integração intersetorial ocorrida através de espaços de convivência que ofertam assistência social, cultura, esporte, saúde e lazer respeitando assim a condição peculiar da pessoa idosa.</p> |
| Bocaina | <p>1. Idoso Protagonista: Experiência exitosa na organização desta Conferência Municipal, onde observamos a satisfação e empoderamento dos idosos em fazer parte, literalmente, de todo o processo de organização e realização do evento.</p> <p>2. Entretenimento: Socialização dos idosos por meio de bailes, jogos e passeios.</p> |

| | |
|-----------------|--|
| Brotas | <p>1. Estância Turística de Brotas e Torrinha. O contato regular com as crianças renovam as energias dos idosos, proporcionando novas vivências. O projeto tem o cronograma de quatro encontros, sendo eles no Lar dos Idosos e no SCFV – Idosos na cidade de Torrinha/SP. No primeiro encontro as crianças foram até aos idosos, segundo o cronograma, o caminho será inverso no próximo encontro. Os idosos irão até as crianças em uma festa realizada com as mesmas, será orientada ainda a troca de correspondência entre o grupo.</p> |
| | <p>2. Em parceria com o Lar dos Idosos, o projeto “Dia com avós do coração” tem a finalidade de unir a energia das crianças com a sabedoria e memória dos idosos. A iniciativa nasceu entre a educação e o Lar dos idosos, com a participação e união do departamento de ação social nas reuniões do “Somando em Rede”, que realiza discussões pertinentes a unirem os departamentos e atendimentos para o bem comum da comunidade em geral.</p> |
| Cajati | <p>1. O município de Cajati salienta que no atual momento possui ações exitosas quanto à população idosa no município, cabe referir os Serviços de Convivência da População Idosa, referenciados nas localidades do Bairro Bico do Pato e Vila Antunes, contando com número significativo de usuários acima de 60 anos de idade, onde é propiciado espaço de discussão e reflexão sobre o envelhecimento ativo: o município ainda dispõe de academia do idoso ao ar livre, caminhada matinal da terceira idade, grupo de atendimento à população idosa com hipertensão (grupo hiperdia).</p> |
| Cajuru | <p>1. Implantação do Lar Abrigo para idosos pelo município, incluindo 10 imóveis.</p> |
| | <p>2. Hospitais com apartamentos adequados e enfermeiros qualificados e a implantação da ILPI.</p> |
| Castilho | <p>1. Os Jogos Regionais do Idoso organizados e realizados pela Secretaria de Estado de Esportes, Fundo Social de Solidariedade, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde, tem por objetivo valorizar e estimular a prática esportiva, como fator 1 de promoção de saúde e bem estar, resgatando a autoestima para melhor convívio social dos idosos dos municípios do Estado de São Paulo.</p> |
| | <p>2. Comemoração da Semana do Idoso no mês de setembro, desenvolvendo atividades culturais.</p> |

| | |
|----------------------|--|
| Chavantes | 1. <i>Ginástica - Atividade de ginástica localizada adaptada para a pessoa idosa. Antes da atividade os idosos passam por checagem da pressão arterial e passam por orientação nutricional mensal, com nutricionista do município. O projeto leva as pessoas idosas para passeios, palestras e visitas associadas a terceira idade.</i> |
| | 2. <i>Entretenimento - Socialização dos idosos por meio de bailes, jogos e passeios.</i> |
| Conchas | 1. <i>Adequação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, Idosos no Lar São Vicente de Paulo, buscando a integração e a valorização dos moradores, juntamente com o Grupo da Feliz Idade. Com a realização de atividades lúdicas, lazer e cultura.</i> |
| | 2. <i>Implantação de Projeto Social, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com a criação de Fanfarra Feliz Idade, visando à valorização, o estímulo da coordenação motora, trabalhando a musicalização, promovendo desta forma o resgate da autoestima.</i> |
| Cordeirópolis | 1. <i>O município de Cordeirópolis recebeu o Selo Inicial do Programa São Paulo Amigo do Idoso</i> |
| | 2. <i>A Diretoria Executiva do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Cordeirópolis criou comissões para melhor estruturar e valorizar o funcionamento do CMIC quais sejam: Comissão de Políticas Públicas, Comissão de Averiguação e Denúncias.</i> |
| Cravinhos | 1. <i>Criação do CRI - Centro de Referência do Idoso, serviço ofertado com qualidade e eficiência.</i> |
| | 2. <i>Facilitação do acesso aos transportes públicos municipais/ gratuito.</i> |
| Duartina | 1. <i>Grupo Conviver - Trabalho com a população idosa, através de grupos descentralizados, totalizando três grupos com atividades semanais, oportunizando e facilitando o acesso do idoso ao mesmo. O objetivo é propiciar a interação, convívio, trocas de experiências entre seus membros, conforme preconiza o Estatuto do Idoso.</i> |
| | 2. <i>Entretenimento - Festiva de encerramento de 2018 (equipe CRAS) - Grupo Felicidade - Passeio na cachoeira de Águas de Santa Bárbara proporcionando a interação entre os membros e encerrando com um almoço servido pela equipe do Resort.</i> |

| | |
|---------------------------------|--|
| Eldorado | 1. Através do Departamento de Assistência Social, são realizadas atividades semanais aos idosos do município, como: atividades físicas, canto e coral, aula de informática, aula de manuseio em aparelhos celulares, fisioterapia e aferição de pressão (parceria com a saúde) e também tem aula de yoga. |
| Embu | <p>1. O Conselho Municipal de Direitos do Idoso - CMSI, a partir da eleição de 2017, verificou que tinham 11 (onze) Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI no município, sendo que apenas 03 (três) estavam regulares e muitas sem condições de atender o idoso dignamente, assim, este conselho encerrou a atividade de quatro instituições e forçou a regularização dos demais. Hoje temos 09 (nove) ILPI e apenas 01 (uma) irregular já se encaminhando para regularização</p> <p>2. Foram realizadas parcerias com empresas e empresários que levaram doações às Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPI indicadas pela CMDI, tais como: alimentos e roupas e, indicamos uma ILPI, por solicitação do Rotary Club para que fizessem uma doação em espécie diretamente à ILPI, porque na ocasião a conta do Fundo Municipal do Idoso não estava ativa.</p> |
| Embu-Guaçu | <p>1. Centro de Convivência do Idoso CCI, centro e Cipó: Nesses espaços são ofertados aos idosos várias atividades laborativas, esportivas, oficinas e acompanhamento de saúde, tendo como objetivo o fortalecimento de vínculos, pessoal, familiar e social, e estimular de várias formas as habilidades destes idosos, e suas aptidões, aumentando sua autoestima e socialização entre eles.</p> <p>2. Conselho Municipal do Idoso: Onde se recebe as denúncias, após visita é feito relatório e encaminhados, aos equipamentos, sendo CRAS, CREAS, Promotoria e Saúde, dependendo do caso.</p> |
| Espírito Santo do Pinhal | <p>1. Apoio do Conselho Estadual do Idoso aos Conselhos Municipais, com orientações e canal para dúvidas e capacitações.</p> <p>2. Apoio do Conselho Nacional aos Conselhos Municipais, com orientações e canal para dúvidas.</p> |
| Espírito Santo do Turvo | 1. Grupo da Alegria: É o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Pessoa Idosa desenvolvido pelo CRAS, que desenvolve reuniões mensais socioeducativas, oficinas de convivência, atividades de lazer e atendimentos individuais e domiciliares. |
| Franca | 1. Projeto Intergeracional: cartas que unem gerações - Escola Estadual Adalgisa de São José Gualtieri e o Centro de Convivência do Idoso. |

| | |
|-----------------------|--|
| | 2. Projeto Intergeracional: Instituição Bom Samaritano e o Centro de Convivência do Idoso - Citi Lions. |
| Gália | 1. Atividades Socioeducativas realizadas no Centro de Convivência do Idoso (CCI). |
| | 2. Atividades de esporte e lazer. |
| Gavião Peixoto | 1. Pilates para Idosos, no CCI: Realizado todas as terças feiras no Centro de Convivência do Idoso, o exercício físico da modalidade Pilates, ministrado pelo professor de Fisioterapia William Henrique S. Santos. |
| | 2. Exercícios Cognitivos, no CCI: Uma atividade realizada também no Centro de Convivência do Idoso. É aplicada pela gerontóloga Mariane Santos Trevisan. Segundo ela, esses exercícios são de extrema importância para o envelhecimento ativo. |
| Glicério | 1. IDOSO PROTAGONISTA: Experiência Exitosa na organização desta Conferência Municipal, observamos a satisfação e empoderamento dos idosos sem fazer parte literalmente de todo o processo de organização e realização do evento. |
| | 2. ENCONTROS SEMANAIS: Acontece no CCI encontros semanais com rodas de conversas sobre temas direcionados à pessoa idosa como: direitos, cidadania, relação familiar, o envelhecer entre outros. Os participantes encontram nestes momentos o reconhecimento da autonomia e liberdade. |
| Guaratinguetá | 1. Realização de programa de Saúde Bucal para idosos do município. Foi realizado no período de outubro/17 a outubro/18, com total de 2.641 procedimentos odontológicos para a pessoa idosa. |
| | 2. Em 2018, 108 idosos foram contemplados com uma unidade habitacional através do Programa Minha Casa Minha Vida. |
| Ibitinga | 1. Atende atualmente a 30 idosos diariamente, oferecendo transporte e alimentação. Além disso, oferece atividades diárias como artesanato, futebol, culinária, musicalização, tear de tapetes, passeios semanais, festa de aniversariantes do mês, participação nos Jogos Regionais dos Idosos-JORI, festas das datas comemorativas. |

| | |
|-----------------|---|
| | <p>2. CRAS - Grupos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Contribuem muito para o processo de envelhecimento saudável e autônomo. O grupo de amizade formado por 30 idosos atualmente realiza atividades semanais como artesanato (SESI), Yoga, musicalização, atividades físicas semanais, passeios a cada três meses. Além disso, são trabalhadas as datas comemorativas (aniversários, dia das mães, dia dos pais, dia do Idoso, festa junina) e é realizada a confraternização de final de ano com toda a rede de atendimento da Assistência Social.</p> |
| Ibiúna | <p>1. Em atendimento social, houve a localização de familiares do idoso, de outro estado através de articulação os familiares vieram buscá-lo, o mesmo estava em situação de trabalho escravo, extrema vulnerabilidade social e risco.</p> |
| Ilhabela | <p>1. Implantação de um Centro Dia para Idosos do Município de Ilhabela - CASI - Centro de Apoio Social ao Idoso. O equipamento proporciona aos idosos inseridos, melhoria da qualidade de vida e inserção social, através de atendimento diário, com atividades lúdicas, esportivas e musicais, fornecimento de 3 refeições diárias (café da manhã, almoço e lanche da tarde), bem como passeios, bailes, comemorações entre outros entretenimentos.</p> <p>2. JORI - Jogos Regionais dos Idosos: Evento importantíssimo em que o município participa anualmente, envolvendo a cada ano, um maior número de idosos participantes.</p> |
| Iperó | <p>1. CAFÉ E PROSA DA MELHOR IDADE - Em parceria com a Prefeitura Municipal de Iperó, através da Secretaria da Saúde, o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Iperó CMDI, iniciou no mês de março de 2019 ações de orientação com os grupos da terceira idade do município. A roda de conversa acontece em um descontraído café da manhã, realizado bimestralmente com temas e específicos onde os profissionais de saúde abordam as questões sempre tirando dúvidas do participante e orientando para uma melhor qualidade de vida.</p> <p>2. AÇÕES ESTAÇÃO AMBIENTAL IPERÓ/SP - Em parceria com a Prefeitura Municipal de Iperó, através da Secretaria de Meio Rural, Ambiente e Turismo, o Conselho Municipal dos Direitos do Idoso de Iperó CMDI - iniciou no mês de outubro de 2018, atividades de plantio na Estação Ambiental.</p> |

| | |
|---------------------|---|
| Iracemápolis | <p>1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Idoso: que atualmente atende a 05 grupos da 3ª Idade no município de Iracemápolis.</p> |
| | <p>2. Câmara de Vereadores da Terceira Idade do município de Limeira: composta por 14 vereadores que se reúnem mensalmente para exercer a sua cidadania na área política e também para auxiliar na garantia de todos os direitos dos idosos.</p> |
| Irapuru | <p>1. É realizado no município um trabalho intersetorial, com parceria entre a Saúde e a Assistência Social, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e a Unidade Básica de Saúde, desenvolvido no "Pólo Saúde" do município, são projetos voltados à construção de uma vida digna e com qualidade da população idosa. Projeto Canto Coral realizado às segundas-feiras, das 8h00 às 9h00 horas; Projeto de Ginástica, realizado as terças e quintas-feiras, das 7h30 às 9h30 horas; Reunião e Orientação para os usuários idosos que recebem o BCP, realizado a cada dois meses.</p> |
| Itanhaém | <p>1. A Clínica d'Alma é uma associação que atende a Idosos que não tem mais famílias e/ou com vínculos rompidos em sua maioria após altas hospitalares, faz a busca de documentos e muitas vezes localizam também familiares distantes que a aproximação torna aquelas pessoas mais felizes.</p> |
| | <p>2. As experiências exitosas dos Centros de Convivência das Pessoas Idosas que ofertam, além do fortalecimento de vínculos, também ações preventivas cognitivas e diversas formas de exercícios físicos envolvidos com práticas esportivas, danças e canto coral. Resultados extremamente positivos que impactam diretamente na qualidade de vida destas pessoas.</p> |
| Jardinópolis | <p>1. No município de Jardinópolis há um Centro de Convivência de Idosos, com diversas atividades voltadas para este público, como: atividades físicas, viagens, entretenimento (bailes, almoços), competições esportivas, dentre outras, com cerca de trezentos idosos inscritos.</p> |

| | |
|--------------------------------|---|
| Joanópolis | 1. Lar Assistencial ao Idoso São Vicente de Paula (ILPI) - O Lar Assistencial ao Idoso São Vicente de Paula é uma entidade sem fins lucrativos, que realiza um atendimento humanizado aos Idosos, mantendo uma equipe técnica multidisciplinar, técnicos de enfermagem, cuidadores, auxiliares gerais, coordenação e voluntários, prestando um serviço de qualidade, a entidade em parceria com a Prefeitura de Joanópolis, através da Secretaria de Assistência Social e Cidadania, recebe um subsídio mensal e recursos proveniente do Estado, são ofertados oficinas para proporcionar convivência e autonomia aos Idosos. |
| Jundiaí | 1. Academia da Saúde e a cartilha de orientações para as pessoas idosas de Jundiaí. |
| | 2. Projeto Diversidade “o outro e eu” (valorização do idoso) desenvolvido na EMEB Luiz Bárbaro. A atividade foi desenvolvida com crianças de 4 a 5 anos de idade, com o objetivo de vivenciar situações de interação com pessoas de diferentes idades onde puderem apresentar-se. |
| Laranjal Paulista | 1. Equipamento Estadual Vila Dignidade “Clemente de Campos Filho”: Inaugurada em 2014, existem no local 18 unidades (casa térreo) no total. Estas casas foram projetadas para atender as necessidades dos idosos, com cômodos amplos, portas largas e banheiros. |
| Mira Estrela | 1. Atividades socioeducativas realizadas em grupo através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. |
| | 2. Exercícios de fisioterapia em grupo – realizam exercícios de coordenação, alongamento, relaxamento, meditação, exercícios, físicos orientais, hidroginástica e de neuróbica. |
| Mirante do Paranapanema | 1. Atividades socioeducativas realizadas em grupo através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. |
| | 2. Exercícios de fisioterapia em grupo – realizam exercícios de coordenação, alongamento, relaxamento, meditação, exercícios, físicos orientais, hidroginástica e de neuróbica. |
| Nova Castilho | 1. Implantação do CCI. |
| | 2. Viagens e passeios turísticos. |
| Nova Europa | 1. Grupo formado com fisioterapeuta, com intuito de fortalecer os músculos e objetivou uma proposta de intervenção para prevenir e/ou minimizar riscos de queda em idosos. A maioria das quedas ocorre no próprio lar do idoso, cujas causas estão principalmente relacionadas com o ambiente físico. |

| | |
|--------------------------|---|
| | <p>2. <i>Trabalhando a Memória.</i> Essa oficina conta com gerontóloga, que junto aos Idosos, orientou que prática de atividades cognitivas para idosos tem sido uma grande contribuição na redução da perda de memória na terceira idade. Alguns pesquisadores chegam até a comparar o cérebro com um músculo, enfatizando que a falta de estímulo cerebral pode originar ou agravar debilitações de saúde.</p> |
| Palmeira d' Oeste | <p>1. Pensado e desenvolvido pelo CRAS, são encontros semanais onde os grupos têm aula de canto com professora profissional, eles ensaiam músicas populares e sempre realizam apresentações em diversos lugares, também trocam experiências de vida e realizam atividades de confraternização e lazer.</p> |
| Panorama | <p>1. Grupo Feliz Idade - vinculado ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) - oferece aos participantes aulas de hidroginástica, dança, jogos, lazer e rodas de conversas acompanhadas por psicóloga e assistente social. Tais atividades proporcionam aos participantes inúmeros benefícios como: envelhecimento saudável; desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades; fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário. Além de propiciar a garantia de direitos, a inclusão social e o desenvolvimento da autonomia, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.</p> <p>2. Campanhas de Saúde - profissionais da Secretaria Municipal de Saúde realizam campanhas de conscientização referente ao controle do Diabetes, Pressão Arterial, Colesterol, entre outras. O trabalho tem como objetivo detectar precocemente essas doenças, bem como a educação instrucional e encaminhamentos para tratamento.</p> |

| | |
|------------------|---|
| Paulicéia | <p>1. A participação dos Idosos do município no JORI - Jogos Regionais do Idoso organizados e realizados pela Secretaria de Estado de Esportes, Fundo Social de Solidariedade, Secretaria de Desenvolvimento Social, Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde, que têm por objetivo valorizar e estimular a prática esportiva, como fator de promoção de saúde e bem estar, resgatando a autoestima para melhor convívio social dos idosos dos municípios do Estado de São Paulo, tem sido de suma importância não apenas para os participantes, mas sim para a comunidade toda que prestigia e torce muito para a vitória, destacando-se que "importante não é vencer e sim participar", esse é o lema. O município participa dessa atividade há anos, em diversas modalidades, destacando-se Jogo de Dama.</p> |
| | <p>2. No mês de setembro é realizada a "Semana do Idoso", com o objetivo integração, sociabilização, descontração, em busca de melhorias para o atendimento com os idosos, buscando qualidade de vida, fortalecer vínculos de amizade com os idosos das cidades vizinhas: Santa Mercedes, São João do Pau D'Alho, Nova Guataporanga e Panorama. As atividades são realizadas cada dia em um município: danças, escolha da "Miss/Mister Terceira Idade", bingo, exercícios ao ar livre outros.</p> |
| Poá | <p>1. CENTRO DE CONVIVÊNCIA CANTINHO DA MELHOR IDADE "JOSE MARIANO DOS SANTOS – Tem como objetivo promover o encontro de idosos e de seus familiares, através do desenvolvimento de atividades planejadas e sistematizadas, que possibilitem a melhoria do seu convívio com a família, comunidade e qualidade de vida saúde e bem-estar.</p> <p>2. CENTRO DIA DO IDOSO - Um espaço destinado a proporcionar acolhimento, proteção e convivência a idosos semi dependentes, cujas famílias não tenham condições de prover esses cuidados durante todo o dia ou parte dele. O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Deve contar com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários.</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| Porto Ferreira | <p>1. Centro de Convivência do Idoso (CCI). O Centro de Convivência do Idoso é um programa do Governo do Estado de São Paulo, tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável e na prevenção de situações de risco social. Após a acolhida, é realizada a entrevista social para levantamento de informações sobre o idoso e seus familiares, a fim de se conhecer a dinâmica das suas relações e a identificação da necessidade de acompanhamento e possíveis encaminhamentos.</p> |
| Presidente Venceslau | <p>1. O abrigo esperança apresentou um mural de fotos com diversas atividades e dinâmicas na Entidade, que abriga idosos, demonstrando que os mesmos, além de possuir alimentação e cuidados, também tem atividades de fortalecimento da convivência.</p> <p>2. O CRAS - PV desenvolve trabalhos com o CCI- Centro de Convivência do Idoso, atuando com grupos de capoterapia, dança, coral e ginástica. No decorrer do ano, são executadas atividades objetivando fortalecimento de vínculos familiares e da convivência, tais como, apresentação de dança em Jogos regionais do Idoso, apresentação e encontros de coral, festejos do calendário nacional (festa junina, dia da Mulher, etc.).</p> |
| Promissão | <p>1. Grupo de Convivência Girassol: Trata-se de uma organização da sociedade civil de pessoas idosas que promove atividades de recreação, de lazer e de entretenimento de pessoas idosas no município. Esta organização tem representação no Conselho Municipal do Idoso de Promissão - COMIP e atualmente a sua representante titular é a Presidente do COMIP.</p> |
| Quintana | <p>1. Centro de Convivência dos Idosos - Acompanhado pela Secretaria da Promoção Social e Centro de Referência da Assistência Social, este serviço atualmente é um dos mais procurados pela comunidade idosa, oferecendo: Dança de Salão, jogos e recreação e "para aprender não tem idade". Os resultados destas intervenções são bastante significativos, pois conseguimos de certa forma romper a ociosidade de muitos idosos que se encontravam sem perspectivas/ânimo focados na qualidade de vida.</p> <p>2. JORI (Jogos Regionais dos Idosos) - Os participantes das modalidades esportivas reconhecem no resgate de autonomia e liberdade. Relatam que em a prática esportiva certamente estariam adoentados e deprimidos em casa. A socialização nesta faixa etária é essencial para a saúde e vitalidade do idoso.</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| Rosana | <p>1. Universidade Aberta à Terceira Idade (UNAT), iniciativa da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) que implantou, em 2007, em Rosana, o projeto com o objetivo de “proporcionar às pessoas de terceira idade oportunidades de sociabilização e aprendizado em diversos campos do saber”. A unidade universitária oferece ao núcleo apoio e a infraestrutura da UNESP, contando com salas de aula compostas com carteiras e ar condicionado, laboratórios de Informática e Gastronomia, além de equipamentos audiovisuais os cursos oferecidos pela unidade são aulas de Informática e Gastronomia e Turismo, As aulas são ministradas pelos universitários dos cursos de Turismo e de Engenharia de Energia, bolsistas e voluntários, sob supervisão da equipe de coordenação.</p> <p>2. Centro de Convivência do Idoso (CCI) com unidades em Rosana e no desfile de Primavera. Estes núcleos oferecem a Pessoa Idosa aulas de hidroginástica, zumba, yoga, oficina de habilidades criativas, contação de histórias, jogos, esporte e lazer, rodas de conversas acompanhadas por psicóloga.</p> |
| Santa Maria da Serra | <p>1. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos - O Serviço proporciona aos idosos e suas famílias, atividades de integração e proteção social, valorizando a convivência e o bem estar em sociedade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos dos mesmos com suas famílias e comunidade, transmitindo informações e conhecimentos que auxiliam na prevenção de agravos à saúde, bem como, na possibilidade de ocupação do tempo de maneira útil e prazerosa, favorecendo impactos positivos em sua saúde física e mental.</p> |
| Santa | <p>1. O município conta com o Centro de Convivência do Idoso – CCI – serviço de proteção social organizado pela Política de Assistência Social, através do atendimento a pessoas idosas em situação de vulnerabilidade e alto risco social, contribuindo para a promoção e socialização entre os idosos, e fortalecendo o vínculo familiar, e dando maior acesso aos serviços públicos, promovendo atividades que estimulam o raciocínio, coordenação motora, aumento da autoestima e fortalecimento do condicionamento físico combatendo o isolamento social; fortalecendo os vínculos familiares e sociais e identificando situações de vulnerabilidade e risco social.</p> |

| | |
|---------------------------------|---|
| Mercedes | 2. Semana do Idoso, realizada no mês de setembro, com o objetivo integração, sociabilização, descontração, em busca de melhorias para o atendimento com os idosos, buscando qualidade de vida, fortalecer vínculos de amizade com os idosos de Paulicéia, São João do Pau D´alho, Nova Guataporanga e Panorama. As atividades são realizadas cada dia em um município: apresentações de danças, bingo, exercícios ao ar livre, baile, brincadeiras e entretenimento. |
| Santo Antônio da Alegria | 1. Implantação do Centro Dia, que atende idosos acima de 60 anos. 2. Implantação do Centro Comunitário dos Idosos (aulas de ginástica, Hidroginástica, bailes e outros). |
| São José do Rio Preto | 1. Desenvolvimento do tema “envelhecimento” na grade curricular das escolas municipais, em variadas atividades intergeracionais, tais como: contação de histórias de vida de idosos para crianças, leitura de livros, oficinas de artes. 2. Hidroginástica no CCF (Centro de Convivência da Família) e dança no CCI (Centro Convivência do Idoso). |
| São Pedro | 1. Experiências positivas na atenção à Pessoa Idosa no Município. Convivendo com a Melhor Idade, grupo formado a mais ou menos há 9 anos, porém o mesmo deslançou de dois anos para cá, hoje com 20 idosos que se reúnem uma vez por semana no CRAS Jd. São Dimas. Fazem alongamento com a fisioterapeuta, tomam o café da manhã e depois aula de artesanato. 2. Dançando com o Coração, grupo inicialmente começou em 2002, com a participação do grupo que era composto por 18 idosos, no JORI com a coreografia e a dança de salão na qual tivemos campeão Regional e Estadual. |
| Sertãozinho | 1. O Centro Dia do Idoso é um equipamento social que oferece um serviço socioassistencial da Proteção Social de Média Complexidade, que atende pessoas idosas, tendo foco nos cuidados básicos aos idosos semidependentes em situação de risco social e pessoal. |
| Severínia | 1. Oficina de Capoterapia (Capoeira). 2. Oficina de Danças. |
| Suzano | 1. Criação do Centro de Convivência Dia do Idoso(a) CDI, o serviço terá previsão para início a partir junho de 2019. 2. Conquista o selo do Idoso, primeira etapa no ano de 2019. |

| | |
|------------------------|--|
| Taboão da Serra | <i>1. Curso de Capacitação aos profissionais que atendem serviços voltados aos idosos, cujo objetivo é sensibilizar familiares sobre a importância do envelhecimento ativo e saudável.</i> |
| Taquaral | <i>1. Implantação da atividade de Hidroginástica - Atividade destinada aos idosos atendidos ou não pelo Centro de Convivência do Idoso - CCI. A atividade é oferecida três vezes por semana, com educador físico habilitado, em piscina aquecida e alugada pelo município.</i> |
| | <i>2. Participação dos idosos em atividades de esporte, cultura e lazer - Priorização do atendimento nas áreas de esporte, cultura e lazer. Times de vôlei, caminhadas e exercícios para a terceira idade, campanha de prevenção em parceria com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF, viagens culturais e de lazer e várias outras atividades.</i> |
| Teodoro Sampaio | <i>1. Implantação do Projeto de Capoterapia.</i> |
| | <i>2. Jantar dançante.</i> |
| Zacarias | <i>1. Campanha de vacinação da gripe.</i> |
| | <i>2. Programa Municipal de distribuição de leite aos idosos.</i> |

